ANNO LXIV — NUMERO 180

QUINTA-FEIRA 9 DE AGOSTO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de Agosto, ás 3 horas e 45 minutos da tarde (pela linha terrestre).

O deputado Joaquim Nabuco apresentou um projecto sobre a federação das provincias.

O orçamento do Ministerio da Agricultura voltou á respectiva commissão afim de accordar esta com o governo acerca das emendas, que devem ser adoptadas.

O Senado approvou em 2.ª discussão o orçamento do Ministerio da Marinha.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 7 de Agosto, á tarde.

O paquete francez *Congo* trazendo a seu bordo SS. MM. II. do Brazil, chegou aqui hoje.

SS. MM. não desembarcaram e receberam a bordo a visita de SS. AA. o Principe herdeiro de Portugal e Duqueza de Bragança, assim como as do ministro dos negocios estrangeiros do gabinete portuguez, do encarregado da legação e consul do Brazil.

O paquete *Congo* segue amanhã para Dakar.

PARIS, 7 de Agosto, á tarde.

A maior parte dos jornaes francezes aconselham ao general Boulanger recolher-se a vida privada no caso de um novo revez nas proximas eleições nos departamentos do Charente Inferior e do Somma

Receia-se que seja muito difficil um accordo entre a França e a Italia a proposito da conclusão de um tratado de commercio.

BERLIM, 7 de Agosto.

A coroação de S. M. o Imperador da Allemanha terá lugar em Kenigsberg pelo fim do corrente anno.

PARIS, 8 de Agosto.

Estão se produzindo em França e sobretudo em Paris, diversas paredes (gréves) de operarios.

Os terraplenadores (terrassiers), cabelleireiros, limonadeiros e criados declararam-se hoje em gréve.

LISBOA, 8 de Agosto, ás 11 horas da manha.

Sua Magestade D. Pedro II vai bem.

O paquete *Congo* da Messageries Maritimes seguio para Dakar.

GENEBRA, 8 de Agosto.

Acaba de chegar aqui Sua Magestade El-rei D. Luiz de Portugal.

PARIS, 8 de Agosto.

O Jornal *Le Temps* annuncia que o governo de Zanzibar ao qual foram endereçadas representações pelo ministro da Italia repellio estas observações e recusou leval-as em conta.

As relações diplomaticas foram rompidas de novo entre estas potencias e o governo italiano mandou chamar o seu representante.

WASHINGTON, 8 de Agosto.

O major Schofield substituirá o fallecido general Scheridam no commando em chefe do exercito americano.

Agencia Havas filial em Pernambuco, 8 de Agosto de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

X

(*Continuação*)

Que lições moraes ensina quando se enuncia a respeito dos casamentos!

« Parece aos moços intoleravel a carga do matrimonio. E' sim pesadissima mas só para os que a não sabem levar ; para os que sabem é ligeira. Quereis saber quão leve é a carga deste modo de vida ? Meça-a com o peso da outra vida que deixa. Ponha em balança a inquietação passada, os perigos, os desgostos, a desordem dos affectos, aquelle temer tudo, não fiar de nada, o queixume que dôa, a vingança que arrisca, ruim lei que desespera, os ciumes, que abrazam, os amores que consumem, a honra em risco, a saude diminuida, a vida exposta e o que é mais, a vida sempre queixosa. Quando o casamento não trouxera outro algum bem mais que livrar de tantos males, justamente merecia o nome de santa e doce vida.

« Disia um nosso cortesão que havia tres castas de casamento no mundo. Casamento de Deus, casamento do diabo, casamento da morte. De Deus, o do mancebo com a moça ; do diabo, o da velha com o mancebo ; da morte, o da moça com o velho.

« Ame-se a mulher—aconselha—mas de tal sorte que se não perca por ella seu marido. Aquelle amor cego fique ás damas, e para as mulheres o amor com vista. Digo perder pela mulher a dignidade e a compostura de homem, a troco de lhe não contradizer sua vontade, quando é justo que lh'a contradiga. Saiba-se e tema-se que tambem ha narcisos do amor alheio como de seu proprio. As mulheres são como as pedras preciosas, cujo valor cresce ou mingua, segundo a estimação que dellas fazemos. Os que casam com mulheres maiores no ser, no saber e no ter, estão sempre em grandissimo perigo.»

XI

O seculo XVI em Portugal tornou se glorioso pela heroica revolução de 1640, que restituio á patria a independencia social e politica, substituio ao governo de reis estrangeiros o governo de soberanos nacionaes, arrancou o paiz do abysmo em que se precipitava necessariamente, como provincia de Hespanha.

A nacionalidade, assim recuperada, teve que sustentar lutas contra o colosso hespanhol pelo espaço de vinte e oito annos, e sob tres reinados : D. João IV, D. Affonso V e D. Pedro II. Após batalhas sangrentas e porfiadas, prevaleceu e obrigou Hespanha a reconhecer-lh'a respeital-a, e de novo foi no congresso da Europa acceita e admittida.

A lingua, felizmente continuara a ser fallada por todo o povo, posto que portuguezes desmemoriados e pouco amigos da patria a tivessem não raro trocado em seus escriptos litterarios pela castelhana, como mais geral e sabida.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1888.

Abaixo assignado de moradores e proprietarios da rua do Barão de S. Borja. —Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Blackburn Needham & C.—Sim.

Domingos Teixeira Bastos.—Entregue-se mediante recibo.

Felismina Maria da Conceição.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.—Concedo provisoriamente.

Felisbina Constança de Azevedo.—Satisfaça os requesitos prescriptos pelo Regulamento.

Coronel João Carlos de Mendonça Vasconcellos.—Nomeio o engenheiro Lycurgo José de Mello para proceder o exame requerido.

Bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—O peticionario declare o dia e o termo da provincia do Maranhão, em que foi condemnado o réo Marçal Correia e juntamente a pena que lhe foi imposta.

Joaquina Mafalda de Carvalho Veras e Maria do Patrocinio de Carvalho Uchoa.—Sim.

Luiza Clementina Vieira de Mello.—Sim, com ordenado.

Maria Luna da Silva.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.—Concedo provisoriamente.

Bacharel Vicente Saraiva de Carvalho Neiva.—Deferido com officio de hoje á Thezouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 8 de Agosto de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 746 — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 8 de Agosto de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Innocencio Pereira, vindos das Alagôas como criminoso de furto de cavallos no termo de Gravatá ; Marcolino Silva, por embriaguez e disturbios e José dos Reis Pinheiro, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, José Maximiano Pinto, por embriaguez e disturbios e Vicente de Paula Teixeira, por uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado da freguezia da Santo Antonio, Leocadio Benedicto Monteiro, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Antonio Francisco da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto, Pedro Celestino Gonçalves por disturbios.

Communicou-me o subdelegado do 2.º districto do termo de Páo d'Alho, por telegramma desta data, ter prendido a Isidro Cordeiro dos Santos criminoso evadido da cadeia da villa de Cabaceira da provincia da Parahyba.

O Dr. chefe de policia da mesma provincia, por telegramma datado de hontem, participou-me ter sido preso no termo de Santa Lusia de Sabugy da referida provincia, pelo respectivo Dr. juiz municipal, o individuo de nome João Leite Correia de Mello, criminoso em Nazareth desta provincia.

O cidadão Alexandre Silvino de Albuquerque, participou-me ter no dia 7 do corrente assumido o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Alagôa-Secca na qualidade de 2.º supplente.

Communicou-me o administrador da Casa de Detenção que hontem a 1 hora da tarde, falleceu de erysipela, na enfermaria daquelle estabelecimento o alienado André de tal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1888

Joaquim Clementino Ribeiro de Britto.—Satisfeito o disposto no art. 282 do Reg. de 2 de Julho de 1579 e sellado o documento junto, volte querendo.

José Joaquim Gonçalves Bastos.—Satisfaça o disposto no art 282 do Reg. de 2 de Julho de 1879.

João José Ribeiro de Moraes.—Junte o Sr. Dr. contador copia das informações.

Officio do Dr. secretario da Illma. Camara Municipal.—Ao Sr. Dr. contador para sua sciencia e fins convenientes.

Maria Hermina dos Passos Lima, Francisca Ferreira dos Santos.—Ao Sr. Dr. contador para mandar liquidar e escripturar.

Maria dos Passos do Porciuncula Amarim.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Medeiros & C., G. Laporte & C., Anna Cesar de Almeida Pessoa, Antonio Rufino dos Santos, Fonseca Irmãos & C., Manoel José Affonso.—Informe o Sr. Dr. contador.

Portaria de licença de Maria Joaquina Barbosa de Mamalhães.—Ao Sr. Dr. contador para as devidas notas.

Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Relações dos devedores do imposto de repartição do 1.º e 2.º semestres e 3 % addicionaes do exercicio de 1886—87 e do imposto de 3 % da freguezia do Recife.—A' secção do contencioso para os fins devidos.

Rodolpho Joaquim de Rezende, Angelo Raphael & Irmãos, Dantas & Bastos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Officio da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Corpo Santo.—Ao Sr thesoureiro para seu conhecimento e fins devidos.

Candida Maria da Conceição.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE AGOSTO DE 1888

Noticias do Norte

O paquete norte-americano *Advance*, chegado hontem, foi portador das seguintes noticias :

Amazonas

Referia o *Commercio do Amazonas*, de Manáos, em 25 do corrente :

« Em Cassaduá (rio Purús) Antonio Beserra, homem rixoso e mau, assassinou barbaramente a Barbosa de tal, dando-lhe deis tiros.

Não se contentou só com isso, e para satisfazer os seus brutaes instinctos, retalhou com uma faca o corpo da infeliz victima bebendo em seguida um pouco de sangue que classificou de—doce.

Retirou-se para sua barraca e só voltou ao theatro de suas façanhas, quatro dias depois para raptar uma mulher, o que conseguio por meio da ameaça de seu feroz bacamarte !

Bezerra foi sempre acompanhado por um outro malvado de nome Sombreira, que tanto se tem celebrisado no rio Purús.

Sabendo destes crimes o respectivo supplente do subdelegado, Joaquim Carlos Maciel, homem activo e hourado, convidou diversos cidadãos e organisou uma escolta com o fim de prender a Bezerra e Sombreira.

Segundo nos affirma o cavalheiro que nos deu a noticia desse barbaro crime, a casa de Bezerra era um castello convenientemente preparado para qualquer lucta.

A escolta cercou a casa do malvado sendo que dois cidadãos puderam penetrar no proprio domicilio da fera.

Bezerra presentindo que o queriam prender, armou-se e fez fogo sobre o cidadão João Francisco de Almeida que ficou gravemente ferido *!*

Nessa occasião travou se a lucta sendo finalmente morto a tiro Bezerra e preso Sombreira.

Esta diligencia foi arriscadissima, mas graças ao povo terminou-se logo a questão, e evitou-se que o Jury o soltasse por *falta de provas.*

Bello exemplo ».

Pará

Datas até 1 de Agosto.

— Sobre as occurrencias de Iquitos lemos o seguinte na *Provincia do Pará* de 26 do mez passado :

« As ultimas noticias que nos chegam sobre as graves occurrencias que se deram em Iquitos, confirmam, com ligeira alteração, o que ha dias referimos aos nossos leitores.

« E' exacto que o commandante do vapor *Araguay* da Companhia do Pará e Amazonas, fôra preso n'aquella provincia peruana, devido ao desembarque de dous barris de vinho, não d'aqui consignados, mas como presente do mesmo commandante a uma casa commercial, mercadoria aquella considerada contrabando pela Alfandega de Iquitos.

« Não está, porém, confirmada a noticia da retenção do consul brazileiro de Loreto.

« Houve apenas confusão na noticia. O nosso consul achava-se, com effeito, detido em Loreto, isto é, impossibilitado de seguir para Iquitos, por falta de transporte em uma embarcação de guerra que podesse garantir-lhe a precisa força moral, pois é sabido que nos ultimos tempos as cousas não teem caminhado n'aquelle departamento de modo a poder o representante do Brazil confiar absolutamente em seu prestigio pessoal.

« Com relação aos factos de que tratamos, o Sr. consul geral do Perú, nesta provincia, enviou-nos as communicações officiaes, que recebeu do prefeito e commandante geral de Iquitos.

« Damos ao publico esses documentos em sua integra e no proprio idioma em que foram lançados, afim de que possam ser julgados com toda isenção ».

Esses documentos são do prefeito e commandante geral de Iquitos.

« Comprehende-se, accrescenta a mesma folha, que ante a gravidade dos factos, o representante do governo peruano tenha lançado suas notas com as devidas cautelas, em ordem a salvaguardar a sua responsabilidade da Republica ante o Imperio do Brasil.

« Assim, por exemplo, não fazem as notas peruanas a menor allusão ao ultrage ao symbolo da nação brasileira, nem aos insultos de que foram alvo os brasileiros residentes em Iquitos.

« Não trata do facto de ter sido o vapor *Araguay* ameaçado de uma invasão da força publica e do povo armado de Iquitos, grande attentado que se não deu, unicamente devido a um recurso de que se servio o immediato daquelle vapor, segundo nos disem.

« Emfim, da propria nota do prefeito de Iquitos, datada de 6 do corrente, vê se que faltou a essa autoridade, em momento que pareceu-lhe critico, o bom senso, a calma e a prudencia precisos, para evitar manifestações hostis a um povo amigo, manifestações que podiam ter por epilogo horrorosa e ensanguentada tragedia.

« E' de bom conselho aguardar a palavra do consul brasileiro em Loreto, já que não ha noticia alguma do nosso vice-consul em Iquitos.

« Em conclusão, porém, o governo não pode ser indifferente a estas occurrencias.

« No Amazonas não ha recurso para uma expedição conveniente.

« A flotilha de guerra é apenas representada por uma canhoneira, que não pode investir á correnteza do rio, e por uma lancha a vapor que, para pôr-se em movimento, precisa de sérios reparos. O mais está inutilisado !

« Chegamos a este ponto na... Amazonia. »

— Por acto de 31 foi demittido do cargo de promotor publico de Santarem o bacharel Turiano Lins Meira de Vasconcellos, e nomeado para substituil-o o bacharel João Fausto de Aguiar.

— A's 10 horas da noite de 30 naufragou no rio Guajará, em frente á ilha das Onças, uma canôa tripolada por dous homens e uma mulher.

Esta pôde salvar-se com o auxilio de algumas taboas, que se desprenderam da embarcação, emquanto que os homens não se sabe o fim que levaram.

Eram já 11 1/2 horas da noite, pouco mais ou menos, quando uma outra canôa, que descia para esta cidade, acudio á pobre mulher, recolhendo a a seu bordo.

Chegados a esta capital, o que se realisou ás 2 1/2 horas da madrugada, foi a mulher hospedada em casa de um dos seus salvadores, morador á rua das Flores, entre as travessas de Santo Antonio e Quinze de Agosto.

Narra a pobre mulher, que seus companheiros de viagem a trouxeram do Mojú, e tendo-se alcoolisado em viagem, houveram-se com imprudencia nas manobras, fazendo naufragar a embarcação.

A naufraga chama-se Maria Eustachia de Oliveira, e é domiciliaria naquella villa.

—No dia 21, em Guarájá, no sitio Gurupá-miry succedeu queimarem-se com kerosene dous filhos do Sr. José da Silva Brilhante, de nomes Simeão e Margarida :

« As 4 horas da tarde do dia 21, por occasião de um dos meninos deitar kerosene em uma lamparina de folha, que antes accendera, pegou fogo o vaso em que tinha o kerosene que arrebentando, communicou as chammas em toda a sala e em roda das duas crianças, cujas roupas arderam logo ; quando acudiram os pais e mais visinhos, que extinguiram immediatamente o fogo, os meninos já estavam horrivelmente queimados, vindo horas depois a fallecer Margarida e no dia seguinte Simeão. »

Horroroso quadro para ser presenciado por um pobre pai.

— No dia 22 deu-se na villa de Soure um verdadeiro desastre.

Estava alli em passeio de recreio o capitão Joaquim Bentes e sua familia, em companhia de quem vivia a rapariga de nome Estephania, que fôra creada pela Exma. esposa delle.

Naquelle dia, estando a dita rapariga junto ao fogo, este communicou-se ás roupas da infeliz rapariga, que assustada, corre para a rua, de forma que em quanto corria, mais se prendiam as chammas, a ponto de ficar toda queimada ; fallecendo no dia 24, e deixando a familia Bentes mergulhada em profunda magoa.

— Em a noite de 27, quando o vapor *Mocoões* navegava aguas abaixo o rio daquelle nome, abalroou com o *Paumary*, em frente ao lugar denominado Santa Lusia.

O *Paumary* soffreu grande rombo em uma das caixas da roda, emquanto que o *Mocoões* ficou damnificado na prôa, onde partiram-se duas chapas.

Este vapor fez logo agua, acudindo a tripolação que conseguio impedir que a agua fosse ao porão.

— A 29, ás 5 horas da tarde, na estrada da Olaria, em frente á companhia de bonds paraense, dous individuos de nomes Berto e Francisco, por motivos frivolos travaram-se de razões, resultando ficar ferido no rosto o dito Francisco, proveniente de uma dentada.

— A 28, ás 9 horas da noite, na travessa do Passinho, canto da rua Formosa, dous individuos atacaram e roubaram o Sr. Manoel Theodoro Ferreira Teixeira, levando uma corrente com um relogio de ouro no valor de 500$ e a quantia de 130$ em dinheiro.

— Falleceram : a 31, á tarde, na capital, Gentil Augusto da Silva Nobre, empregado aposentado, e em Cametá, Euquerio Monico Felix Garcia.

— A Alfandega rendera em Julho........ 782:822$211.

Maranhão

Datas até 2 de Agosto.

Falleceu a 29 o porteiro da Camara Municipal da capital Joaquim Antonio Homem Loureiro.

Piauhy

Datas até 21 de Julho, além do seguinte telegramma recebido no Maranhão :

« Theresina, 31 de Julho de 1888.

« Dr. Augusto Castro.

« O Sr. Dr. Viveiros seguio hontem Caxias. Embarque concorrido por amigos, alguns liberaes.

« Vice-presidente Dr. *Licinio de S. Soares* »

— Ao Exm. Sr Dr. Viveiros de Castro offereceu o partido conservador desta capital, no dia 6 do corrente mez—primeiro anniversario de sua administração nesta provincia—um grande banquete em demonstração do alto apreço em que tinha á pessôa de S. Exc., e do franco e leal apoio que prestara ao seu governo.

— A mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia desta capital, tendo em attenção os relevantes serviços prestados por S. Exc. o Sr. Viveiros de Castro a essa pia instituição, resolveu por unanimidade conferir-lhe o honroso titulo de irmão benemerito, mandando lhe entregar o respectivo titulo por uma commissão com um officio.

— Lemos no *Telephone* de 18 :

« De bórdo do vapor *Paranaguá*, na sua ultima viagem da Parnahyba para esta cidade, atirou-se ao rio um passageiro, de nome Marcelino Martins dos Santos, que desappareceu, apesar dos esforços empregados para salval-o.

« O infeliz parecia soffrer de suas faculdades mentaes, pois desde que embarcára, se conservára silencioso, recusando tomar qualquer alimentação.

« Vinha do sul e, ao que se suppõe, era praça dispensada do serviço do exercito. »

« Falleceu repentinamente no dia 16, na porta da officina do Sr. João Roberto Ribeiro, á rua do Paysandú, o sapateiro Frederico Paulo de Medeiros, que ha pouco tempo viera de Caxias para esta cidade. »

« Depois de prolongado soffrimento falleceu no dia 16 do andante, nesta cidade o major José Martins Correia, commandante do vapor *Theresinense*, da Companhia Fluvial de Parnahyba.

« Era o finado natural da provincia do Maranhão e um cidadão estimavel por suas excellentes qualidades. »

INTERIOR

Progredimos

Poucas veses nos tem acontecido ter de tratar de um negocio de alta administração com tanto enthusiasmo como o fazemos no momento presente.

Acostumados como estamos, desde longos annos, a uma politica economica acanhada, sem morte, politica de remendos, de pequenos expedientes, motivada em regra por interesses pessoaes, de limitados grupos ou de zonas que se querem proteger em detrimento da generalidade do paiz, parece-nos quasi um sonho, que um ministro da agricultura se resolvesse a adoptar um programma largo, fortemente orientado e á altura das necessidades actuaes e do nosso gráo de civilisação.

E comtudo trez avisos do Sr. ministro da agricultura, e a justificativa de algumas emendas da respectiva commissão da camara temporaria, ao orçamento do ministerio da agricultura, ahi estão para attestar, que felizmente mudamos de vida e que estamos n'um paiz, que procura regenerar se e progredir rapida e solidamente.

Approximemos trechos desses trabalhos, e essa approximação fallará muito mais alto, e será muitissimo mais convincente do que tudo que podessemos escrever para provar o nosso enthusiasmo.

Em 6 do corrente o ministerio da agricultura nomeou uma commissão formada de tres especialistas, para proporem reducções nas tarifas da estrada de ferro D. Pedro II, em relação a mercadorias e com o fim de conservar « a producção dos generos cultivados em grande escala e promover a de outros que muito podem contribuir para a riqueza nacional, e dest'arte assegurar pela permanencia e variedade das culturas, o desenvolvimento do valor geral, da producção agricola. »

Vejamos agora como o autor do aviso comprehende as vantagens economicas e sociaes da polycultura e a grande lei financeira, de que o barateamento de um producto, dos serviços de recovagem e dos direitos aduaneiros traz como consequencia o augmento da receita publica ou dos industriaes :

« Quanto aos generos que em pequena escala concorrem aos mercados, como sejam os da pequena lavoura, os de criação e os variados productos florestaes, os quaes muito podem agora augmentar com o novo regimen do trabalho, e graças á introducção de immigrantes, que o governo imperial tem procurado e continuará a fomentar na maior escala compativel aos meios decretados, estudará a commissão as condições da producção e consumo, propondo com a alteração das tarifas, todos os outros auxilios que convierem a taes ramos de industria agricola e couberem na alçada do Poder Executivo.

A variedade das culturas, permittindo utilisar mais vantajosamente as forças da população nacional, e facilitando a prompta collocação de immigrantes, que felizmente estão affluindo em escala satisfactoria, determinará consequente augmento da producção e maior intensidade da vida economica ; o que não tardará a compensar a diminuição que nos primeiros tempos preverá a renda das estradas, como resultado, sem duvida momentaneo, da providencia a que me refiro, e a bem da qual invoco a aptidão e o patriotismo de V. S. »

O mesmo illustre estadista, no louvavel empenho de augmentar o movimento mercantil, a receita das estradas de ferro e combater o preconceito e a rotina de dar ao serviço dos almocreves uma preferencia desvantajosa ás estradas de ferro e aos proprios donos das mercadorias, resolveu, pelo aviso de 21 do corrente, que em todas as outras estradas de ferro do Estado se cumpra desde já o seguinte :

« Conceder aos generos de exportação, que provierem de grandes distancias das estações da estrada, os seguintes abatimentos sobre as respectivas tarifas, a saber :

De 20 %, se a distancia for de mais de 50 até 100 kilometros.

De 30 %, se a distancia for de mais de 100 até 150 kilometros.

De 40 %, se a distancia for de mais de 150 a 200 kilometros.

De 50 %, se a distancia for de mais de 200 kilometros. »

Mais isto não basta para a realisação do seu plano, que forçosamente é vastissimo.

Na mesma data de 21 do corrente, fez baixar outro aviso dirigido aos engenheiros fiscaes das estradas subvencionadas do norte, e aos directores das do Estado, recommendando o cumprimento do do seu aviso de 3 de Fevereiro de 1887, onde se começa a sentir o plano governativo que então já tinha, como se vê nos seguintes periodos :

« N'esse intuito, recommendei a Vmc. que se dirigisse aos centros de producção e commercio das zonas servidas por essa estrada, onde, conferenciando com os principaes productores e commerciantes, lhes demonstraria as vantagens de se utilisarem da estrada, de preferencia aos outros meios de transporte, fornecendo-lhes nota detalhada e explicativa dos fretes dos generos da localidade, acompanhada de todos os esclarecimentos necessarios para a melhor comprehensão e instrucção regulamentares.

Exigi mais de Vmc. que, depois de estudar a materia com a attenção que sua importancia reclamava, apresentasse a este ministerio minucioso relatorio de tudo que tivesse observado, interpondo opinião a respeito das reformas que julgasse necessarias e devessem ser adoptadas pelo governo, e outrosim noticia das industrias e producção das localidades que percorresse, bem como do clima, propriedades do solo, regimen das aguas, caminhos e outras circumstancias de nota. »

Para este ministro era indispensavel que houvesse uma commissão de orçamento á altura da Camara que decretou a lei 13 de Maio.

Essa commissão mostrou se digna da sua época e do ministro progressista e reformador, nas seguintes palavras do parecer :

« Com a promulgação da lei que declarou extincta a escravidão no paiz, accentuou-se a necessidade da introducção de braços para a substituição dos velhos agentes do trabalho—da fundação de nucleos onde se estabeleçam os trabalhadores estrangeiros ou nacionaes que queiram constituir-se proprietarios, preferindo este regimen ao do salario—assim como de escolas industriaes e profissionaes, onde uns e outros, e, sobretudo os libertos e ingenuos encontrem meios de preparar e completar sua instrucção, habilitando-os para as lides do trabalho e da industria em suas variadissimas manifestações.

N'estas ordens de idéas, a commissão não teve vacillações, e, sem fixar previamente o typo para essas escolas, propõe para o fim de desenvolver taes creações, em differentes provincias do Imperio, a elevação da verba do § 6º da proposta de 45:000$ a 300:000$000. Para acudir ás urgencias do supprimento de braços á lavoura e fundação de nucleos nacionaes ou estrangeiros, parece á commissão efficaz a elevação da respectiva verba á mais 2.000:000$000. »

Esta ultima verba fica assim elevada a........ 5.469:377$045.

Nós, que durante tantos annos fizemos a propaganda e nos batemos por todas as idéas economicas acima registradas e por algumas mais, que provavelmente se realisarão em breve, como corollarios que são d'estas, não podemos hoje deixar de louvar, e muito, quem assim as trouxe do campo especulativo para o pratico.

(Da *Gazeta de Noticias*).

Correspondencia do Diario de Pernambuco

MARANHÃO—S. LUIZ, 31 de Julho de 1888

Ao começar a escrever poucas são as noticias que tenho a dar-lhe Ha aqui completa pasmaceira, e é justamente por isso que tenho deixado de enviar correspondencias para o *Diario*, embora o desejo que me assaltou de, logo que li a minha ultima, mandar-lhe umas indispensaveis corrigendas.

Por duas veses, ao menos, os seus typographos transtornaram inteiramente o meu pensamento ; para que, porém, o facto se não repita, pedirei, de hoje em diante, á minha sciencia galigraphica todo auxilio, de modo a poderem elles bem entender-me.

Dado este necessario cavaco, para que os leitores não ajuizem de mim ainda mais desfavoravelmente do que mereço, entro em assumpto.

— No dia 20 do mez passado, ás 8 horas da noite, a bordo do vaporzinho fluvial *Mearim*, seguiram para Caxias, a mais importante das cidades do interior da provincia, o Sr. Dr. Moreira Alves, sua senhora, algumas familias e diversos cavalheiros, tendo voltado todos no dia 2 do corrente.

Ao que me informam, foi S. Exc. perfeitamente bem recebido não só alli como nos pontos intermedios, sendo a viagem das mais agradaveis.

Em Caxias foi offerecido um baile a S. Exc. pelo juiz municipal Dr. Tito de Lemos, genro do Sr. ministro da marinha e uma *soirée* em Itapicurú-mirim pelo Dr. Serra, juiz de direito da comarca.

De todas as pessoas que fizeram essa excursão tenho ouvido os maiores elogios á fabrica de fiação e tecidos, montada, ha cerca de 8 mezes, em Caxias.

O machinismo veio todo da america do norte.

— No dia 22 do corrente falleceu n'esta cidade, victima de uma congestão cerebral o Sr. coronel commendador Luiz Vieira da Silva, pai do deputado geral João Henrique Vieira da Silva.

O illustre finado era um cidadão prestimoso e grandemente sympathisado em toda a provincia.

O seu enterro foi muito concorrido. Pegaram nas alças do caixão os Srs. Drs. Moreira Alves, presidente da provincia, e Ewerton Maia, juiz de direito nomeado para Grajahú, 1º e 2º tenentes da armada Augusto Monteiro e Barros Barreto, major Costa Rodrigues, importante lavrador e chefe liberal na localidade em que habitava o commendador Vieira da Silva, além de outros cavalheiros de cujo nome me não recordo agora.

Pelo descanso eterno do pranteado morte manda o partido conservador fazer exequias solemnes no dia 3 do corrente.

No 7º dia de seu passamento a familia fez resar algumas missas, tendo comparecido muitos dos amigos do finado.

— Já tem entrado no nosso mercado grande quantidade de assucar mandado do engenho central de Vianna, um dos melhores estabelecimentos que temos na provincia.

O assucar é magnifico.

Alli é incontestavelmente que a emancipação dos escravos nenhum prejuiso trouxe,

— No dia 28 do corrente, anniversario da adherencia d'esta provincia á independencia do Brasil, foi resado um *Te Deum* na cathedral e houve, á noite, passeiata promovida pelos estudantes do lyceu.

— Não passou despercebido aqui o dia 29, anniversario natalicio da serenissima princeza imperial regente.

Bandas de musica tocaram em diversos pontos durante o dia ; á noite houve espectaculo de gala no theatro de S. Luiz, cantando-se o hymno nacional perante a effigie de S. Alteza.

Representou-se o *Phantasma Branco.*

Os libertos de 13 de Maio fizeram uma procissão que foi muito concorrida. Todos elles trajavam de branco, trazendo fachas com as côres nacionaes.

Os vivas levantados á Regente, no theatro, foram correspondidos com o maior enthusiasmo.

— Teem apparecido muitas reclamações contra o procedimento de alguns juizes de orphãos, o da capital sobretudo, que estão entregando, sob pretexto de nomeal-os tutores, os ingenuos aos ex-senhores de suas mãis, embora estas estejam em condições de conserval-os em suas companhias, dando lhes educação regular. E' um meio de prolongar a escravidão....

— Começou se a publicar nesta capital um periodico intitulado *O Novo Brazil*, orgão do partido (?) republicano do Maranhão. Está no seu 2º numero.

Esse partido é uma cousa engraçada. Compõe-se pelo menos na capital do ex-deputado Francisco de Paula Belfort Duarte, que estava, *como a mãi de S. Pedro*, nos ares, porque nenhum dos partidos monarchicos o queria, e de meia dusia de meninos do Lyceu.

E' escusado dizer que o illustre doutor é o chefe do *grande partido.*

— Ainda não chegaram aqui noticias do Grajahú depois que para lá seguio o Dr. chefe de policia, o que faz crer que nenhuma novidade tem ultimamente occorrido.

Si o Exm. presidente da provincia conseguir implantar alli a paz, terá prestado a esta terra assignalado serviço.

— No penultimo domingo, em um arrabalde desta cidade, chamado Outeiro da Cruz, procedeu-se, pela manhã, á benção de uma capella e houve, á noite, fogo de artificio. A concurrencia foi enorme ; e, contra o costume, pois o povo daqui é manso e pacifico, houve um sarilho dos peccados.

Diversas praças sahiram feridas. Contra os desordeiros, que foram todos conhecidos, procedeu a autoridade nos termos da lei.

No dia seguinte, como continuassem as festas, mandou a autoridade, para lá, uma força de 30 praças commandada por um alferes de policia. Na volta o official entregou o commando a um inferior e durante todo o trajecto a força fez cousas do *arco da velha*

O alferes foi demittido e o inferior rebaixado. Esse procedimento do presidente da provincia tem merecido geraes applausos.

Para a vaga aberta no corpo de policia foi nomeado um inferior que, com excelentes notas, servia ha 18 annos. Foi um acto de grande justiça esse que praticou o Sr. Dr. Moreira Alves, sobretudo porque se sabe que o escolhido tinha sómente para protegel-o e amparal-o, o seu subido merecimento.

— Esquecia me dizer-lhe que foi muito bem acolhida a nomeação do Dr. Raymundo Joaquim Ewerton Maia para juiz de direito de Grajahú.

Moço honesto, intelligente, illustrado, cumpridor de seus deveres, elle deve ser naquella inditosa comarca um valioso auxiliar á administração.

Muito digno de louvor o acto do Exm. Sr. ministro da justiça.

O Dr. Ewerton Maia exercia o cargo de juiz substituto desta cidade.

— Consta ha dias que os amigos do conselheiro Gomes de Castro vão publicar um manifesto, declarando se em opposição ao governo ; até hoje, porém, não appareceu a grande peça, o que os ma-

licioso s affirmam ser devido á falta de quem a firme.

A's influencias meramente officiaes succede quasi sempre isso; quando se affastam do *sol que tudo vivifica* e procuram os amigos encontram-se em *branco*.

Imaginem os leitores que nem a promessa de indemnisação aos ex-possuidores de escravos, de que se tem querido tirar proveito serve actualmente para levantar os *partidarios fervorosos* do illustre conselheiro, aqui cognominado—*o chefe dos infieis*.

— 3 de Agosto —

— Graças a demora do paquete americano, que levará esta carta e que só hoje chegará á este porto, posso dar-lhe mais algumas noticias.

— Para preencher a vaga deixada na commissão nomeada para tratar de agenciar productos para exposição universal de Paris em 1889, pelo commendador Vieira da Silva, dizem-me ter sido nomeado o commendador Luis Ferreira da Silva Santos, agente da *United States and Brasil Mail S. S. C.*

Por essa companhia se declarou que os volumes destinados á exposição serão conduzidos gratuitamente até o Rio de Janeiro.

— Hontem appareceu o manifesto de que fallei acima, e que está assignado pelos Srs. Drs Raymundo Abilio Ferreira Franco e Antonio Jansen de Mattos Pereira e coronel José Carlos Pereira de Castro. Os dous ultimos são conservadores da ultima hora.

Fallando em nome do gremio do partido conservador, de que é presidente o conselheiro Gomes de Castro, o qual gremio se compõe de 12 membros, parece me que os manifestantes se arrogam uma autoridade que lhes faltam.

Apenas a minoria do gremio se declara em opposição ao presidente da provincia, o que não é de admirar attento o motivo allegado para o rompimento—a attitude assumida por S. Exc. em relação aos negocios de Grajahú.

Queria a minoria do gremio que continuasse a manter-se n'essa inditosa comarca o regimen do terror alli inaugurado ha perto de tres annos, por que o celebre desordeiro Araujo Costa, que agora mesmo está pronunciado como incurso no art. 193 do codigo criminal, dispõe de alguns votos!

Ora, nenhum homem de bem pode pactuar com selhante cousa, e é justamente por isso que o procedimento do Sr. Dr. Moreira Alves, que tende a implantar em Grajahu o imperio da lei, tem merecido os applausos da imprensa maranhense e de todos os homens de bem, conservadores e liberaes.

Effectivamente as cousas em Grajahu melhoram, e, para demonstral-o, copio aqui uma local do *Diario do Maranhão* de hontem e que se refere a noticias vindas d'alli.

Eis a local que tem por epigraphe—*Noticias do Grajahu*:

« Cartas recebidas hoje desta localidade affirmam que a comarca se acha em paz, que as familias regressaram á cidade, que todos estão entregues aos seus labores quotidianos.

O Sr. Dr. chefe de policia continúa no inquerito para descobrir os autores dos factos delictuosos.

Estas noticias, escriptas por um funccionario publico e dirigidas a sua familia, como nos communicaram, estão em contradicção com as palavras do manifesto (o da minoria do gremio conservador) a que nos referimos n'outra local. »

— Segue hoje para essa capital a companhia Balabrega, que deu ao nosso theathro dous magnificos espectaculos.

Fazem parte della Miss Synden e o distincto prestidigitador cujo nome tem a companhia.

Miss Syndens executou aqui sobre copos, tigellas e garrafas, com a maior maestria, lindissimos trechos de musica, além de que, possue uns canarios por ella educados, que fazem cousas sorprendentes. E' preciso vêr para crêr.

O Sr. Balabrega é um prestidigitador que pode rivalisar com os mais afamados. E' de uma limpeza enorme o seu trabalho.

Eu recommendo esses distinctissimos artistas aos leitores, e garanto-lhes que se não hão de arrepender os que os forem apreciar.

— Tendo obtido a exoneração que solicitou do cargo de tenente do corpo de policia o cidadão Ayres Odorico Pinheiro Passos, foi nomeado para substituil-o o alferes Antonio Teixeira da Silva, e para o ultimo cargo o cidadão Ataliba Soares.

— Assumio, dizem os jornaes, o exercicio do cargo de 2º juiz substituto desta capital, para que foi ultimamente nomeado, em substituição ao Dr. Ewerton Maia, o Dr. Manoel da Costa Barradas.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

BANCOS DE EMISSÃO

O Sr. Lafayette diz que a direcção que tem tomado o debate e a natureza das duvidas levantadas pelos oradores precedentes o convenceram de que será de grande conveniencia instituir uma comparação entre os bancos que o projecto pretende introduzir no paiz e que nos Estados-Unidos são chamados —bancos nacionaes— e o banco classico, isto é, o banco de fundo metallico.

Deste confronto resultarão considerações diante das quaes ficarão virtualmente resolvidas algumas das duvidas suscitadas.

Vai jogar com idéas e noções elementares acerca do assumpto; é uma necessidade da sua argumentação, e será uma conveniencia para maior clareza.

Os bancos nacionaes tem por objecto as duas operações economicas que constituem a essencia da todo o banco commercial, isto é — tomar dinheiro a uns para emprestar a outros.

O Senado sabe que os bancos são instituições destinadas a recolher economias que se acham esparsas, para lhes dar um destino util, um emprego proveitoso.

Em todas as sociedades de certa civilisação, existem sempre dispersas diversas sommas em poder de particulares, de negociantes, de industrialistas, que esperam um certo emprego; mas, emquanto este emprego não se realisa, ellas se conservam inertes, inactivas. Os bancos de deposito e desconto tem por fim recolher essas sommas; e, uma vez recolhidas, elles as empregam, de ordinario, em descontos.

Comprehende se claramente que as pessoas que depositam taes sommas nos bancos querem tel-as á sua livre disposição, porque a collocação no banco dá lhes simplesmente um pequeno juro, de 1 ou 2 %.

Os depositantes, pois, tem necessidade de conservar essas sommas á sua livre disposição, para que possam empregal-as sempre que appareça occasião de emprego util, mais rendoso.

Os bancos não podem conservar aquelles capitaes inactivos, pois de ordinario pagam 1 ou 2 % por elles, e portanto necessitam de empregal-os. Mas ha necessidade de certa prudencia nesse emprego, porque os bancos ficam obrigados a restituil-os aos depositantes á bocca do cofre; assim, é de mister que elles façam o emprego a prazo curto.

O emprego usual é o desconto de lettras. O Senado sabe em que consiste o desconto de lettras.

Um negociante realisa suas transacções; de ordinario, porém, não recebe a importancia á vista, as transacções são realisadas em lettras. Ora o negociante tem necessidade do capital representado nas lettras; leva-as ao banco, e o banco as desconta.

A lettra commercial tem, em geral, o prazo de tres mezes; mas quasi nunca são levadas a desconto senão quando já tem decorrido algum tempo.

A experiencia dos bancos é esta: que as lettras trazidas a desconto não representam, no prazo a vencer, mais de 40 a 45 dias, cinco ou seis semanas.

Comprehende o Senado que o banco, obrigado a restituir os depositos no momento em que lhe forem pedidos, corre certo risco, desde que emprega o capital, mesmo no desconto de lettras de 40 a 45 dias de prazo. Este perigo é evidentemente um perigo real; ha, porém, meios, ha combinações praticas, que o reduzem, por assim dizer, a zero.

Os bancos, pela experiencia, sabem qual é a retirada diaria, semanal ou mensal dos depositos; por outro lado, elles verificam qual é a entrada das importancias das lettras descontadas; desde então é facil estabelecer o equilibrio: isto é, a entrada dos descontos fornece as quantias necessarias para fazer face á retirada diaria semanal ou mensal dos depositos.

Assim, praticamente, o perigo desapparece; é, comtudo innegavel que elle existe em theoria; e é diante deste perigo que alguns economistas, dos que são raciocinadores implacaveis, dos que, partindo de um principio, vão inexoravelmente de consequencia em consequencia, declaram que o banco de depositos é uma organisação viciosa, que traz em suas entranhas o principio mortal. Ha, como já disse, meios praticos de aniquilar e reduzir a zero o perigo; é, porém, impossivel supprimil o. Si o banco não tiver a faculdade de empregar os depositos em descontos, evidentemente ficará prejudicado recebendo depositos pelos quaes paga 1, 2, 3 e as vezes 4 %. Portanto, supprimir nesta hypothese o perigo seria, como diz um economista, supprimir o banco; era o caso de applicar a phrase de Aristoteles: —Quereis supprimir a possibilidade do erro? Então supprimi a sciencia.

Está se referindo á vida normal dos bancos. Mas pode apparecer um incidente, que ainda não seja a crise; pode, por exemplo, dar-se a hypothese de haver uma emissão de titulos da divida publica, uma emissão de acções de companhias que já nascem acreditadas. Isto offerece magnifica occasião para emprego de capital; é possivel, portanto, que haja uma corrida aos depositos.

Entretanto, desde que este facto não tome proporções de uma crise, o banco tem regularmente os meios de acudir á restituição dos depositos: tem, em primeiro lugar, o producto da carteira; tem tambem o seu capital, e, fóra das hypotheses de crise, a sua reserva metallica.

Assim, tal perigo desapparece inteiramente.

Tem-se referido, nesta exposição, aos bancos com base metallica; e mostrado como, para estes, o perigo é annullado praticamente.

Considerará, agora, os bancos nacionaes.

Em tempos normaes, os bancos nacionaes estão habilitados, como os bancos metallicos, para reduzir o perigo e vencer a difficuldade.

Adoptando o systema do projecto, elles teem em primeiro lugar os depositos; em segundo lugar o producto da carteira; em terceiro lugar um terço do capital, porque pelo systema do projecto, só são empregados em apolices para servir de base á emissão, dous terços do capital do banco. Supponha-se um banco que tenha o capital de........ 30.000:000$; 20.000:000$ são empregados em apolices para constituir o penhor da emissão; restam 10.000:000$. Com estes 10.000:000$, com o recurso dos novos depositos, com o recurso da carteira, o banco pode normalmente vencer o perigo, que lhe pode provir, de uma corrida dos depositantes.

Portanto, diante do primeiro perigo que a organisação bancaria, ainda quando metallica, offerece, não se pode tirar consequencia alguma contra os bancos nacionaes, porque elles combatem e vencem o perigo como o vencem os bancos metallicos.

Proseguindo, passa a estudar a questão, quanto á emissão.

O Senado sabe que a emissão é uma faculdade que não altera a natureza essencial do banco de depositos e descontos; apenas augmenta-lhe os recursos para que possa alargar os seus descontos. O bilhete emittido pelo banco é uma promessa de pagamento; tem curso tão facil e tão completo como a propria moeda; e a razão é simples. Primeiro que tudo ha o credito do banco, que representa uma quantia fixa; não é como a letra, que pode valer mais ou menos, segundo está mais ou menos proxima de seu vencimento. O bilhete do banco transfere se de mão em mão, independentemente de necessidade de endosso, que é sempre uma difficuldade, porque o endosso envolve responsabilidade de quem o faz. Em ultimo lugar, o bilhete do banco é exigivel á vista.

Um bilhete, nestes termos, posto em circulação, é recebido como moeda; o publico em geral não faz questão, porque quem recebe o bilhete dá-lhe o emprego de moeda. De modo que o bilhete emittido pelo banco, quando o banco é acreditado, tem a mesma circulação que a moeda.

D'ahi vem que os bancos metallicos de circulação são autorisados a emittir uma somma de bilhetes muito maior do que o valor da sua reserva em metal. O limite, de ordinario estabelecido, é o do triplo; assim um banco que tem de reserva 10.000:000$ em ouro, pode emittir 30.000:000$ em bilhetes.

A primeira vista, este facto é extraordinario, e tem provocado até a censura desses economistas de logica absoluta, a que ha pouco se referiu.

O banco que emitte, por exemplo, o triplo sobre o seu capital, augmenta artificialmente a sua renda elevando-a ao triplo.

Tome-se um banco com uma reserva de....... 10.000:000$; elle emitte 30.000:000$ sobre.... 10.000:000$ em ouro. Supponde que o lucro deste banco é de 8 %, o banco triplica o seu lucro, isto é, com 10.000:000$ obtem um lucro correspondente a 24 %.

Dahi vem que alguns espiritos severos condemnam os bancos de emissão sobre tal base, como uma instituição anti-juridica e até immoral. Dizem: « o banco crêa um recurso artificial, duas vezes superior ao seu recurso real, recebendo por isso lucros que não podia auferir. »

Isto é simplesmente um erro. E' certo que o banco emitte o triplo de seu capital em metal; mas tambem é certo que toda a sua emissão corresponde a um recurso realmente creado.

Como fazem os bancos a sua emissão? Os bancos fazem sua emissão pelo desconto. Ora, o que representam os titulos que veem a desconto? Representam uma riqueza creada.

Mas é fóra de toda a duvida que a faculdade, que tem o banco, de emittir uma quantidade de bilhetes duas vezes superior a sua reserva metallica, colloca-o em posição altamente arriscada.

Supponha-se que todos os portadores de bilhetes concorram a convertel-os em uma occasião dada. Eis ahi a difficuldade. Mas na vida normal dos bancos este perigo é reduzido, é limitado. Nos tempos regulares e ordinarios, os bilhetes não vêm á conversão. O bilhete de banco faz a funcção de moeda; estes bilhetes penetram por todas as camadas sociaes; os portadores com elles obtêm aquillo que querem, como si fossem moeda; não ha, portanto, necessidade de trazel-os ao troco. Mas dão se ás vezes circumstancias no mercado que, sem assumir o caracter de uma crise, determinam todavia que um certo numero de bilhetes venha ao troco. Por exemplo, quando a balança do commercio é contra o paiz. Então os portadores de bilhetes, para satisfazerem seus compromissos no estrangeiro, levam os bilhetes ao banco, convertem-nos em ouro e remettem este ouro para o estrangeiro.

Quando este facto occorre, o banco tem o recurso dos seus depositos, o productos de sua carteira e uma parte do seu capital em ouro.

Como já observou, tem estudado a questão da emissão sob o ponto de vista de um banco de base metallica.

E' preciso, agora, ver qual é o perigo em relação aos bancos nacionaes.

Na vida normal, os bancos nacionaes podem combater o perigo com as mesmas armas e recursos com que o podem fazer os bancos metallicos. Mas ha o perigo da crise. Vejamos sob este ponto de vista, o banco metallico e os bancos nacionaes.

O Senado sabe que as crises são, de ordinario, precedidas por um grande movimento de transacções e de especulações.

Rompe a crise; dá-se uma procura extraordinaria de dinheiro para saldar as especulações feitas a credito; neste momento os depositos dos bancos são atacados e esgotados, os recursos de carteira se desfalcam em grande parte, porque desde o momento em que a crise se pronuncia, um grande numero de negociantes se arruina e portanto a carteira perde grande parte de seu valor, deixando desde logo de ser um recurso efficaz para combater a crise; vêm então os bilhetes, em massa, ao troco, e isto se explica por que a crise abala a confiança nos bilhetes, e portanto os seus portadores os levam ao troco para realisar a sua importancia em ouro.

Si o banco é metallico, desenvolvida a crise e esgotada a reserva de um terço em ouro, elle ha de arruinar-se necessariamente, porque os portadores dos dous terços de bilhetes não encontrarão mais ouro na reserva do banco.

Só ha um meio de evitar a ruina dos bancos metallicos, na hypothese figurada, é o curso forçado; mas não tratará de consideral-o agora, porque é uma medida extrema, que tambem póde ser applicada com relação aos bancos nacionaes, nos momentos de crise.

Os bancos arruinam se; os portadores de 2/3 de bilhetes do banco metallico ficam inteiramente prejudicados.

Estude-se agora a posição dos bancos nacionaes diante desse grande perigo dos bancos, o perigo que gera o panico, e diante do qual certos economistas consideram o banco de emissão como uma fraude legal, fraude que se descobre no dia em que ha grande affluencia de bilhetes ao troco, a que o banco não póde occorrer.

Os bancos nacionaes estão perfeitamente armados para, não dirá salvarem-se, mas garantirem os direitos dos portadores dos seus bilhetes. Não ha duvida que, diante de uma crise dessas, os bancos nacionaes tambem se arruinam; mas, no passo que dous terços dos portadores de bilhetes do banco metallico ficam prejudicados, todos os portadores de bilhetes de banco nacional os tem seguros; porque taes bancos não emittem um só bilhete que não seja apoiado sobre a base do penhor de apolices. Assim, no dia da liquidação, arruinados os bancos (trata da hypothese da ruina dos bancos que é a mais grave, a que mais assusta neste assumpto,) os portadores de bilhetes do banco metallico soffrem enorme prejuizo, emquanto os portadores de bilhetes dos bancos nacionaes não soffrem prejuizo algum.

Tem, pois, o direito de dizer que os bancos nacionaes, para o grande perigo que correm os bancos de emissão, offerecem uma garantia, uma solidez que não tem os bancos metallicos (apoiados.) Pede a attenção do Senado para este ponto, porque o panico que se dá relativamente aos bancos de emissão provém da hypothese á que está alludindo.

Em tempos normaes, repete, tanto os bancos nacionaes como os metallicos podem viver desembaraçadamente; mas no caso de ruina a liquidação do banco metallico acarreta enorme prejuizo para os portadores de bilhetes; ao mesmo tempo que a liquidação do banco nacional evita qualquer prejuizo, isto é, os portadores de seus bilhetes serão integralmente pagos.

O Sr. Silveira da Motta—Quando a caução chegar para isso.

O Sr. Lafayette discutirá depois esse ponto.

A ruina dos bancos metallicos é causada pelo excesso da emissão de seus bilhetes; ha, porém, leis economicas que corrigem esse excesso; ha leis economicas cuja acção embaraça até certo ponto, a não haver intenção proposital, que os bancos metallicos exagerem sua circulação, exageração que prepara sua ruina na hypothese de crise. São tres essas leis. Pede licença ao senado para commemoral-as, e depois apreciará sua acção com relação aos bancos nacionaes.

A primeira lei é a seguinte: toda emissão regular de bilhetes de banco é feita pela operação do desconto; corresponde, portanto, a uma riqueza creada. Quando o banco, nessa operação, emitte certa porção de bilhetes, é porque surgio uma quantidade de riqueza que elles representam. Deste facto resultam duas consequencias; a primeira, já teve occasião de mencionar, é a diminuição do perigo que correm os bancos; a segunda, é que a emissão não é arbitraria, não depende em absoluto da vontade dos bancos; mas é determinada por um movimento de riqueza.

Ora, desde que a emissão se faz por essa fórma, não póde ser exagerada, e então a situação é esta: o banco emitte certa somma de bilhetes correspondentes aos titulos levados a desconto; vencido o prazo da lettra, o banco cobra a importancia desta, e de duas uma: ou recebe bilhetes, e então elles são recolhidos ou recebe ouro (é a hypothese de que trata) e nesta hypothese os bilhetes que ficam gyrando têm uma base de ouro que os protege.

A segunda lei é que os bilhetes de banco fazem as vezes de moeda, e, portanto, pela sua natureza não se demoram muito na circulação; entram e saem com a maior facilidade.

Antes de entrar no estudo da terceira lei economica, perguntará se as duas leis que acaba de indicar, não têm acção com relação aos bancos nacionaes? Têm-n'a perfeitamente.

Quanto á primeira, os bancos nacionaes não emittem bilhetes senão sobre lettras trazidas a desconto ou sobre avanços garantidos por titulos de prazo curto.

Assim, a emissão do banco nacional, estando nesta ponto sujeita á mesma lei da emissão do banco metallico, não é, por via de regra, uma emissão arbitraria; é uma emissão que corresponde ás necessidades reaes do commercio.

Agora estudará a terceira lei economica, que é esta: quando um banco metallico emitte abusivamente uma somma de bilhetes superior ás necessidades do commercio (e isto é possivel, até porque podem ser trazidos a descontos titulos ficticios, titulos de favor, que não representam riqueza creada) desde que essa emissão de bilhetes não corresponde ás necessidades do commercio, não representam riqueza creada, dá-se um phenomeno economico muito conhecido: os bilhetes ficam depreciados em comparação com o outro; a depreciação dos bilhetes aconselha os seus portadores a leval-os ao troco, e o troco se effectua na razão do demasiado numero de bilhetes que se acham na circulação.

Desde logo, o banco, advertido pela affluencia do grande concurso de notas ao troco, tem de contrahir sua emissão; e, assim actuando, a lei praticamente trará em resultado corrigir excessos de emissões, obrigando os bancos a reduzil-as aos limites das necessidades commerciaes.

Ora, funccionará esta lei com efficacia e utilidade em referencia aos bancos nacionaes? Si os bilhetes emittidos por estes bancos tiverem, como moeda, a mesma utilidade que tem o papel do Estado, é evidente que não poderá haver agio entre taes bilhetes e o papel do governo. O principio da confiança é que regula; porque o bilhete emittido pelo banco nacional tem por base a mesma confiança de que gosa o papel moeda. Qual é a base do papel-moeda? E' a confiança no Estado. Qual é a base do bilhete do banco nacional? E' a confiança na apolice que elle representa, e a apolice representa o credito do Estado.

Assim, se os bilhetes dos bancos nacionaes tiverem na circulação a mesma serventia que o papel moeda, não se dará agio; e, portanto, aquella lei, que é de grande utilidade e efficacia para os bancos metallicos, não terá effeito nenhum com relação aos bancos nacionaes.

Mas, são possiveis combinações por virtude das quaes a dita lei venha a funccionar com relação aos bancos nacionaes: taes são—uma disposição que se acha no projecto em discussão e uma das emendas offerecidas pelas commissões reunidas.

Pelo projecto, o bilhete do banco nacional é recebido nas estações do Estado com moeda legal, e, todavia, elle não é moeda legal.

O senado veja que moeda legal é moeda obrigatoria, é aquella que o credor não póde recusar para seu pagamento.

Ora, o projecto não dá este predicamento ás notas do banco; ellas são recebidas nas estações do Estado; qualquer particular, porém, póde recusal-as em pagamento.

Portanto, temos um predicamento em favor do papel do Estado, de que não gosa o papel do banco.

Este predicamento, por si só, seria insufficiente para estabelecer um certo agio.

Mas a este respeito as commissões reunidas offereceram uma emenda que vai crear necessariamente o agio; uma emenda declarando que os direitos de importação e os juros da divida publica só poderão ser pagos em papel do Estado e não em bilhetes do banco.

Os direitos de importação em nosso paiz, segundo os ultimos calculos, chegam a 80:000:000$000.

Não seria constantemente necessaria toda esta somma em massa, para pagamento desses direitos; mas póde-se calcular que 50 ou 60.000:000$ de papel-moeda serão por anno exclusivamente applicados a esse pagamento.

Com o serviço da divida interna, despende-se annualmente cerca de 16.000:000$.

E' verdade que os pagamentos de juros se fazem em duas fracções de 8 000:000$000 em cada semestre; e a somma empregada no pagamento do primeiro semestre póde ser reproduzida no segundo.

Mas aqui estão, mais ou menos, pagamentos na importancia de 68.000:000$000, que não poderão ser feitos senão com a moeda do governo.

Accresce que, pelo methodo estabelecido no projecto e com uma emenda das commissões que os autores do projecto aceitam, metade do papel empregado na compra de apolices tem de ser incinerado.

Portanto, póde-se razoavelmente suppor que haverá agio para o papel do governo, que gosa de predicamentos que não têm as notas dos bancos nacionaes.

Deste modo, a lei de que o orador ha pouco fallou poderá atacar, poderá entrar em actividade nos bancos nacionaes, se bem que não com a mesma efficacia com que ella actúa nos bancos metallicos.

Mas supponha-se, por argumento, que essa lei não exerce funcção alguma para obrigar os bancos nacionaes a recolherem seus bilhetes.

Dirá que, com relação aos bancos nacionaes, a tendencia para abusar, consistindo em emittir uma quantidade de bilhetes superior ás necessidades do mercado, é fraca. Sabe se que, pelo augmento da emissão, os bancos metallicos têm grande lucro; assim, elevando-a ao triplo, podem triplicar seus lucros. E' por isso que os bancos de ouro têm grande tendencia para exagerar sua circulação; mas os bancos nacionaes não têm interesse nenhum nisso, porque a exageração de sua circulação não augmenta pela mesma forma seus lucros. Demais, a sua circulação corresponde sempre ao capital realisado, que é representado por apolices.

Consequentemente, sob este ponto de outra não ha razão para condemnar os bancos nacionaes.

Tem estudado os bancos nacionaes, comparando-os com os bancos metallicos, com relação ao publico em geral; e das considerações que tem feito resulta este corollario importantissimo; os bancos nacionaes offerecem ao publico, ás pessoas que entram com elles em relações, garantias de maior solidez (crê que o tem demonstrado) do que os bancos metallicos.

Mas é preciso que esses bancos vivam, que esses bancos se possam fundar; e nenhum banco vive, nenhum banco se funda sem interesse dos accionistas.

E' preciso sem duvida que os bancos offereçam ao publico todas as condições de solidez, mas tambem é preciso que offereçam a seus accionistas a emprehender a organisação de taes estabelecimentos.

Encarará a questão dos lucros dos bancos, debaixo de dous pontos de vista: em primeiro lugar como bancos de deposito e de descontos, depois como bancos de emissão.

Os bancos de deposito e desconto só tem os lucros que lhes dão os capitaes empregados nas suas transacções; o partido que elles sabem tirar dos depositos é tão sómente o que lhes dá o lucro....

Um Sr. Senador—E as differenças de juros.

O Sr. Lafaiette—...Sem duvida as differenças dos juros entre os dinheiros que recebem e os que emprestam.

Os bancos de circulação com base metallica, emittem o triplo. Estes bancos têm os mesmos lucros que têm os bancos de deposito e de descontos, mas têm ainda mais os lucros que lhes dá o excesso de bilhetes sobre a sua reserva.

Já observou que o banco que tiver uma reserva de 10.000:000$, e emittir 30.000:000$ obterá o lucro de 24 % ao anno.

Os bancos nacionaes não podem dar taes lucros; mas ainda assim dão maiores lucros que os bancos que só o são de deposito e de descontos.

Aos bancos nacionaes accrescem os juros das apolices, no presente caso, de 4 1/2 %; juro seguro, que não é absorvido por despezas geraes ou de administração. Não podemos ter os bancos metallicos, como demonstrará; é, pois, grande vantagem poder ter bancos nacionaes que, prestando grandes serviços, dão mais lucro do que os bancos só de deposito e descontos.

Ainda mais: a apolice é um capital morto; o preço que o governo recebe pelas apolices que emitte é de ordinario empregado em despezas infructiferas; a apolice é um capital morto, que só vive pelos juros que o Estado paga. Mas com o systema dos bancos nacionaes, este capital revive e entra com toda effectividade na circulação.

Considere-se qualquer dos nossos bancos, o Banco do Brazil, por exemplo, que tem 5 ou 6 mil contos de apolices. Que vantagem não seria para elle si podesse emittir 6 mil contos sobre essas apolices? Teria o lucro que a apolice dá dos juros pagos pelo Thesouro, e mais o lucro daquelle capital effectivamente empregado no commercio.

Está convencido que, si este projecto passar, com as emendas propostas pelos seus autores e pelas commissões, os bancos nacionaes se naturalizarão no nosso paiz, e poderão com toda segurança ser estabelecidos em grande numero.

Até aqui tem estudado os bancos nacionaes, sob o ponto de vista da segurança que offerecem ao publico em geral, e das vantagens ou interesses que delles podem auferir os accionistas. Mas os bancos nacionaes, como são organizados pelo projecto, estão em relação immediata com as finanças do paiz; deve, pois, aprecial os sob este ponto de vista.

Quando os autores do projecto o organizaram, tiveram em vista dotar o paiz com bancos que lhe podessem prestar serviços; mas que sobretudo constituissem instrumentos que podessem augmentar a circulação, que lhe podessem imprimir certa flexibilidade, augmentando a ou diminuindo-a, segundo as necessidades commerciaes. Assim, segundo o plano do projecto, os bancos poderiam emittir, sobre apolices da divida publica, uma quantidade de bilhetes; marcou-se 200 mil contos para o maximo, e esgotado este maximo, ter-se-hia augmentado a circulação em 200 mil contos.

Indo, porém, o projecto ás commissões reunidas, ellas tomaram em consideração outro ponto de vista; estudando a organisação destes bancos, convenceram-se que elles constituiam um instrumento admiravel para resgatar o papel moeda; e então propuzeram que a importancia desse papel, empregada na compra das apolices, fosse toda incinerada.

Diante desta emenda, os autores do projecto tiveram de ponderar sobre o assumpto. Si acceitassem em absoluto a emenda, os bancos ficariam convertidos em instrumento de resgate de papel-moeda; mas deixavam de ser instrumentos para augmentar o meio circulante. A' vista disto procuraram indagar sinão haveria um meio termo, isto e, si o banco não poderia ao mesmo tempo resgatar papel-moeda e augmentar o meio circulante.

Este meio termo foi achado, e consta da emenda que os autores do projecto submetteram á consideração do Senado; dispõe essa emenda que será incinerada não toda a importancia empregada na compra das apolices, mas tão somente metade.

Aceito este systema, os bancos continuam como combinação para augmentar o meio circulante, porque, como é facil de demonstrar, elles accrescentam á quantidade de papel-moeda incinerada uma quantidade igual a essa e mais outro tanto, e por outro lado, a incineração da metade, faz com que o banco effectivamente regate papel-moeda do Estado.

No seu ponto de vista, partiram os autores da emenda deste conceito: que o nosso meio circulante existente é absolutamente insufficiente para as necessidades do paiz. Esta proposição tem sido contestada, e é mesmo que alguns dos oradores que precederam a puzeram em duvida.

O Sr. Visconde de Ouro-Preto—O nobre senador pelo Rio de Janeiro, Sr. Pereira da Silva.

O Sr. Lafayette—Como um dos objectivos principaes dos bancos de emissão é supprir o meio circulante necessario, adduzirá rapidamente algumas considerações pelas quaes se verificará a verdade daquelle conceito.

Em primeiro lugar, cumpre verificar a quantidade de meio circulante existente. No relatorio de 1887, do nobre senador pelo Rio de Janeiro, ex-ministro da fazenda, declara-se que o meio circulante estava reduzido a 184.335:294$250, incluindo-se nessa somma 2.000:000$000 que, em virtude da lei de 1885, fôra emprestada ao Banco do Brazil.

No relatorio do actual Sr. Ministro da Fazenda lê-se que o meio circulante, comprehendendo só as notas do governo, ascende á quantia de...... 188.862:263$000. Mas é preciso notar que foram incinerados 7.000:000$000, resgatados com a importancia do imposto do sello, e pelo Banco do Brazil 1.500:000$000 De sorte que inutilisaram-se 9.008:000$000. Deduzida esta somma dos.... 182:000$000 (excluidos os 2:000$000 emprestados ao Banco do Brazil, por virtude da lei de 1885) restam 173:000$000, que constituem o papel moeda em circulação.

O actual Sr. Ministro da Fazenda diz que ha em circulação 188 mil contos, comprehendendo a emissão feita por virtude da lei de 1885 para emprestimo ao Banco do Brasil e ao Banco Internacional. Si se compararem estas duas sommas, chega-se a este resultado: que ha em circulação bilhetes emittidos por conta da lei de 1885 na importancia de 15 mil contos; mas de uma nota, que o Sr. Ministro da Fazenda communicou ao orador, verifica se que a quantia de bilhetes emittidos por virtude da lei de 1885 está reduzida a 10 mil contos. Portanto, temos em circulação 173 mil contos; de papel moeda do governo, daquelle que permanece definitivamente na circulação; e 10 mil contos de bilhetes por virtude da lei de 1885

Não calcula com os bilhetes da lei de 1885. Este emprestimo tem prazo, e, realisado o pagamento do emprestimo, os bilhetes são recolhidos e inutilisados. Assim, o que ha de real é isto; que temos actualmente 173 mil contos de papel moeda.

O papel dos bancos orça pela somma de...... 16.449:100$000; sendo do Banco do Brasil,..... 5.276:850$000; do Banco da Bahia, 975:550$000; do Banco do Maranhão, 166:700$000; mas isto é somma com que não calcula, porque os bancos vão observando a legislação existente, e, em um certo numero de annos, essa circulação estará recolhida.

Portanto, repete, temos em circulação 173 mil contos de papel moeda.

Ora, pergunta si esta somma é sufficiente para as transacções em todo o imperio? Em primeiro lugar, temos 20 provincias que são 20 pequenos estados. Em cada uma destas provincias faz-se despeza consideravel com honorarios a funccionarios publicos da ordem administrativa, ordem judiciaria e da classe militar. As provincias têm tambem os seus funccionarios, com os quaes despendem grandes sommas. D'aqui resulta que não só o governo geral, como os governos provinciaes, precisam ter, para o pagamento dos seus funccionarios, em cada uma das provincias, uma somma consideravel. E note-se que estes pagamentos de honorarios se fazem mensalmente; é um emprego que pela sua natureza, exclue a possibilidade de que a mesma quantidade de moeda, faça em curto prazo grande numero de transacções.

Mas não é só isto. Nós temos no imperio 6 grandes praças commerciaes: Pará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul. As praças do norte são praças autonomas, não têm relações com as praças do sul. As transacções commerciaes do Rio de Janeiro e das provincias que ficam ao sul do Rio de Janeiro, com as praças do norte, são insignificantissimas. Vem nos algum assucar da provincia da Bahia, e algum algodão, agora sobre tudo com o desenvolvimento das fabricas de fiação; mas estas relações commerciaes são de muito diminuta importancia.

As tres praças do norte têm grande movimento commercial; e, para formar idéia da sua importancia, basta attender aos impostos arrecadados pelas alfandegas. Pode se dizer que, em cada uma dessas praças, arrecada-se mensalmente mil contos de impostos. Isto presuppõe transacções muito importantes e avultadas. Ora, essas praças quasi não tem relações com o Rio de Janeiro, são autonomas; portanto ellas precisam de grande quantidade de meio circulante.

Accresce, como ha poucos dias notou o nobre senador por Minas, o Sr. Visconde do Ouro Preto, que não temos estabelecimentos que possam, pelos meios de credito, supprir a necessidade do meio circulante.

A praça do Rio de Janeiro, que é a sexta praça do mundo, e que tem transacções de maior importancia, está tambem privada, por assim dizer, dos recursos de credito.

No mesmo caso acha-se a praça de Santos.

Temos a do Rio Grande do Sul, que entretem algumas relações com o Rio de Janeiro, mas que tem relações directas com a Europa.

Já se vê que todas essas praças precisam, na falta de moeda bancaria, de grande somma de dinheiro, e não ha outro sinão o papel-moeda. Deste temos apenas 173.000:000$ para supprir a todas as nossas necessidades, em uma extensão vastissima, porque aquellas praças comprehendem circumscripções muito distantes umas das outras.

Não é só isto. Os 173.000:000$ são absolutamente insufficientes para as necessidades creadas pela lei de 13 de Maio ultimo.

O Sr. Dantas — Apoiado, ella vem aggravar a deficiencia.

O Sr. Lafayette — Nós tinhamos 700 mil escravos. E' natural que deste numero, 400 mil estivessem effectivamente empregados na lavoura. Esta gente, ou os colonos que a hão de substituir, vencerão d'aqui por diante salario. Note-se que as fazendas de café estão espalhadas por tres grandes provincias; cada fazenda é distante da outra, e sem communicação umas com outras. O salario tem de ser pago por dia, por semana, por quinzena, ou por mez; isto presuppõe uma grande somma de capital derramado pelas fazendas; e é tambem um emprego que, pela sua natureza, exclue a possibilidade de que uma somma possa fazer differentes operações n'um prazo curto.

Si toda esta população, que recebe salario, estivesse concentrada em uma pequena área, com communicação boa e facil, comprehende-se que muito menor quantidade de moeda podesse ser sufficiente para o pagamento de salarios; porque dava se a possibilidade de que uma mesma somma fizesse diversos serviços no decurso de curto prazo. Mas não se dá isto. Tem ouvido a alguns homens praticos a seguinte avaliação: que ha pelo menos necessidade de 50.000:000$ para serem exclusivamente empregados no pagamento dos salarios que a lavoura d'aqui em diante terá de pagar diaria, semanal ou mensalmente.

Estas considerações não podem deixar de ser reputadas de valor.

Mas dirá que temos tambem argumentos directos e positivos, e allegará um delles.

O Senado sabe que as casas edificadas na região central da nossa capital, são quasi todas occupadas pelo commercio; que esta região acha-se coberta de casas ha muitos annos, e que hoje não é possivel augmentar o seu numero. Póde-se transformar uma casa em duas, ou fazer de duas uma; mas a capacidade das casas não póde ser augmentada, porque a área está toda tomada.

Por outro lado, o commercio do centro da cidade tem crescido. Verifica-se isto pelo imposto de industrias e profissões, que cresce de anno para anno, o que quer dizer que o commercio da nossa cidade cresce de anno para anno. D'ahi o seguinte resultado: que ha uma maior procura de casas; mas que a offerta é sempre a mesma.

Entretanto o Senado naturalmente não ignora o phenomeno que se está passando.

Casas que outr'ora eram vendidas por 50:000$, hoje não o são por mais de 20:000$; casas que eram alugadas por 7:000$ hoje não acham mais de 3:000$. O que quer dizer que o meio circulante, pela sua raridade, augmenta de valor.

E' tambem argumento importante o que se observa com os descontos. E' notoriamente sabido que, de certo tempo para cá, os descontos no Rio de Janeiro são, comparados com os descontos na Europa, elevadissimos. Isto quer tambem dizer insufficiencia do meio circulante, raridade da moeda.

Ainda ha outro argumento: é sabido que, no Rio de Janeiro, grande numero de negociantes tem procurado obter dinheiro sobre garantia de apolices; garantia verdadeira, sã, e, entretanto, os capitalistas dizem: — não podemos emprestar, porque falta-nos moeda. E está informado de que uma garantia de libras sterlinas, foi offerecida para sobre ella emprestar-se papel-moeda, e não se póde realisar a operação.

Ha um argumento para o qual appellam: diz-se que o cambio demonstra que o papel-moeda está depreciado com relação ao ouro.

Deve observar que, em 1883, quando os phenomenos não se achavam claros como hoje, o argumento alludido seduzio o orador, e no seu relatorio como ministro da fazenda, sustentou essa opinião.

Actualmente, porém, os phenomenos apresentam-se com extraordinaria clareza; e, reflectindo sobre os factos, convenceu-se o orador de que a depreciação que se sente, comparando o papel-moeda com o ouro, nas operações de cambio, não tem a significação que se lhe quer dar.

Pede licença para adduzir algumas considerações, com o fim de demonstrar este conceito.

O Senado sabe que o cambio é regulado pela balança do commercio, a qual oscilla para mais ou para menos, conforme a praça de que se trata é credora de maiores ou menores quantias de outras praças.

Pede licença para estudar, em poucas palavras, isto que se chama balança do commercio.

A balança do commercio representa a divida de um paiz para com o estrangeiro, em face do credito que esse paiz tambem tem para com o estrangeiro. O credito do paiz sobre o estrangeiro é naturalmente representado em grande parte pela exportação e o debite pela importação.

Tomou o prazo do ultimo quinquennio afim de verificar a relação em que a nossa exportação está para com a importação (14):

	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	DIFFERENÇA PARA MAIS	DIFFERENÇA PARA MENOS
1882—83....	197.032:586$000	190.268:850$000	6.763:685$000	
1883—84....	217.072:818$000	202.530:989$000	14.541:829$000	
1884—85....	226.269:654$000	178.431:015$000	47.838:639$000	
1885—86....	194.961:619$000	197.501:560$000	....	2.539:941$000
1886—87....	263.519:593$000	209.406:694$000	54.112:899$000	
Média annual.	219.771:244$000	195.628:835$000	24.652:410$600	

Comparando, pois, somente a exportação com a importação, temos que a balança do commercio nos é favoravel em 21.000:000$000; por média annual; entretanto, erraria redondamente quem dissesse que a balança do commercio nos é, em absoluto, favoravel.

Não ha duvida que as tabellas das alfandegas, relativas á importação e exportação, exprimem a verdade; mas acontece que, regra geral, os exportadores dão nas alfandegas valor menor do que as mercadorias tem, afim de attenuarem os direitos de entrada nos paizes onde ellas vão ser importados.

Assim, o valor real da exportação é maior do que o manifestado nas tabellas respectivas.

Consideremos a importação. Ao valor d'ella em primeiro lugar se deve accrescentar as importantes sommas que o governo dispende na Europa em pagamento dos serviços da divida externa, vencimentos do corpo consular e diplomatico, juros garantidos a empresas de estradas de ferro etc.

Leu no relatorio do actual Sr. ministro da fazenda o seguinte: que desde 1 de Abril de 1886 a 30 de Março de 1887, o governo remetteu para a Europa 49.000:090$000. A esta importancia, cumpre reunir as despezas que serão determinadas pelo serviço do novo emprestimo; portanto, as despezas que o governo tem de fazer no estrangeiro serão elevadas á mais de 50.000:000$000.

Mas, não é só isso; grande numero de portuguezes que vêm ao Brasil fazem aqui sua fortuna e depois retiram se para a Europa, deixando de ordinario seus haveres empregados em apolices da divida publica, em obrigações de companhias, em fundos de sociedades de nome collectivo, em predios, e recebem alli annualmente a renda correspondente.

Leu em um documento portuguez, de 1883, que o governo de Portugal calcula o dinheiro que annualmente emigra do Brasil para aquelle paiz, debaixo d'essa qualificação, na importancia de 10.000:000$000 fortes, isto é, 20.000:000$000 de nossa moeda. Esta somma, reunida aos 50.000:000$000 que o governo dispende na Europa, porque, é preciso que se note que, essa ausencia de dinheiro é o que em economia politica se chama absentheismo; é dinheiro que sahe e em retorno do qual nada nos vem. Ahi estão já 70.000:000$000 annuaes.

Ainda mais: o Brasil não tem navegação interattlantica; nosso commercio é feito por navios estrangeiros; portanto, o frete do transporte das mercadorias importadas da Europa e dos Estados-Unidos para o Brasil é pago ao estrangeiro; notando-se que o preço do transporte não é incluido no valor, que, nas alfandegas, se attribue ás mercadorias importadas. Ora, um economista da Europa calcula em 5 % o frete, em relação ao valor da importação. Sob esta base, tomada a média de nossa importação, chegar-se-ia a 9 mil contos. Reunida esta importancia a aquelles 70 mil contos, teriamos 79 mil contos.

(Continúa.)

PERNAMBUCO

RELATORIO SOBRE O MOVIMENTO DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS NO ANNO DE 1887 APRESENTADO A DIRECTORIA DA IMPERIAL SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, 16 de Dezembro de 1887

Illm. Sr.—Tenho a honra de passar ás mãos de V. S. o relatorio do movimento do Lyceu de Artes e Officios concernente ao anno corrente.

CURSO LECTIVO

Procedendo-se a matricula para as aulas do curso lectivo, em Janeiro, foram ellas abertas em 3 de Fevereiro, e trabalharam regularmente até 30 de Novembro.

As aulas que funccionaram durante o anno foram as seguintes:

1.ª cadeira de Portuguez para crianças.
1.ª Dita dita para adultos.
2.ª Dita dita.
3.ª Dita dita.
Francez.
Inglez.
Arithmetica.
Geometria.
Geographia e historia do Brazil.
Desenho linear.
Dita de ornatos e figuras.
Dita de paisagem.
Musica.

MATRICULAS

Foi bastante lisongeira a cifra a que attingiram as matriculas no corrente anno, demonstrando assim o conceito que vai imperando a instituição no espirito publico.

Matricularam-se 427 alumnos, e este vantajoso resultado revela o credito que já goza o Lyceu de Artes e Officios, e os esforços empregados pela digna associação que o mantem, para eleval-o ao grão do necessario desenvolvimento.

Pelo grão de idade dos alumnos matriculados, segundo o respectivo livro, consta que foram de:

5 a 10 annos	9
11 a 15 »	155
16 a 20 »	195
21 a 25 »	43
26 a 30 »	14
Maiores de 30	11
Total	427

Segundo a sua naturalide foram de

Pernambuco	367
Parahyba	20
Rio Grande do Norte.	11
Bahia	7
Portugal	6
Ceará	5
Alagôas	5
Piauhy	3
Rio de Janeiro	2
Italia	1
Total	427

Segundo o grão de profissão consta que foram:

Alfaiates	32
Armador	1
Barbeiros	4
Barriqueir.	1
Balueiros	2
Cabelleireiro	1
Calafates	2
Carapinas	8
Carpinteiro	1
Chapeleiros	5
Charuteiro	1
Cigarreiros	2
Commercio	16
Copeiros	3
Corrieiros	2
Cozinheiros	2
Criados.	5
Desenhista.	1
Destilador	1
Empalhadores.	2
Empregados publicos	13
Encadernador.	1
Envernisador	1
Esculptor	1
Estudantes.	44
Ferreiros	14

MUTILADO

Fogueteiro	1
Forneiro	1
Funileiros	4
Gravador	1
Lytographos	3
Machinista	1
Marcineiros	24
Marmoristas	5
Musico	1
Militar	1
Ourives	2
Pedreiros	5
Pintores	5
Policiros	2
Pratico	1
Refinador	1
Sapateiros	10
Serigueiros	2
Serralheiros	22
Talhadores	2
Tanueiros	6
Telegraphista	1
Typographos	6
Sem declaração	154
Total	427

Cumpre notar, porém, que o numero de matriculas por materias, elevou-se a 580 ao passo que o numero de alumnos matriculados foi de 427, sendo esta differença devida a muitos alumnos se terem matriculado em mais de uma aula, como consta do seguinte quadro:

1.ª cadeira de Portuguez	196
2.ª Dita dita	59
3.ª Dita dita	31
Francez	50
Inglez	18
Arithmetica	47
Geometria	13
Historia e Geographia	7
Musica	71
Desenho linear	35
Dito de ornatos e figuras	26
Dito de Paisagem	27
Total	580

CORPO DOCENTE

Leccionaram nas diversas aulas do Lyceu no corrente anno os Srs. professores:

Antonio Jacinto de Barros Correia, 1.ª cadeira de Portuguez, para crianças.

Raymundo Theodoro Godinho, 1.ª cadeira de Portuguez, para adultos.

Dr. Antonio da Silva Guimarães, 2.ª cadeira de Portuguez.

Felix de Valois Correia, 3.ª cadeira de Portuguez.

Dr. José Horacio Costa, cadeira de Francez, e o Dr. Bianor Gadault Fonseca de Medeiros, que terminou o anno lectivo em substituição áquelle Doutor.

Dr. Camerino Facundo de Castro Menezes Sobrinho, cadeiras de Inglez e Arithmetica.

Dr. Olinto Victor, Geometria.

Dr. Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, Historia e Geographia.

Antonio Martins Vianna, Musica.

Luiz Prazeres, Desenho linear.

Alfredo Ducasble, Desenho de ornatos e figuras.

Jeronymo José Telles Junior, Paisagem.

O Sr. professor Felix de Valois Correia, exerceu durante o anno o cargo de director das aulas, por designação da Directoria da Sociedade.

EXAMES

No dia 5 do corrente tiveram lugar os exames dos alumnos da 1.ª cadeira de Portuguez, sendo o acto presidido pelo Delegado Litterario do districto, o Sr. Dr. Olympio Marques da Silva. Foram examinadores os professores das duas primeiras cadeiras de Portuguez, presidindo a banca o Sr. professor Felix de Valois Correia. O resultado dos exames foi o seguinte:

Antonio Galdino Ferreira das Chagas, approvado com distincção.

Hermenegildo Amaro de Albuquerque, approvado plenamente.

Antonio Ignacio Barbosa Filho, approvado.

Liberato Ramos da Silva, idem.

João Ferreira de Mattos, idem.

BIBLIOTHECA

Continua a merecer os favores do publico a nascente bibliotheca do Lyceu, pelas offertas de obras, que tendem a dar-lhe não somente incremento material, como ainda enriquecel-a de obras de elevado merecimento scientifico, litterario e artistico.

Aberta em 1882 com cerca de 500 volumes, offerecidos por diversas pessôas, alem de uma collecção de manuaes de diversas artes e officios *(Collecção Baret)* que a sociedade possuia, foi progredindo, ainda que lentamente, de maneira que presentemente se eleva ao numero de 2081 volumes.

Nascente como é a bibliotheca, sem poder offerecer ainda, quer ao publico em geral, quer em particular aos alumnos do Lyceu, a vantagem da leitura e consulta de obras interessantes aos diversos ramos dos conhecimentos humanos, possue, comtudo, varias obras que muito contribuem para o desenvolvimento e cultura do espirito, e que bem aproveitadas seriam de muita vantagem e utilidade.

Destinada, segundo o fim a que se propõe o Lyceu de Artes e Officios, a constar especialmente de obras que auxiliem os estudos do curso theorico em exercicio, e do pratico a se estabelecer brevemente, a bibliotheca, assim mesmo modesta como é, offerece já vantajosa cooperação aos estudos, não só por contar soffriveis livros sobre as disciplinas preparatorias e auxiliares a que se prende o estudo theorico das artes, como tambem para os exercicios praticos, pela numerosa collecção de manuaes sobre diversas artes e officios; pena é, que não possam estes offerecer immediatamente maiores vantagens a quasi totalidade dos nossos artistas e operarios, por se acharem escriptos em francez, de cujo conhecimento bem poucos dispõem.

Presentemente possue a bibliotheca 2081 volumes, sendo 1411 encadernados, e 670 em brochura e folhetes.

O numero de estantes foi augmentado com mais uma, que pela sua extensão accommoda o material de tres do typo das que existem, sendo necessario substituir as quatro antigas por outras iguaes as novas, que pelo seu systema são mais apropriadas ao fim, e mesmo em harmonia com as condições do nosso clima.

Uma necessidade palpitante, e que julgo inadiavel é a acquisição de obras classicas sobre artes, de publicação moderna, e a assignatura de algumas revistas sobre o mesmo assumpto, e que pela sua importancia se tornam de absoluta necessidade em uma instituição da ordem de Lyceu de Artes e Officios.

A secção de Artes, foi enriquecida no corrente anno com a acquisição das seguintes obras, compradas pela Sociedade.

Histoire des peintres de tautes les écoles. E'cole Anglaise, par M. W. Burger, 1 vol. Paris, 1863.

Idem, *Ecole Francaise,* par Charles Blanc, 3 vols. Paris, 1865.

Idem, *Ecole Flamand,* par Charles Blanc, 1 vol. Paris, 1868.

Idem, *Ecole Espagnole,* par Mm. Charles Blanc, W. Burger, Paul Manty, L. Viardat, et Paul Lepart. 1 vol., Paris, 1877.

Idem, *E'cole Bolonaise,* par Charles Blanc, et Henri Delabard, 1 vol. Paris, 1877.

Idem, *Ecole Venetienne,* par Charles Blanc, 1 vol. Paris, 1877.

Idem, *Ecole Milanaise, Lombard, Ferraraise, Génoise et Napolitaine* par Mm. Charles Blanc, Marius Chaumelin, et G. Lafenestre, 1 vol. Paris, 1883.

Idem, *Ecole Florentine,* par Charles Blanc et Paul Manty, 1 vol. Paris, 1883.

Idem, *Ecole Hollandaise,* par Charles Blanc, 2 vols. Paris, 1883.

Idem, *Ecole Allemende,* par Charles Blanc, Paul Mantz, Auguste Demmin, 1 vol. Paris, 1883.

Idem, *Eccle Ombrienne et Romaine,* par Charles Blanc, 1 vol. Paris, 1884.

L'Art intime et le gout em France (Grammaire de la curiosité), par Spire Blondel, 1 vol. Paris, 1884. Edição de luxo, illustrada.

L'Art dans la maison (Grammaire de l'ameu blement), par Henry Havard, 1 vol. Paris, 1884.

La peinture anglaise, par Ernest Chesneau, 1 vol.

La peinture flamande, par A. J. Wauters, 1 vol.

La peiuture hollandaise, par Henry Havord. 1 vol.

L'art Byrantin, par Ch. Bayet, 1 vol.

L'art de la verreirie, par Gersparch, 1 vol.

La tapisserie, par Eug. Muntz, 1 vol.

La gravure, par le V. Henry Delaborde, 1 vol.

Les procédés de la gravure, par A. Hortalot, 1 vol.

Lexique des termes d'art, par J. Adeline, 1 vol.

Principes scientifiques des beaux-arts, par E. Brüche, 1 vol.

La masaique, par Gerspach, 1 vol.

Monnais et medailles, por Fr. Lenormmant, 1 vol.

L'archeologie Etrusque et Romaine, par Jules Martha, 1 vol.

Archeologie Grecque, par Max Collignon, 1 vol.

Les manuscrits et la miniature, par L. de la Marche, 1 vol.

A musica ao alcance de todos, por F. J. Felix, 1 vol.

O Vinhola dos proprieiarios ou as cinco ordens de architectura segundo J. Barrazio de Vinhola, por Maisy, 1 vol.

Manual theorico-pratico de gymnastica, por Paulo Lauret.

Les harmonies du son et l'histoire des instruments de musique, par Rambosson, 1 vol.

E mais os seguintes volumes da Bibliotheca do Povo e das Escolas:

Desenho linear.
Desenho e pintura.
Noções de Musica.
A Arte no Theatro.
Arte Dramatica.
Architectura.
Mechanica.
Manual do Typographo.
Manual do Carpinteiro.
Arte Naval.
Manual do fabricante de Vernizes.
Photographia.
O Vidro.
Manual do Fogueteiro Machinista.

GALERIA DE PINTURA

A criação de uma galeria de pintura, como novos elementos de estudos á esse tão importante ramo das bellas-artes, foi este anno resolvida, e para a sua inaugaração já possui o estabelecimento quarenta e um quadros, entre os quaes se notam alguns originaes, sendo a maior parte primorosas copias dos mais nataveis mestres, representantes das diversas escolas.

E' sem duvida modesta a galeria de pintura do Lyceu de Artes e Officios, mas tão bem começada como se acha e continuando-se a enriquecel-a com outros novos trabalhos, principalmente com o intuito de tornar, representadas as diversas escolas de pintura, em breve tempo possuirá o estabelecimento uma bella galeria, na altura da sua importancia.

Os quadros de que se compõe a galeria de pintura são os seguintes.

A Venus de Ticiano, com 2m X 1,40m.

Fuga de Europa, Paulo Veronese, 2m X 1,60m.

Triumpho de Galatéa, Carregio, 2m X 1,60m.

A Transfiguração, Raphael Saneio 2m X 1,40m.

Stella de la matina, Riedel, 2m X 1,40m.

La Bagnante, Biedel, 2m X 440m.

Judit, Riedel, 1,20m X 0,90m.

Herodias, Riedel, 1,20m X 0,90m.

Execução de Beatriz Cenci, 1,20m X 0,65m.

Magdalena, Battoni, 1,20 m X 0,65m.

La Madona, Carlo Dolce, 1m X 0,60m.

Maria Magdalena, Carregio 1,20m X 0,65m.

La Figlia de Ticiano, 1m X 0,60m.

Sapho, 1m X 0,60m.

Os anjos tirando Christo do tumulo, Rembrant, 1,20m X 0,65m.

S. Sebastião, 1,20m X 0,65m.

Uma paisagem Escosseza, Harlaz, 1,10m x 0,65m.

O Bobo, Velasquez, 0,40m x 0,30m.

O mendigo, Murilo, 0,40m x 30m.

Pepito, 0,35m. x 0,30m.

Pepita, 0,35m. x 0,30m.

Mater dolorosa, 0,55m. x 0,40m.

Christo na ceia, Holbac, 0,60m. x 0,50m.

La Madona, 0,70m. x 0,50m.

Retrato de Raphael Sanzio, 0,60m. x 0,50m.

Retrato de Beatriz Cenci, 0,60, x 0,50m.

Christo Crucificado, Van Dick, 0,50m. x 0,40m.

La madona de la chiesa, Raphael, 0,50m. x 0,40m.

Uma paisagem antiga, 0,60m. x 0,40m.

Um retrato do governador de Pernambuco D. Thomaz José de Mello.

A Natividade, Carregio.

Jaçob e Rachel, Georgioni.

Um cantor da Capella Sixtina.

Os quadros mencionados são todos copias extrahidas dos originaes e competentemente authenticadas.

Os originaes são os seguintes:

S. Francisco de Salles, Arsenio Silva, Paris 1859, 1m. x 0,70m.

S. Vicente de Paula, Arsenio Silva, Paris, 1858, 1,m. x 0,70m.

Quitandeira da Bahia, Regnier, 0,55m. x 0,40m.

Uma Fonte, Pierreck, 0,80m x 0,60.

Luiz de Camões, Aurelio de Figueiredo.

Um retrato, Horacio Tribuzi.

Uma vista do Rio de Janeiro, C. Sanderson.

Uma vista da cidade do Recife, Tomasini.

MUSEU

Creado em 1886, foi enriquecido pela acquisição de diversas peças de subido valor artistico, principalmente de porcelanas e bronzes do Japão e da China, e uma variada e escolhida collecção de amostras de madeiras da provincia em avultudo numero. Convem muito fazer-se um movel apropriado para guardal-as de maneira a deixar ver uma de suas faces.

Tambem a collecção de conchas, moluscos, buzios e outros objectos do mar, de christal, fosseis e mineraes foi augmentada, cujos objectos pela sua belleza e raridade, por sua importancia e variedade, tem merecido a attenção de todos os visitantes, quer nacionaes, quer estrangeiras.

Cumpre mencionar que esta collecção prendeu a attenção de SS. AA. II. a Senhora D. Izabel Princesa Imperial, e de seu augusto esposo o Sr. Conde d'Eu, que detidamente a examinaram, em sua passagem por esta provincia no dia 3 de Junho do corrente anno, declarando nessa occasião S. A. I. a Senhora D. Izabel, que « *a collecção de conchas do Museu Nacional era maior, mas não tão escolhida.* »

O museu fez ainda acquisição de um busto esculpido em marmore, do Commendador Manoel Luiz Virães, de um trabalho primoroso, em proporções naturaes, offerecido pelo Illm. Sr. Commendador Luiz José da Silva Guimarães.

O museu occupa duas salas, nas quaes se acham convenientemente dispostos os seguintes objectos que o compõem:

6 Vitrines contendo as collecções de conchas, molusco e objectos do mar, mineraes, fosseis, borbuletas, mumismatica etc.

1 Canapé de jancarandá, com encosto e pés entalhados, obra antiga e primorosa, que pertenceu ao collegio dos jesuitas do Recife.

6 Cadeiras de jacarandá, antigas, com obras de talha, e assento de sola bordada.

4 Ditas ditas, de ornamentação diversa, com assento de palhinha.

1 Poltrona, dita dita estufada de damasco de seda carmezim.

2 commodas antigas de jacarandá, com lavoures em alto relevo.

1 Mesa semi-circular, dourada, tampo de marmore preto, obra antigá.

1 Mesa rectangular, com pés de rosca e aro entalhado.

2 Columnas de jacarandá para candieiro,

1 Mesa redonda idem.

2 Candieiros de madeira, com assento e espaldar de sola bordada.

2 Ditas, dita tendo no espaldar o brazão d'armas do governador D. João de Souza, seculo XVII.

1 Espelho oval, antigo, com moldura e ornamentação dourada.

1 Busto em gesso, do Sr. Conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, trabalho de Antonio Benvenuto Celini.

1 Busto em marmore do Commendador Manoel Luiz Virães, feito na Italia.

2 Estatuas em gesso sobre pedestal de madeira, trabalho de A. B. Celini.

2 Ditas de madeira, pequenas, trabalho do mesmo artista.

2 Jarros *Imari,* com 0,62m. de altura.

2 Ditos dito de forma tubular.

2 Ditos da imperial fabrica *Satsouma.*

2 Ditos *Cloisonnés.*

2 Ditos de bronze cinzelado, em relevo.

2 Ditos de porcelana branca com ornamentação azul *(Nankin).*

2 Ditos de bambú, ornamentado em alto relevo.

3 Ditos de terracota

2 Ditos de cyristal.

2 Garrafas de porcelana, com pinturas da real fabrica de Dresde.

1 Lanterna japonesa, de suspensão.

1 Candieiro de porcelana e bronze, chinez.

2 Pratos grandes, *Imari.*

2 Ditos rectangulares, idem.

1 Dito *Satseuma.*

1 Dito da real fabrica de Vienna com ornamentação colorida e dourada, tendo no fundo uma pintura finissima representando *Appelles, Alexander, Campaspe.*

2 Ditos verde-ouro, *Mandarim.*

2 Ditos redondos, *Kanga,*

1 Dito rectangular, *Celadon.*

1 Dito, *Cloisonné.*

EDIFICIO PARA AS OFFICINAS

Deliberando a directoria da Sociedade levar a effeito a fundação de um edificio destinado ás officinas do Lyceu, incumbiu do seu projecto e orçamento ao architeco o Sr. Herculo Ramos, e no dia 25 de Março do anno proximo findo lançou-se com toda a solemnidade a pedra fundamental desse edificio.

Dependendo, porém, de desapropriação de parte do terreno, em que tem de se levantar as officinas, ficaram as obras paradas até que seja liquidada em juizo a questão que se move.

O seguinte auto lavrado por occasião do assentamento da pedra fundamental do edificio destinado ás officinas do Lyceu, dá conta minuciosa de tão bella solemnidade.

No anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1886, 64.º da Independencia e do Imperio do Brasil, aos 25 dias do mez de Março, no salão de honra da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco á 1 hora da tarde, presentes os Illms. e Exms. Srs. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, presidente da provincia, brigadeiro Agostinho Marques de Sá, commandante das armas, Dr. Antonio Domingos Pinto, chefe de policia, conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, vigario geral da diocese, padre Dr. José Affonso de Lima e Sá, secretario do bispado, conselheiro João José Pinto Junior, director interino da Faculdade de Direito, Visconde de Tabatinga, Dr. Olympio Marques da Silva, commendador Eduardo Alexandre Burle, vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, secretario da provincia, vigario Dr. Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, capitão Theolindo Augusto do Rego, ajudante de ordens da presidencia, commissões de diversas associações, directoria e socios da Imperial Sociedade e grande concurso de pessôas de todas as hyerarchias sociaes, achando-se postada á direita do estabelecimento uma guarda de honra do 2.º batalhão de infantaria de linha, teve começo a solemnidade da benção da pedra fundamental do edificio destinado ás officinas do Lyceu de Artes e Officios, mantido pela mesma Imperial Sociedade, officiando o Illm. e Rvvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, vigario geral da diocese, por delegação de S. Exc. Revma. o Sr. D. José Pereira da Silva Barros, bispo diocesano.

Terminado o acto solemne da benção da pedra, que se achava collocada sobre um altar levantado abaixo do docel da padroeira do estabelecimento, Nossa Senhora do Amparo, foi lido o auto original da solemnidade, e em seguida assignado pelas pessoas presentes de mais graduação, directoria e membros da Imperial Sociedade, e logo após conduzida para o local destinado, que foi na base do alicerce da fachada do norte do edificio, correspondente a porta principal, sendo a pedra e demais objectos conduzidos pelas mencionadas pessôas.

A pedra medindo 66 centimetros de largura, sobre 44 de altura é de marmore finissimo e contém em caracteres romanos a seguinte inscripção:

No reinado de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, sendo presidente da provincia o Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, foi solemnemente assentada a pedra fundamental do edificio para as officinas do Lyceu de Artes e Officios, aos 25 de Março de 1886, presente ao acto religioso S. Exc. Rvma. o Sr. D. José Pereira da Silva Barros, bispo diocesano de Olinda, sendo director da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Manoel Gonçalves Agra.

Por baixo da pedra, em uma cavidade rectangular aberta na parede do alicerce, e revestida de cimento, foi depositada uma caixa de madeira artisticamente trabalhada contendo uma outra de chumbo, dentro da qual foram encerrados o auto em original da solemnidade, os jornaes do dia *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife* e *Provincia,* tres moedas de cobre de 10, 20 e 40 rs., duas de nikel de 100 e 200 rs., e quatro de prata de 200, 500, 1$000 e 2$000, todas do actual reinado, um exemplar dos Estatutos actuaes da Sociedade, um outro da descripção da festa inaugural do edificio do Lyceu, em 1880, e mais dous exemplares das cartas impressas de convites e dos paranymphos da presente solemnidade; e assim terminado o acto, foi mandado lavrar o presente termo por mim, Francisco Augusto Pereira da Costa, secretario do Lyceu de Artes e Officios, que o fiz e me assigno, assim como a directoria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberees. — Francisco Augusto Pereira da Costa.

DIRECTOR,
Manoel Gonçalves Agra.
1.º ADJUNTO,
Manoel dos Santos Villaça.
2.º ADJUNTO,
Joaquim Francisco Collares.
1.º SECRETARIO,
José Castor de Araujo Souza.
2º. SECRETARIO,
Paterniano Cecilio da Fonseca Barroso.
THESOUREIRO,
Guilherme Spieller.
ORADOR,
Francisco Augusto Pereira da Costa.
CONSELHEIROS,
Joaquim Lopes Teixeira.
Belchior Miguel dos Santos.
Manoel Ignacio de Torres Bandeira.
Manoel dos Santos Siqueira.
Manoel dos Santos Barros.
Carlos Antonio Van der Linden.
PROCURADORES,
Manoel Genuino Alves Santiago.
Joaquim Roberto Guimarães.
COMMISSÃO DE CONTAS,
Jeronymo José Telles Junior.
Felix de Valois Correia.
Anselmo Ayres de Azeredo.

São estas as informações que me cabe ministrar a V. S. em desempenho de meu dever.

Significo os protestos da minha mais distincta consideração e respeito a pessôa de V. S. a quem Deus guarde.—Illm. Sr. Manoel Gonçalves Agra muito digno director da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

O SECRETARIO,
Francisco Augusto Pereira da Costa.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por actos da presidencia da provincia, de 31 do passado, foram exonerados, a pedido, Manoel Domingos de Araujo e João Marques da Silva dos cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto do termo de Ipojuca, e nomeados para substituil-os Antonio José Pereira Dutra e Maximiano Francisco Ramos Duarte.

Foi tambem exonerado, á pedido, Francisco Alves de Oliveira Catita do cargo de 3º supplente do subdelegado do districto de Cruangy do termo de Timbaúba.

Embarque—Com destino a provincia da Parahyba, para cuja presidencia fôra ultimamente nomeado embarcou hontem o Exm. Sr. Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, acompanhado de sua Exma. familia.

O embarque teve logar na rampa do Arsenal de Marinha ás 5 horas da tarde.

Numeroso concurso de senhoras e cavalheiros, S. Exc. o presidente da provincia e Dr. chefe de policia acompanharam o Sr. Dr. Pedro Correia desde o Manguinho até á bordo do vapor *Manáos.*

No Arsenal de Marinha grande numero de amigos se achavam para as despedidas.

Uma guarda de honra do 14º batalhão de infantaria fez as continencias militares e a musica do Corpo de Policia tocou durante o embarque.

Desejamos ao novo presidente da provincia da Parahyba todas as prosperidades.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior de dia o Sr. capitão Pedro Velho de Sá Barreto e official de ronda de visita o Sr. alferes Pedro Alexandrino Beckman.

A guarnição da cidade será dada pelo 14º batalhão e commandará a guarda da Thesouraria de Fazenda o Sr. tenente Manoel Mauricio Lopes Lima.

Relação de alterações—Fez-se entrega ao 14 batalhão da relação de alterações occorridas com o alferes do mesmo corpo Manoel Bellarmino da Silva, addido á companhia de infantaria das Alagôas.

Addidos—Foram mandadas considerar addidas ao 2º batalhão de infantaria duas praças vindas da provincia da Bahia, como escolta de um sentenciado.

Requerimento indeferido—S. Exc. o Sr. general indeferio o requerimento do soldado do 2º batalhão, Antonio Cavalcante Accioly, pedindo para ir á cidade de Palmares.

Inspecção de saúde—Pela junta militar de saúde foram inspeccionados e julgados incapazes para o serviço do exercito, os soldados Antonio Feitosa da Silva, Felix Severino de Souza, João Baptista da Silva, Manoel Ferreira de Paiva e João Thomaz de Oliveira.

Coronel Barrão—A bordo do paquete *Manáos* veio hontem da côrte do imperio com destino ao Pará, o Exm. Sr. coronel Jeronymo Barrão e sua Exma. filha, que foram recebidos pelos officiaes que compõem o estado maior do general Barreto.

S. Exc. esteve hospedado com sua Exma. filha no Quartel-General, onde á noite reuniram-se varias pessoas.

Dispensa de serviço—S. Exc. o Sr. general concedeu 6 dias de dispensa do serviço ao Sr. 2º cadete Tiburcio Marinho do Rego Barreto.

Juizo do commercio—As audiencias de amanhã em diante, em quanto funccionar a actual sessão do jury, terão lugar ás 10 horas da manhã.

Tribunal do Jury do Recife—Foi hontem installada a 4ª sessão ordinaria d'este tribunal no corrente anno, com a presença de 40 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, presentes os Srs. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do 3.º districto criminal, o Dr. João Jaquim da Freitas Henriques, 1.º promotor publico e o escrivão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, abrio-se a sessão, sendo multados em 20$ os seguintes jurados que deixaram de comparecer:

Philomeno Getulio Correia de Oliveira.
Antonio de Mello Costa Oliveira.
Arthur Hermes de Moraes e Silva.
Benedicto Ferreira Jararaca.
Domingos Pinto da Motta.
Erasmo Gomes de Souza.
Francisco Xavier dos Santos.
Francisco Eduardo de Miranda.
Francisco de Paula Gomes.
Heliodoro Candida Ferreira Rabello.
Henrique Cesario de Mello.
João Francisco dos Santos Neves.
João Carlos Cavalcante de Albuquerque.
José Cordeiro dos Santos.
Julião Ferraz Daltro.
Luis Gomes da Silva Junior.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Manoel Rosendo Torquarto de Almeida.
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.
Alipio José Ferreira dos Santos.
Antonio Muniz Tavares.
Claudio Dubeux.
Carlos Barbosa Primo.
Felix Ribeiro do Amaral.
Francisco Augusto de Araujo.
Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.
Galdino José da Silva.
Ildefonso Joaquim dos Passos.
Manoel José Martins.
Dr. Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão.
Capitão João Baptista Cabral.
Joaquim Bernardo Falcão.
Luis Pereira de Farias.
Manoel Gomes da Silva.
Pedro José Pinto.

Foram apresentados pelo escrivão 15 processos dos seguintes réos:

Pedro de Alcantara de Sant'Anna, Cecilio Luis de França, Manoel Bezerra Torres e Pedro Ferrreira de Azevedo, pronunciados no art. 193 do codigo criminal.

Bento Gomes da Silva, Clemente José de Mello, Thomé Joaquim do Nascimento e Ovidio Henrique Gomes, pronunciados no art. 205.

Severino José dos Reis, Antonio Gomes de Lima, João Francisco da Silva e João Marques Vianna, pronunciados no art. 201.

Francisco José de Sant'Anna, João Baptista de Freitas, Victorino José dos Santos, Pedro Celestino, José dos Santos e Galdino José da Silva, pronunciados no art. 257, Antonio da Cunha Guimarães pronunciado nos artigos 167 e 249.

Em seguida realisou-se o julgamento do réo Bento Gomes da Silva, pronunciado no artigo 205 do codigo criminal e accusado de haver no dia 2 de Fevereiro de 1881, na freguezia da Varzea ferido gravemente a José Joaquim Monteiro.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

Felix Venancio de Cantalice.
Marcelino José Gonçalves da Fonte.
Candido José de Góes Telles.
João de Araujo Cesar.
Adolpho Casimiro Guedes Alcoforado.
Bento Manoel Viegas.
João Alfredo Martins Ribeiro.
Dr. João Vicente da Silva Costa.
Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina.
Caetano da Costa Moreira.
Pedro Alexandrino Machado.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

O réo declarou no interrogatorio ser natural desta provincia, de 23 annos de idade, casado, jornaleiro e analphabeto; que não tivera questões em epoca alguma com o offendido, e nem o conhecia, ignorando onde estava quando foi elle ferido; que não conhecia as testemunhas que juraram no processo e, finalmente, que não attribuia a accusação a motivo particular.

Lido pelo escrivão o processo de formação da culpa foi dada a palavra ao Dr. promotor que desenvolveu a accusação e pedio a condemnação do accusado no grão maximo do artigo 205, visto que praticara o crime a noite e por um motivo frivolo (aggravante dos §§ 1º e 4º do artigo 16).

Successivamente o patrono do réo, Dr. Antonio Justino de Souza, deduzio a defeza e pedio a absolvição do seu constituinte, negando a autoria e provando não ter o ferimento produsido no paciente grave incommodo de saude.

Houve replica e treplica.

Terminados os debates e propostos os quesitos pelo Dr. juiz de direito que resumio a materia da accusação e defeza, recolheu-se o jury de sentença á sala das conferencias, voltando á sala publica meia hora depois com suas respostas escriptas, em vista das quaes, foi o réo absolvido e condemnada a municipalidade nas custas.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde sendo adiada para hoje ás 10 horas.

Concurso—Terminou na segunda-feira ultima, na Faculdade de Direito, o concurso que se procedeu para preenchimento da cadeira de arithmetica e geometria do curso annexo a mesma Faculdade, sendo os candidatos classificados do seguinte modo:

Em 1º lugar bacharel Manoel Fernandes Sá Antunes.

Em 2º bacharel Raymundo Honorio da Silva.

Em 3º bacharel Joaquim Cavalcante Leal de Barros.

Em 4º bacharel Trajano Alipio Temporal de Mendonça.

Em 5º bacharel Laurindo Carneiro Leão.

Roubo — Hontem de manhã quando um dos empregados da casa do Sr. Paul Julien, estabelecido com officina de alfaiate a rua da Imperatriz n. 16, foi abrir as portas do estabelecimento, encontrou uma das da frente aberta, tendo no chão a tranca que internamente a fechava.

Participado o occorrido ao Sr. Julien verificou este que tinha sido subtrahido cerca de deus contos de réis de fazendas e aviamentos, parecendo ter havido proposito em não tirarem certos artigos que só aquella casa tem para vender.

Informa-nos que tendo o Sr. Julien fechado antes das 8 horas o estabelecimento, teve necessidade de alli voltar para buscar umas chaves e ao entrar deixou a porta que dá para a escada, aberta, suppondo-se ter nesta occasião entrado o ladrão, que então ficou trancado.

Compareceram ao local os Srs. Dr. chefe de policia e subdelegado, tendo sido dadas diversas buscas em uns casebres que ficam pelo lado posterior do predio.

Proseguem as diligencias.

Santa Casa—Somos informados que realisa-se domingo o espectaculo que a companhia dramatica portugueza que com tanta aceitação está trabalhando no theatro Santa Isabel, offereceu em beneficio da Santa Casa de Misericordia desta capital.

Acreditamos que não faltarão espectadores que vão com a sua presença dar um publico testemunho de agradecimento a companhia pelo seu cavalheirismo, concorrendo ao mesmo tempo para auxiliar a mais pia das instituições.

Beneficio — Faz-se amanhã beneficio no theatro Santa Isabel, os artistas Pedro Cabral e Caetano Silva, sendo levado a scena o drama—Bebé.

Tendo o Sr. Pedro Cabral desde a noite da sua estréa cahido nas sympathias do publico, pela feliz interpretação que deu ao typo do Mimoso, onde revelou logo ser um bom actor comico é de esperar que os seus apreciadores não perderão a melhor occasião que se offerece de manifestar lhe o seu agrado.

Paquetes da Real Mala — Em outro lugar publicamos um artigo, traduzido do *European Mail* de 5 do mez passado, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Veem nelle minuciosamente relatados os grandes melhoramentos que se estão fazendo nos paquetes da bem conhecida e reputada Companhia da Real Mala.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, no lugar e hora do costume, em sessão ordinaria.

Da Sociedade Litteraria Casemiro de Abreu, no lugar e hora do costume, tambem em sessão ordinaria.

Do Instituto dos Professores Publicos de Pernambuco, no lugar e hora do costume.

Fallecimento—Ante-hontem á noite falleceu no Monteiro, victima de cruel affecção pulmonar a interessante joven D. Maria Carolina P. Monteiro, sobrinha dos Srs. Joaquim da Silva Carneiro e Manoel José Carneiro.

Foram infructiferas as deligencias empregadas por elles para lhe salvarem a vida.

O corpo da inditosa donzella foi hontem á tarde sepultado no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

Bibliotheca do 2º batalhão—Além das importantes offertas que a essa bibliotheca tem já feito o distincto industrial e acreditado negociante Sr. Manoel Ferreira, acaba de presenteal-a com a importante e apreciadissima « historia da arma de fogo portatil » do capitão Luiz Mardel, instructor de cavallaria da escola do exercito.

Na lingua portugueza nada possuimos de mais completo sobre o assumpto de que se occupou o illustrado capitão Mardel.

A luz electrica applicada aos usos domesticos—A illuminação permanente por meio de pilhas é difficil de realizar, e tornar-se-ia muito dispendiosa.

Nada impede, porém, que se recorra a esse systema por intermittencia e com o fim especial de ter luz rapidamente, sem recorrer aos phosphoros.

Descrevamos uma installação n'esse sentido. Uns fios como os de campainhas electricas estão collocados nos differentes aposentos da casa e vão ter á lampada de cinco velas. Si se quer illuminar um aposento qualquer, basta tocar em um botão para que a luz brote: virado o botão, apaga-se.

Uma pilha de alguns elementos basta para produzir essa luz intermittente.

Mas era necessario construir-se um pilha que não exigisse manipulações repetidas e complicadas.

Um constructor bem conhecido, o Sr. Radiguet, combinou um modelo muito simples. Na pilha commum com bichromato, o zinco é atacado rapidamente e fica cortado ao nivel do liquido. Ainda não está gasto e entretanto já não serve.

O Sr. Radiguet substitue o cylindro de zinco por pedaços do mesmo metal, que se atiram na pilha como carvão na fornalha.

Constitue isso economia pecuniaria e de tempo, pois evita-se desmanchar a pilha para renovar-lhe o zinco.

Por um artificio rudimentar, obriga os pedaços de zinco a amalgamarem-se, pois que si não fossem amalgamados gastar-se-ia um pouco, embora não se fizesse uso da pilha.

Na pilha commum o alumen de chromo que se deposita no liquido faz cessar o funccionamento.

D'ahi a necessidade de esvasiar o elemento, manipulação incommoda, quando se tem de repetil-a a miudo.

O Sr. Radiguet esvasia o elemento, sem desmanchal-o, com um syphão.

Este syphão é novo e applicavel a muitos usos.

Geralmente é preciso aspirar-se com a bocca para fazer funccionar um syphão.

Seria perigoso, impossivel mesmo, quando se trata de liquidos corrosivos. Uma bola de borracha adaptada no syphão é que faz o vacuo e o liquido sahe pelo syphão.

Basta, para entreter o syphão, esvasiar os vasos porosos de oito em oito dias, até sahir toda a solução de bichromato.

Essa solução é efficaz tres semanas, um mez e mais, conforme o uso que se faz da luz.

A pilha fica montada sem mais cuidados durante mezes e póde contar-se com um gerador de electricidade—sempre prompto para levar a corrente electrica necessaria ás lampadas. Sobre a mesma linha é facil collocar-se um apparelho para acender.

As lampadas electricas allumiam, mas não dão fogo; o apparelho dará fogo instantaneamente.

Basta puchar para fóra de uma bainha nikelada uma especie de vela metallica.

A vela sahe acesa com por encanto. A vela é ôca, contém uma esponja embebida em essencia mineral (kerosene) e tem na ponta uma torcida de algodão apenas visivel.

A bainha é atravessada horisontalmente na metade da sua largura por um feixe de fios metallicos em communicação com uma pequena bobina de inducção escondida no pé do apparelho.

No momento de puchar a vela para fóra da bainha, ha fricção sob os fios do feixe, passagem da corrente, ruptura da corrente electrica, producção de uma scentelha que acende os vapores da essencia e a vela sahe acesa e com bonita luz.

Este apparelho acendedor do Sr. Radiguet, é muito original e muito pratico.

De fórma que, com uma pilha Radiguet, póde-se com a mesma carga e quasi que sem manipulações, obter por algumas semanas, a todo o instante, luz electrica n'um aposento e obter fogo instaneamente.

Eleição presidencial nos Estados-Unidos—O que se póde chamar prefacio das eleições presidenciaes nos Estados-Unidos acaba de se representar na cidade de S. Luiz, onde a 8 do passado mez de Junho se reunio a convenção democratica. Essa commissão, composta de delegados dos democratas de todos os Estados da União, havia sido convocada para eleger o candidato do partido nas proximas eleições.

A maioria dos suffragios parece que ainda desta vez recahirá no Sr. Cleveland, actual presidente. Nas reuniões preparatorias pelo menos o seu nome foi recebido com grandes acclamações.

Ainda na previsão resultante dessas primeiras sessões, póde-se diser que o candidato á vice-presidencia será o Sr. Thurman, senador pelo Ohio e democrata muito partidario.

Se a policia financeira e economica do Sr. Cleveland não se tivesse modificado essencialmente este anno, nenhuma outra candidatura poderia ser opposta á sua, mas o presidente inaugurou a politica livre-cambio, promoveu a sua aceitação no congresso pela adopção da reforma das tarifas aduaneiras, e os Estados-Unidos, que devem a sua prosperidade commercial ao proteccionismo o mais absoluto, sentem profundo abalo. São os industriaes, os fabricantes, que mais gritam e maior opposição fazem á concorrencia livre dos seus collegas europeus.

Será, porém, essa opposição bastante forte para vencer o apoio dos lavradores e criadores, que constituem a grande maioria dos Estados do centro e do oeste? E' o que o resultado da eleição dirá.

Em todo o caso, os democratas useiros em campanhas eleitoraes receiam que tal politica adoptada francamente pelo partido os enfraqueça perante os eleitores industriaes, e na convenção de S. Luiz já pedem que tal programma economico seja affastado das plataformas do partido.

O competidor do Sr. Cleveland é o Sr. Blaine, que na ultima eleição com elle concorreu. Mui politicamente, senão naturalmente, approxima-se elle ao proteccionismo, animando as classes que semelhante regime favorece. Quer, porém, não desagradar aos livre-cambistas e por isso conser-

va-se em situação espectante a ver em que regime está a força eleitoral.

Se a sua habilidade conseguir ajuntar em uma campanha eleitoral todos os interesses proteccionistas e « meio-livre-cambistas », a lucta será interessante. Do contrario, a victoria do Sr. Cleveland é segura.

Paradoxos — A Livraria Franceza obsequiou-nos hontem com a offerta de um exemplar do precioso livro do Max Nordau, intitulado *Paradoxos*, traduzido pelo Sr. M. C. da Rocha e impresso na casa dos editores Laemmert & C., do Rio de Janeiro.

Na estante dos homens de lettras não deve faltar esta obra.

Bibliotheca Provincial — Continuação das obras offerecidas a esta repartição durante o mez de Junho.

Pelo Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque :

Oração que na pomposa solemnidade da inauguração da nova matriz de S. José do Recife recitou o conego Joaquim Ferreira dos Santos. Seguida da descripção do novo templo e da mesma solemnidade. Pernambuco, 1864, 1 folheto.

Relatorio apresentado ao Exm. e Revm. Sr. D. Francisco Cardozo Ayres, pelo conego Joaquim Ferreira dos Santos, governador do bispado. Pernambuco, 1868, 1 folheto.

Relatorio do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco do anno de 1884. Pernambuco, 1885, 1 folheto.

A impiedade confundida ou refutação da carta de Talleyrand escripta ao papa Pio VII, pelo padre Luiz Gonçalves dos Santos. Rio de Janeiro 1830, 1 folheto.

Entremez do Evangelho ou o cassamento por força. Pernambuco, 1 folheto.

Força ou entremez intitulado Manoel Mendes. Pernambuco, 1837, 1 folheto.

Oração gratulatoria recitada em a igreja de S. João de Almedina em acção de graças que os leaes conimbricenses realistas endereçaram ao Todo Poderoso pelo feliz regresso a este reino e acclamação de D. Miguel I, pelo conego D. Francisco do Santissimo Coração de Maria. Coimbra, 1833, 1 folheto.

Tabella historica e chronologica dos Exms. e Revms. Srs. bispos da diocese Paraense, das dignidades, conegos e beneficiados da respectiva cathedral desde a sua fundação, pelo conego Dr. Gaspar de Siqueira Queiroz. Pará, 1850, 1 folheto.

Carta pastoral ao Exm. e Revm. Sr. arcebispo da Bahia, D. Manoel Joaquim da Silveira, dirigindo algumas exhortações aos seus diocesanos. Bahia, 1862, 1 folheto.

Roteiro da viagem da cidade do Pará até as ultimas colonias do sertão da provincia, pelo padre Dr. José Monteiro de Noronha no anno de 1768. Pará, 1862, 1 folheto.

Voz do Povo ao Ministerio 7 de Março. Rio de Janeiro, 1874, 1 folheto.

Essai sur les légendes pieuses du moyen age, etc., par L. F. Maurg. Pariz, 1843, 1 volume encadernado.

Du Droit Ecclesiastique, etc., par le Dr. Phillips. Pariz, 1852, 1 volume encadernado.

Constituições do arcebispado de Evora, etc., etc. Evora, 1753, 1 volume encadernado.

Brazilia Pontificia, etc., etc., por R. P. Simonem Marques. Ulyssipone, 1753, 1 volume encadernado.

Vade-mecum ao traductor latino, pelo padre Ignacio Francisco dos Santos. Recife, 1863, 1 volume brochado.

Memorias historicas do Rio de Janeiro, por Monsenhor Dr. José de Souza Azevedo Pizarro. Rio de Janeiro 1820, 5 volumes encadernados.

— Relação das obras offerecidas a esta repartição no mez de Julho.

Pelo Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque o seguinte :

Chefs-d'oeuvre de Pope, et. Traduits de l'anglais en vers par Mrs. du Resnel, Mammontel et Madame du Bocage. Paris, 1807, 1 volume encadernado.

Os tres livros de Cicero sobre as obrigações civis, traduzidas em linguagem portugueza. Lisbôa, 1784, 1 volume encadernado.

Manuel complet de l'horloger, etc., etc, par M. L. S. T. Pariz, 1863, 1 volume encadernado.

Motim litterario em forma de soliloquios por José Agostinho de Macedo. Lisbôa, 1811, 4 volumes encadernados.

Notions élémentaires d'histoire naturelle par G. Delafosse. Botanique. Paris, 1863, 1 volume encadernado.

Decreta authentica sacræ rituum congregationis notis illustrata ad SS. D. N. Papam Benedictum XIV. Venetiis, 1750, 1 volume encadernado.

O Novo Testamento de Jesu Christo ; traduzido em portuguez segundo a vulgata latina por Antonio Pereira de Figueiredo. Londres, 1 volume encadernado.

Gonzalve de Cordoue par Florian. Paris 1 volume encadernado.

Hygiène de l'Homme et des animaux domestiques par A. Ysabeau. Paris, 1871, 1 volume encadernado.

The Roman Missal for the use of the laity containing the Mass, with the introit, collet, epistle, hospel, etc. Dublin, 1841, 1 volume encadernado.

El Nuevo Testamento, traducido al espanol de la vulgata latina, par el Rmo. P. Philippe Scio de S. Miguel. Paris, 1823, 1 volume encadernado.

Curso pratico de pedagogia, por Mr. Daligault, tradusido da segunda edição por J. P. M. P. Recife, 1865, 1 volume encadernado.

Compendio de grammatica latina e portugueza, por José Vicente Gomes de Moura. Coimbra, 1847, 1 volume encadernado.

O Somno, por M. A. Charmar, tradusido do francez por Ovidio da Gama Lobo e Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo. Recife, 1854, 1 volume encadernado.

Oração que na pomposa solemnidade da inauguração da nova matriz de S. José da cidade do Recife, recitou o conego Joaquim Ferreira dos Santos, seguida da descripção do novo templo e da mesma solemnidade. Pernambuco, 1864, 1 volume encadernado.

Oração que no solemne *Te Deum* celebrado na cathedral de Olinda no dia 8 de Novembro de 1864 em acção de graças pelo feliz consorcio de S. A. Imperial a Sra. D. Izabel recitou o conego Joaquim Ferreira dos Santos. Pernambuco, 1864, 1 volume encadernado.

A Igreja e a Civilisação por S. Exc. o cardeal Pecci arcebispo de Perouse hoje S. Santidade Leão XIII, tradusida em portuguez por J. G. de Aguiar. Porto, 1878, 1 volume encadernado.

Raccolta di elogi funebre del Revm. padre D. Gioacchino Venturo. Roma, 1845, 1 volume encadernado.

The Theasury of history, consisting of a series of separate histories of the principal States and Kingdons in the world, By Samuel Maunder. London, 1 volume encadernado.

Recreação Philosophica pelo P. Theodoro de Almeida. Lisbôa, 1835, 10 volumes encadernados.

Ministro de Jesus Christo no Tribunal da Penitencia para instruir, absolver, ou condemnar os erros, por Fr. Miguel de Azevedo Eborense. Lisbôa, 1797.

Diccionario nuevo de las lenguas espanola y française, por Francisco Sobrinho. Brusselas, 1744, 2 volumes.

Principio Theologic auctore P. Martino. Gerbert, 1759, 8 volumes encadernados.

Theologia moralis Illustrissimi ac Reverendissimi D. Alphonsi de Ligorio. Bassani, 1735, 3 volumes encadernados.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 7 de Agosto de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—6	763m55	19,96	91
9	24°—7	764m42	21,09	89
12	27°—4	763m92	21,01	77
3 t.	26°—8	762m48	20,21	71
6	23°—9	762m24	19,35	87

Temperatura maxima—28°,00

Dita minima—22°,50.

Evaporação em 24 horas—ao sol : 3,m5 ; á sombra : 1m,7.

Chuva—4m,9.

Direcção do vento : SSE de meia noite até aos 45 minutos da manhã; SE, com pequenas interrupções de ESE, até 8 horas e 10 minutos ; SE, ESE e E alternados até aos 25 minutos da tarde; variavel de ENE a SE predominando SE até meia noite.

Velocidade média do vento: 1m,96 por segundo.

Nebulosidade média: 0,78.

Boletim do porto

Preâ mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	7 de Agosto	10—17 da manhã	0,m15
P. M.	» »	4—38 da tarde	2,m38
B. M.	» »	10—27 » »	0,m33
P. M.	8 de Agosto	4—55 da manhã	2,m27

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na estação de Jaboatão de piano, moveis etc., etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 1|4 horas, no Poço da Panella, de moveis e vidros.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de 1 piano, moveis, etc.

— Amanhã :

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de pipas e barris com vinho.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na estação da Boa Viagem, de grande quantidade de ferragens, destiladeiras, moendas, bronzes, etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua da Senzala n. 122, de mercadorias pharmaceuticas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua das Aguas Verdes n. 48, da armação e mais utensilios da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 7 horas, na igreja de S. Pedro, pela alma de Antonio da Costa Pinto.

— Amanhã :

Das 7 horas em diante, nas matrizes da Escada, de Timbaúba, de Cruangy, do Corpo Santo, de Iguarassú, da Gloria de Goitá e no seminario de Olinda, pela alma de Raymundo da Cunha Pedrosa.

Passageiros—Chegados do norte no vapor americano *Advance* :

O. G. Faraguson, J. M. Balabraga, Emma L. Balabraga, C. H. Cone, Arthur Muller, Dr. A. G. C. Moreira e Elof Nilson.

— Sahidos para o norte no vapor brazileiro *Manáos* :

Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, sua senhora e 1 criada, Joaquim Francisco Vieira e sua senhora, Carlos Martins, D. Maria de Mello e 1 criada, José da Silva Loyo Netto, D. F. Alves da Nobrega, João Luiz Cavalcante de Albuquerque, D. Maria Emilia F. de Britto Bastos e 5 filhos, Francisco C. da Cruz, Henrique Raphael Pessoa de Mello, Luiz Domingues, Manoel Domingues Alves, Diogo F. Gil, João do Val Domingues, Victor Martins Gonçalves, Joanna Baptista de Queiroz, Ignacio F. de Carvalho, Manoel Alves de Carvalho, Gabriel Ignacio de Souza, José Gonçalves Rocha, Manoel de Souza, Albino Barbosa, Maria Taumaturgo Vaz, Dr. Sebastião Barros e Bernardino da Fonseca Nazaro.

Proclamas de casamentos — Foram lidos na matriz de Afogados no dia 5 do corrente, os seguintes :

José de Carvalho Gusmão com Raymunda de Albuquerque.

Manoel Pedro Alves com Jovina Florencia Correia.

Francisco de Sant'Anna com Belmira Maria da Conceição.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 7 de Agosto de 1888 :

Existiam 340 ; entraram 8 ; sahiram 6 ; existem 342.

A saber :

Nacionaes 328 ; mulheres 8 ; estrangeiros 6.

Total—342.

Arraçoados 292.

Bons 267.

Doentes 25.

Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Innocencio Pereira.

Tiburcio Francisco Rodrigues.

João Galdino Moreira.

José Silvestre do Paraiso.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 109 pessoas, sendo 39 homens e 70 mulheres.

Falleceu o detento André de tal.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 7 de Agosto, deste estabelecimento, foi o seguinte :

Entraram	9
Sahiram	5
Falleceram	3
Existem	537

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8 1|2 horas, Cysneiro ás 9 1|2, Barros Sobrinho ás 7, Ferreira Velloso ás 10, Pontual ás 9 1|2, Estevão Cavalcante ás 7 1|4.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1|4 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1|2 esahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|2 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 2ª parte da 21ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 8 de Agosto de 1888 :

3184	120:000$000
6079	30:000$000
13513	12:000$000
13528	6:000$000
6518	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros :

950 16834 19016

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros :

1623 7060 7416 7787 10176 14136

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros :

3442 6173 11495 12005 13782
5638 10716 11626 12948 18957

Approximações

3183	1:500$000
3185	1:500$000
6078	600$000
6080	600$000
13512	150$000
13514	150$000

Os numeros de 3181 a 3190 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 6071 a 6080 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 3101 a 3200 estão premiados com 90$000.

Os numeros de 6001 a 6100 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 84 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 79 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 4 e 9 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 84 e 79.

A seguinte loteria corre no dia 13 de Agosto com o plano de 60:000$000.

Loteria do Pará—A 2ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 13 de Agosto.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8.ª loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito-Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia 10 de Agosto.

Cemiterio publico—Obituario do dia 7 de Agosto :

Bernardo Alves Pacheco, Portugal, 44 annos, solteiro, Boa Vista ; edema do figado.

Manoel, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista ; febre perniciosa.

Antonio Pereira da Silva, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Cosme Antonio Barroca, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista ; anemia

Maria Felicia da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista ; diarrhéa.

Julia, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista ; mal de 7 dias.

Francelina Maria da Conceição, Pernambuco, 58 annos, viuva, Santo Antonio ; hydropesia.

Alfredo Martins de Azevedo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

Anna America Cavalcante Wanderley, Pernambuco, 49 annos, viuva, Poço ; cancro do utero.

João, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; convulsões.

Josepha Lina da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José ; anazarca.

Bernardino de Senna Pereira Leite, Pernambuco, 72 annos, viuvo, S. José ; cistite.

PUBLICACOES A PEDIDO

Extracto do jornal « European Mail » de 5 de Julho de 1888

Nesta columna temos, de vez em quando referido-nos a grande competencia no trafego a vapor entre a Europa e a America do Sul.

Com o fim de satisfazer os pedidos de passageiros e carregadores sabemos, que a Royal Mail Steam Packet Company, que merece a reputação de ter sido a primeira a abrir a communicação a vapor entre a Inglaterra e a America do Sul, ha uns 40 annos passados, tem agora em construcção um esplendido vapor de uns 400 pés de comprimento e perto de 6,000 toneladas de lotação.

Está sendo construido de aço e é obrigado a manter uma marcha continua de 16 milhas.

Será guarnecido com um numero sobrecellente de cobertas a prova d'agua muitas das quaes por cima do convez.

Terá um elegante salão de musica, um de senhoras e dous de fumar.

O salão de 1.ª classe será luxuosamente decorado ; os beliches de mollas para se fecharem, quando não forem precisos, afim de dar maior espaço aos camarotes, ao passo que alguns d'elles terão o dobro da largura para familias.

Banheiros de marmore para banhos tepidos, frios e de chuvisco serão de prazer mui agradavel nos tropicos.

Uma forma especial terão os dous convez de passeio para os passageiros de 1.ª e 2.ª classe, porém o da 1.ª será conservado inteiramente á parte dos outros.

O salão e camarotes de 2.ª classe hão de ser tambem excellentemente decorados.

Sómente um regular numero de passageiros de 3.ª classe será admittido e para os quaes preparar-se-hão accomodações espaçosas e confortaveis.

Todo o vapor será illuminado a luz electrica e provido d'apparelhos os mais aperfeiçoados para maior segurança e commodidade dos que viajarem n'elle.

Tenciona-se dar o nome de *Atrato* a este lindo vapor, commemorando um do mesmo nome, que a Companhia antigamente possuio, o qual geralmente gozava a reputação de ser o mais lindo e veloz navio, que atravessava o Atlantico.

E' de esperar que o novo *Atrato* não encontre competidor digno d'elle e que se torne o favorito na carreira da America do Sul, como o primitivo *Atrato* o foi por muitos annos na das Indias. Crêmos e esperamos que o novo *Atrato* tomará lugar na carreira até o fim do anno.

Um vapor igual já teve inicio e deverá ser lançado n'agua dentro de nove mezes.

Este será seguido por outros á proporção, que o trafego se vá desenvolvendo.

Sabemos tambem que os directores se esforçam para arranjar alguns dos seus lindos vapores, de fórma que possam fazer rapidas viagens directamente entre a Europa e Rio da Prata.

Deve-se indicar que muitos dos vapores d'esta linha, tem sido recentemente reparados e providos de machinas etc. etc.

O ultimo, que soffreu reparos (o *Elbe*) diz se ter causado grande satisfação em todos os portos e é altamente gabado pelos passageiros.

Com effeito tem-se notado que noticias favoraveis a este respeito d'este vapor (o qual tem agora a reputação de ser o mais lindo e veloz na carreira) têm apparecido nos principaes jornaes nos paizes em cujos portos elle toca.

A imprensa do Rio de Janeiro tem recentimente chamado a attenção sobre uma viagem feita por este navio da Bahia para o Rio, como o mais rapido de que ha noticia ; por nossa parte observámos que chegou aqui em 23 de Junho tres dias antes do tempo marcado.

Todos estes lindos vapores são illuminados com luz electrica.

Banhos de mar

Lembra-se as pessoas que ainda tenham costumes para banhos no estabelecimento sito nos Arrecifes, o obsequio de mandal-os procurar para remontarem-nos, caso necessitem delles para usar na presente estação balnearia, certos de que depois do dia 31 do corrente o mesmo estabelecimento não se responsabilisa pelos referidos costumes, isso de conformidade com o art. 6 de seu regulamento.

N. 306

A caspa e outros males que affligem o craneo inevitavelmente destroem a vitalidade dos cabellos.

O remedio soberano contra esses flagellos é o Tonico Oriental, o qual, como por encanto, promptamente os faz desapparecer.

Porém isto ainda não é tudo, vigorisa e dá tom á cuticula por tal forma, que não é possivel poder-se reproduzir, a não ser que o seu uso seja continuado.

A transpiração obstruida causada pelo entorpecimento da membrana exterior, é a origem de muitas das affecções e enfermidades dos cabellos, e este entorpecimento não pode existir, quando os vasos superficiaes recebem sua maior profundidade mediante a poderosa acção e auxilio deste raro vigorador vegetal.

Fabrica á vapor
DE OLEOS VEGETAES
A' rua da Aurora n. 161
Vende se

OLEO de mamona, purificado e clarificado, para uso medicinal, em latas de 1, 2 e 5 galões e engarrafado.

OLEO aromatisado o mais bem aperfeiçoado e apropriado para lamparinas, em latas de 1, 2 e 5 gallões, e engarrafado.

OLEO especialmente preparado para machinas a vapor, companhia de estradas de ferro, etc., em latas de 5 gallões, e em barris, a vontade do comprador.

Perfumarias
Tonico americano Camacan.
Agua perfumada Camacan.
Tonico perfumado Camacan.
Oleo perfumado Camacam.
Tudo acondicionado e tão bem preparado como o que vem do estrangeiro.
Preços sem competencia.
Recife, 7 de Agosto de 1888.
Guimarães & Amorim.

Dr. Cypriano Maia

Este illustre e conceituado medico da Camara Municipal de Pelotas, commissario vaccinador e ex-delegado da saude publica, firmou o seguinte attestado :

« Attesto que o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada—Cambará—que vegeta na serra dos Tapes, desta provincia, é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

« O referido é verdade e o juro sob a fé do meu grão.

Dr. *Vicente Cypriano da Maia* »

EDITAES

O Dr. Marcolino Dornellas Camara Junior, juiz substituto do civel da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que findo os dias da lei e praças nos dias 1, 8 e 14 do futuro mez de Agosto, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, será neste ultimo dia levada á praça de venda, para ser arrematado por quem mais der o bem seguinte :

Uma casa terrea, sita a rua da Boa Hora, desta cidade, sob n. 5, com duas portas de frente, em bom estado, com 4 metros de largura e 14 e 3 decimetros de comprimento, dous quartos, duas salas, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada por 400$.

E vai a praça por execução de Antonio Joaquim Cascão contra Manoel Antonio Moreira Leal e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 5 de Julho de 1888.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Marcolino Dornellas Camara Junior.

(Estava sellada, com uma estampilha de 200 réis.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda irá de novo a praça com o abatimento da lei, para serem vendidos no dia 10 do corrente mez pelas 11 horas do dia, depois da audiencia, os bens seguintes : a casa terra de tijolo e cal e uma olaria tambem sobre pilares de tijolo e cal, situadas no lugar denominado Canal dos Remedios, freguezia dos Afogados tudo em bom estado, pelo preço de 990$, pertencente a Antonio Caldas da Silva.

Um sobrado de um andar, sito a rua dos Guararapes n. 67, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, em estado de ruina pelo preço de 315$, pertencente a Belarmino do Rego Barros ; cujos bens são vendidos para pagamento das execuções que a Fazenda Nacional move contra os mesmos proprietarios.

Recife, 4 de Agosto 1888.

O solicitador da Fazenda Nacional,
Luiz Machado Botelho.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que depois da respectiva audiencia deste juizo do dia 9 de Agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der o bem seguinte .

Uma parte do sobrado de um andar, n. 31, sito á rua da Penha, freguezia de Santo Antonio desta cidade, tendo dito sobrado 2 portas de frente no 1º andar, varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 13 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, tendo o pavimento terreo 2 portas servindo de armazem, sem repartimento algum, e collocada no mesmo a escada que vai ao primeiro andar, e dito predio tem quintal murado e cacimba, sendo dito sobrado avaliado em 3:000$ e a dita parte que vai a praça em 1:220$.

A referida parte do sobrado vai a praça por execução que movem Parente, Vianna & C. contra Luiz Antonio Pereira.

E para chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de Julho de 1888.—Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos teMonnegro.

DECLARACÕES

Correio geral

Malas a expedir-se HOJE

Pelos vapores *Advance* e *Ville de Maceió*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, sendo que para o primeiro desses vapores receberá impressos e objectos a registrar até 12 horas do dia e cartas ordinarias até 1 1|2 ou 2 horas com porte duplo ; e para o segundo, impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1|2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 9 de Agosto de 1888.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Hyppodromo do Campo Grande

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para realisarem a 3ª prestação, a razão de 25 %, do dia 6 a 20 do corrente. Escriptorio á rua do Imperador n. 55, de 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recife, 4 de Agosto de 1888.

O secretario,
José Diniz Barretto.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 8 DE AGOSTO DE 1888.

Foi insignificante o movimento nos diversos mercados.

O de cambios fechou mais firme, não obstante ter estado paralysado.

Na Bolsa foram negociados 7 titulos da divida provincial, ao par.

Em algodão e couros nada constou.

Eis o que de mais occorreu :

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 8 de Agosto de 1888

Apolices provinciaes de 7 0|0, do valor de 1:000$, ao par.

Cambio sobre Pará, 30 d|v. com 5|8 0|0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1|8 0|0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se :
7 apolices provinciaes.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos abriram a 26 d. ; mais tarde, porem, em vista de noticias recebidas do Rio, retiraram para 25 7/8 d., á cuja taxa não appareceram tomadores.

Não constou transacção alguma em papel particular

O mercado fechou mais firme.

No Rio esteve o papel bancario a 25 7/8 d., sem tomadores e o particular a 26 1/8.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas :

	90 d/v	á vista
Londres	25 7/8	25 5/8
Paris	367	370
Italia	..	370
Hamburgo	455	458
Lisboa e Porto	205	207
Principaes cidades de Portugal	..	212
Ilhas dos Açores	..	215
Ilha da Madeira	..	212
New-York	..	1$930

Algodão

Manteve-se a cotação nominal de 6$000 para o de 1ª sorte do sertão.

A exportação feita pela alfandega, neste mez até o dia 7, attingio a 504.169 1/2 kilos, sendo.. 336.702 1/2 para o exterior e 167.467 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje foram de 1.632 saccas, sendo por :

Barcaças	212	Saccas
Animaes	740	«
Via-ferrea de Caruarú	38	«
Via-ferrea de S. Francisco	72	«
Via-ferrea de Limoeiro	570	«
Somma	1.632	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes :

Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
« 3.ª boa	2$400 a 2$500
« 3.ª regular	2$300 a 2$400
Somenos	1$800 a 2$000
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
« bruto	1$100 a 1$240
Retame	$800 a 1$000

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 7, subio a 2.364.505 kilos, sendo 1.205.919 para o exterior e 1.158.586 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje foram de 665 saccos, sendo por :

Barcaças	50	Saccos
Animaes	36	«
Via-ferrea de S. Francisco	438	«
Via-ferrea de Limoeiro	141	«
Somma	665	Saccos

Couros salgados

Continúa a ser cotado a 390 réis nominal.

Couros verdes

Persiste a cotação de 230 réis, nominal, por quanto foram feitas as ultimas vendas

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE AGOSTO DE 1888

(Vide o *Diario* de 5 de Agosto

Navios á carga

Escuna allemã *Johanna*, para Montevidéo.
Escuna nacional *Carolina*, para Macáo.
Patacho nacional *Joven Correia*, para Lisboa Porto.
Vapor inglez *De Bay*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca ingleza *Juanpore*, varios generos.
Barca norueguense *Alfarin*, carvão.
Barca dinamarqueza *Richard*, xarque.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Flid*, carvão.
Lúgar norueguense *Okonon*, varios generos.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalhão.
Lúgar inglez *Florence*, bacalhão.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andalusa*, xarque.
Patacho hollandez *Afiene*, xarque.
Patacho nacional *Positive*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 3.º*, varios generos
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Adetheid*, xarque.
Patacho inglez *Eagle*, carvão.

Importação

Patacho allemão *Adelheide*, entrado de Pelotas em 7 do corrente e consignado a Maia & Rezende, manifestou :

Xarque 203,970 kilos á ordem.

Lugar inglez *Florence*, entrado de Terra Nova em igual data e consignado a J. Pater & C., manifestou :

Bacalhão 2,975 barricas e 1,050 meias ditas á ordem.

Patacho inglez *Eagle*, entrado de Liverpool, na mesma data e consignado á ordem, manifestou :

Carvão de pedra 380 toneladas e 16 quintaes a Great Western of Brazil.

Hiate nacional *Camelia*, entrado de Macau em 8 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou :

Algodão em rama 32 saccos.
Couros seccos salgados 52.
Cera de carnaúba 6 barricas.
Sal 44,800 litros.
Tatajuba 8 barricas á ordem.

Vapor americano *Advance*, entrado de New York e escala em igual data e consignado a Henry Forster & C., manifestou :

Agua-raz 10 caixas a Faria Sobrinho & C.

Agua florida 8 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 12 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Amostras 1 volume á ordem.

Banha 50 barris aos consignatarios, 25 a Guimarães Rocha & C., 25 a Araujo Costa & C., 50 a Fraga Rocha & C., 50 a Fernandes da Costa & C., 30 a Soares & Fernandes, 25 a Joaquim Duarte Simões & C., 25 a Silva Marques & C.

Drogas 26 volumes á ordem, 13 a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a Faria Sobrinho & C., 1 a A. M. Veras & C

Eletro-plate 1 caixa á ordem.

Estopa 10 fardos á ordem.

Farinha de trigo 512 barricas aos consignatarios.

Ferragens 14 volumes a Albino Silva & C., 2 a Miranda & Souza.

Kerosene 200 caixas a Paiva Valente & C.

Mercadorias diversas 45 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Miranda & Souza, 1 a Pedro Antunes, 3 aos consignatarios, 1 á ordem, 2 a João de Oliveira e Silva, 1 a Francisco Manoel da Silva & C.

Mosqueteiro 1 caixa á ordem.

Machinismo 1 caixa a ordem.

Machinas para descaroçar algodão 8 caixas á ordem.

Maizena 100 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Silva Marques & C., 100 a Paiva Valente & C., 50 á ordem, 150 a Fernandes & Irmãos.

Oleo 50 caixas a Guimarães & Valente, 5 a Faria Sobrinho & C.

Pregos 200 barricas á ordem, 30 a Miranda & Souza.

Pás de ferro 20 feixes á ordem.

Relogios 8 caixas á ordem.

Rodas para carros 130 á ordem.

Tecidos diversos 2 caixas á ordem, 1 a A. Vieira & C.

Toucinho 10 barris a Araujo Castro & C., 30 a Fraga Rocha & C., 20 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vermifugo 12 caixas a Francisco Manoel da Silva & C

Vidros 8 volumes a Vianna Castro & C.

Exportação

RECIFE, 7 DE AGOSTO DE 1888

Para o exterior

— No vapor allemão *Catania*, carregaram :

Para New-York, Abe, Stein & C. 15,600 pelles de cabra.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou :

Para Lisboa, J. dos Santos Lages 20 barricas com 1,875 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho nacional *Andaluza*, carregaram :

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C 75 pipas com 36,000 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram :

Para Santos, F. dos Santos Macedo 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, P. Pinto & C 2 barricas com 50 kilos de doce.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou :

Para Ceará, A. M. da Silva 2 barris com 192 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram :

Para Manáos, P. Alves & C. 25 volumes com 1,208 kilos de assucar branco e 30 ditos com 1,850 ditos de dito refinado ; J. L. da Silva Oliveira 15 barricas com 1,070 kilos de assucar refinado ; F. A. de Asevedo 40 saccos com 2,400 kilos de assucar branco ; J. S. da Costa Moreira 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado ; J. Borges 40 barricas com 2,740 kilos de assucar branco.

Para Pará, J. Borges 400 barricas com 30,657 kilos de assucar branco ; P. Moreira da Silva 700 barricas com 52,409 kilos de assucar branco ; Amorim Irmãos & C. 300 volumes com 23,777 kilos de assucar branco ; E. C. Beltrão & Irmão 20 barricas com 617 kilos de assucar refinado ; P. Alves & C. 20 barricas com 800 kilos de assucar refinado.

Para Ceará, P. Moreira da Silva 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Theresinha*, carregou :

Para Parahyba, J. R. da Silva 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 7	227:780$961	
Idem de 8	42:549$763	
		270:330$724
Renda provincial :		
Do dia 1 a 7	31:645$732	
Idem de 8	8:380$508	
		40:026$240
Somma total		310:356$964

Segunda secção da Alfandega, 8 de Agosto de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 7	13:457$841	
Idem de 8	2:493$570	
		15:951$411

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 7	10:533$054	
Idem de 8	3:571$061	
		14:104$115

Recife Drainage

Do dia 2 a 7	4:914$578	
Idem de 8	552$768	
		5:467$346

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 95 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 66 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 29 a diversos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 7 de Agosto foi o seguinte :

Entraram :

29 1/2 bois pesando 4,672 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 21 1/2 de 1ª e 8 de particulares.

234 kilos de peixe a 20 réis	4$680
103 cargas de farinha a 200 réis	20$600
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
12 taboleiros a 200 réis	2$400
11 suinos a 200 réis	2$200
16 matutos com legumes a 200 réis	3$200
Foram occupados :	
30 1/2 columnas a 600 réis	18$300
1 escriptorio	300
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
31 ditos de comida a 500 réis	15$500
92 ditos de legumes a 400 réis	36$800
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$	54$000
	213$180
Rendimento dos dias 1 á 6 do corrente	1:232$120
Foi arrecadado liquido até hoje	1:444$300

Preços do dia :
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 560 a 1$200 réis idem.

Vapores á entrar

MEZ DE AGOSTO

Sul	*Ville de Maranhão*	amanhã
Norte	*Alagoas*	13
Sul	*Britannia*	13
Europa	*Ville de Ceará*	15
Fiume	*Matlekovites*	15
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Neva*	17
Sul	*Orenoque*	18
Sul	*Tagus*	19
Hamburgo	*Lissabon*	20
Norte	*Pernambuco*	24
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville-de-San-Nicolas*	26

Vapores á sahir

MEZ DE AGOSTO

Santos e esc.	*Advance*	hoje ás 4 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	hoje ás 3 h.
Havre e esc.	*Ville de Maranhão*	11 ás 2 h.
Liverpool	*Britannia*	13 ás 2 h.
Sul	*Alagoas*	14 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	16 ás 3 h.
Buenos Ayres	*Neva*	17 ás 2 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	18 ás 12 h.
Southampton	*Tagus*	19 á 1 h.
Sul	*Pernambuco*	25 ás 5 h
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de-San-Nicolas*	27 ás 2 h.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 8

New-York e escala — 21 dias, vapor americano «Advance,» de 1,902 toneladas, commandante D. E. Griffiths, equipagem 71, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala — Vapor brazileiro «Manáos,» commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

New-York—Vapor allemão «Catania,» commandante H. Frank, carga varios generos.

Mossoró—Barca norueguense «Valkyrien,» capitão G. M. Bryd, em lastro.

Aracaty—Hyate brazileiro «D. Julia,» mestre Laurentino F. da Costa, carga varios generos.

Bahia—Barca norueguense «Respit,» capitão J. Petersen, em lastro.

Maranhão—Barca portugueza «Audacia,» capitão Francisco E. Soares, carga varios generos.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

De ordem do Illm Sr. director engenheiro chefe, faço publico que em virtude da circular n. 8 do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 23 de Julho ultimo, ficam desde o dia 15 do presente mez em diante, supprimidos os favores até agora concedidos no transporte de mercadorias por circular, datada de 3 de Fevereiro do mesmo Ministerio que fica assim derrogada.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 7 de Agosto de 1888.—O secretario, Manoel Juvencio de Saboya.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Commemoração do seu 24º anniversario e 1.º da installação de sua banda musical, em 14 de Agosto de 1888.

Os senhores socios que quizerem tirar convites para este sarão, poderão deixar suas notas na secretaria desta sociedade; ingressos em mão do thesoureiro. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude 1 de Agosto de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Terceira praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, que, ás 11 horas do dia 13 do corrente mez, será arrematada em praça, á porta desta repartição, a seguinte mercadoria:

Armazem n. 2

Duas caixas marca triangulo e C dentro, ns. 781 e 782, contendo 16 tampos de nogueira (madeira fina), para consolos, pesando cada tampo 7 kilos, vindas de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 3 de Abril do corrente anno, abandonadas aos direitos por Carvalho Junior & Leite.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Agosto de 1888.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

Esta companhia compra no dia 11 do proximo mez de Agosto 18 cavallos precisos ao serviço da mesma, os quaes deverão reunir as seguintes condições: 1 metro e 46 centimetros de altura, novos, mansos e gordos, preferindo-se castrados. As pessoas que os quizer fornecer deverão apresentar suas propostas juntamente com os animaes, ás 11 horas do referido dia, no quartel da companhia, afim de serem examinados pela commissão para esse fim nomeada.

Quartel no Campo das Princezas, 31 de Julho de 1888.

João Pio da Fonseca,
Alferes agente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Hoje, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 9 de Agosto de 1888.
Baptista Regueira
1º secretario.

Consistorio da confraria de S. Bom Jesus da Viassacra da igreja da Santa Cruz

MESA GERAL

De ordem do irmão provedor, são convidados todos os irmãos desta confraria, visto não ter comparecido numero legal terça feira 7 do corrente, para se reunirem sexta-feira 10 em numero legal, para proceder-se a eleição de provedor e thesoureiro, ás 7 horas da noite.

Consistorio da confraria da Viassacra da igreja da Santa Cruz, 8 de Agosto de 1888.

O escrivão,
Julio A. Secades.

Associação Commercial Agricola

Ao appello que foi feito a esta associação pelos Srs. Epiphanio Barroso, Argemiro Falcão, pedindo auxilio ao Bando Precatorio que tem de percorrer a cidade, esmolando em beneficio da Santa Casa de Misericordia, deliberou a directoria promover entre seus associados uma subscripção a favor daquella humanitaria instituição, e pede que seja entregue ao thesoureiro desta associação, o Sr. commendador Miguel José Alves, a esmola que lhes dictar seu coração. Recife, 2 de Agosto de 1888.—O 1.º secretario,
Antonio A. Moreira de Mendonça.

Aviso aos navegantes

Por ordem do Sr. capitão do porto se faz publico para sciencia dos navegantes o seguinte: que o commandante do vapor nacional *Manáos*, Guilherme Waddington, communicou hoje a esta capitania ter encontrado no dia 5 do corrente, na latitude 11º S. Long. 36º 27' O Gw. um casco de navio que lhe pareceu de ferro, com a quilha para cima.

Capitania do porto de Pernambuco, 8 de Agosto de 1888.—Servindo de secretario, o amanuense Clendon A. de Albuquerque Chaves.

Arrematação

No dia 16 do corrente mez tem de ser arrematado perante o Dr. juiz de orphãos da comarca de Jaboatão, o arrendamento do engenho Santo Antonio, por 300$000 por safra. Jaboatão, 6 de Agosto de 1888.

O escrivão interino,
Joaquim Tavares Rodovalho.

Terceira praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, que ás 11 horas do dia 11 do corrente mez, serão arrematadas em praça, á porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 1

Um pacote, marca Domingos Alves de Abreu, contendo 2,940 grammas de livros impressos, com capa de papelão, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 9 de Setembro de 1887, consignado a Domingos Alves Matheus.

Armazem n. 2

Uma barrica, marca diamante, A no centro e S ao lado, n. 222, contendo 260 kilos, liquido legal, de chapas de ferro fundido para fogões, todas quebradas, vinda de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, entrado em 6 de Agosto de 1887, consignado a Albino Silva & C.

Idem idem, marca triangulo, A no centro e S ao lado, sem numero, 574 kilos de fragmentos a granel, de chapas de ferro para fogões, idem idem idem.

Idem idem, uma caixa, marca MA&C n. 109, contendo 70 kilos de serras finas, vinda de Liverpool no vapor inglez *Author*, entrado em 24 de Setembro de 1887, consignado a Miranda Alves & Companhia.

Armazem n. 7

Uma caixa, marca PL n. 3, contendo 30 kilos de cartazes de mais de duas cores, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, entrado em 7 de Outubro de 1887, consignado a Ch Ploym & Companhia.

Idem idem, uma barrica sem marca e sem numero, contendo 70 kilos bruto de gesso em pó, vinda de Antuerpia no navio belga *Brabo*, entrado em 15 de Abril de 1887, consignado á ordem.

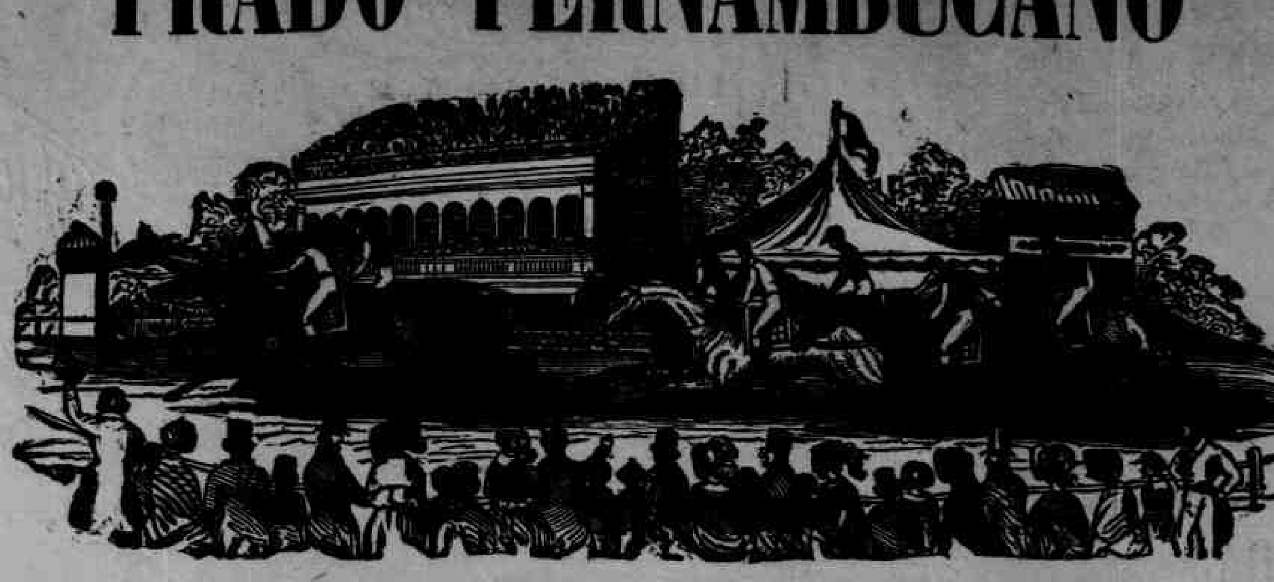
Idem idem, uma barrica, marca BB, diamante, 1125 no centro e C ao lado n 1, contendo 59 kilos bruto de gesso em pó muito avariado, 50 0/0 de abatimento na taxa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, entrado em 30 de Abril de 1887, consignado á ordem.

Idem idem. Sete saccos, marca C, sem numero, contendo 98 kilos bruto de folhas de louro.

Idem idem, 15 barricas, marca ET, sem numero, contendo fumo picado em muito máo estado, bruto 942 kilos, liquido legal 848 kilos com abatimento de 30 0/0 na taxa, vindas do portos do sul no vapor brasileiro *Maranhão*, entrado em 25 de Outubro de 1887, consignado á ordem.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Agosto de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 3ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 12 de Agosto

A's 11 horas da manhã em ponto

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Job	5 annos.	Russo	Pernambuco	56 kilos.	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
2	Topeira	7 «	Rodado	«	56 «	Verde	Albino José dos Santos.
3	Lidador	5 «	Cachito	«	56 «	Azul e encarnado	Coudelaria Victoria.
4	Podargo	6 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	Coudelaria 1º de Julho.
5	Arraial *	3 «	Baio	«	52 «	Verde e creme	A. M. de Moraes.
6	Nubio *	5 «	Preto	«	56 «	Violeta e ouro	Coudelaria Belem.
7	Progressista ex Postillon	7 «	Russo	«	56 «	Grenat e ouro	A. F. A.

2.º Pareo.—**Imprensa Pernambucana**—1000 metros. —Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ociòla	7 annos.	Castanho	Pernambuco	58 kils.	Preto e ouro	Augusto F. de Oliveira.
2	Tombador	8 «	Rodado	«	56 «	Verde	Arthur S.
3	Don Quixote	5 «	Russo	«	56 «	Verde	Coudelaria Esperança.
4	Atheu	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado, azul, e preto.	A. F. C.
5	Condor	5 «	Baio	«	60 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuello.
6	Zig	4 «	Russo	«	54 «	Grenat	S. L.
7	Tupy	6 «	Baio	«	65 «	Branco, azul e encarnado	Francisco C. Rezende Rego.
8	Leseira	4 «	Russo	«	56 «	Azul e branco	Antonio L. R. Guimarães.
9	Tupinambá 2º	4 «	Alazão	«	54 «	« «	Coudelaria Firmeza.
10	Faisca	8 «	Oveiro	«	62 «	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
11	Seridó	6 «	Castanho	«	56 «	Branco e azul	M. G. de Medeiros.

3.º Pareo.—**1º de Julho**—1200 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galathéa	5 annos.	Rusilho	Rio Grande do Sul	52 kils.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Favorita	5 «	Zaino	Rio de Janeiro	52 «	Ouro e chumbo	Coudelaria 13 de Maio.
3	Aymoré	4 «	Castanho	S. Paulo	52 «	Ouro e escarlate	J. Guimarães.
4	Recife	4 «	«	Rio de Janeiro	60 «	Azul e branco	S. P.

4.º Pareo — **Progresso** — 1600 metros.— Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$ ao 1.º, 100$ ao 2.º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maestro	4 annos.	Tordilho	S. Paulo	54 kilos.	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.
2	Ipojuca	4 «	Alazão	«	52 «	Azul e grenat	Delmiro Gouveia.
3	Douro	5 »	Alazão	Rio de Janeiro	56 «	Azul e branco	F. P.

5º Pareo—**Prado Pernambucano**—1800 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Castiglioni	4 annos.	Zaino	França	52 kils.	Branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Trovador	5 «	Alazão	«	54 «	Ouro e chumbo	Coudelaria 13 de Maio.
3	Mastin	5 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
4	Hexe	3 «	Zaina	Rio da Prata	50 «	Escarlate e ouro	Hilario Pereira da Silva.
5	Pancy	4 »	«	«	52 «	Azul e branco	A. F.

6.º Pareo—**Experiencia**—1400 metros.— Eguas nacionaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galathea	5 annos.	Rusilho	Rio Grande do Sul	54 kilos.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Favorita	5 «	Zaina	Rio de Janeiro	54 «	Ouro e chumbo	Coudelaria 13 de Maio.
3	Minerva	3 «	Douradilho	S. Paulo	50 «	Branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
4	Morena	4 »	Castanho	Paraná	52 «	Azul e grenat	Paulo Moreira da Silva.
5	Bacarat	4 «	«	Rio de Janeiro	52 «	Rosa e preto	F. S. C. Cunha.

7.º Pareo—**Club Internacional de Regatas.** — 1200 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ociòla	7 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Preto e ouro	Augusto F. de Oliveira.
2	Idiota	4 «	Russo	«	52 «	Encarnado e azul	Bernardo Damião C. Pessoa.
3	Dom Cesar	4 «	Rodado	«	52 «	Verde	Coudelaria Esperança.
4	Noruega	4 «	Castanho	«	52 «	Ouro e escarlate	Vicente F. Salles Menezes.
5	Eólo	5 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuelo.
6	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Branco, azul e encarnado	Francisco C. Rezende Rego.
7	Leseira	4 «	Russo	«	52 «	Azul e branco	Antonio L. R. Guimarães.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tem de correr.

Os jockeys que não estiverem matrículados e os que não apresentarem a cardeneta da matricula na occasião da pesagem não poderão correr.

Os jockeys que não se apresentarem com as cores designadas no programma não poderão correr.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria da Sociedade das 11 as 3 horas da tarde.

Os bilhetes de ingresso estarão a venda, na vespera da corrida na secretaria da Sociedade e no dia nos carros da Companhia Ferro Carril e bilhetaria do Prado.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.	11h.50'	12h
2.º «	12.35.	12.45
3.º «	1.20	1.30
4.º «	2 5.	2.15
5.º «	3.5.	3.15
6.º «	3.50.	4.00
7.º «	4.35	4.45

Recife, 8 de Agosto de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Julho do corrente anno de conformidade com o art. 10 do Contracto e § 2º do art. 15 do Regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife

Marques de Olinda n. 10	4$200
Dita n. 24	5$860
Dita n. 26	2$640
Dita n. 47	7$120
Dita n. 55	5$860
Bom Jesus n. 18	12$540
Dita n. 7	3$080
Dita n. 17	6$580
Dita n. 31	5$480
Dita n. 35	2$640
Dita n. 45	2$640
Commercio n. 16	6$820
Dita n. 15	2$640
Bispo Sardinha n. 12	8$800
Thomé de Souza n. 14	12$320
Becco do Abreu n. 4	2$640
Dita n. 6	2$640
Vigario Tenorio n. 14	3$960
Dita n. 5	3$960
Dita n. 17	8$080
Dita n. 25	2$640
Maria e Barros n. 16	3$080
Amorim n. 18	2$640
Dita n. 21	2$640
Dita n. 25	2$640
Moeda n. 23	2$640
Tuyuty n. 1	8$650
Dita n. 13	6$600
Madre de Deus n. 32	16$100
Dita n. 3	5$240
Domingos José Martins n. 78	2$640
Dita n. 144	2$640
Mascates n. 8	2$640
Restauração n. 54	49$010
D. Maria Cesar n. 6	2$640
Dita n. 34	2$640
Dita n. 7	11$420
Visconde de Itaparica n. 55	18$240
Pharol n. 60	2$640
Dita n. 76	2$640
Areal n. 2	2$640
Dita n. 5	2$640
Vital de Oliveira n. 1	2$640
Guararapes n. 64	2$640
Barão do Triumpho n. 39	2$640
Santo Antonio	
Imperador n. 14	7$900
Dita n. 22	2$630
Dita n. 48	2$640
Dita n. 50	5$280
Imperador n. 19	4$160
Dita n. 67	19$070
Dita n. 79	9$420
Praça de Pedro II n. 2	5$060
Dita n. 6	2$640
Primeiro de Março n. 14	5$920
Dita n. 18	2$640
Dita n. 7	9$980
Duque de Caxias n. 42	3$960
Dita n. 48	4$760
Dita n. 56	9$060
Dita n. 70	12$320
Dita n. 72	15$400
Dita n. 30	4$460
Dita n. 41	5$280
Dita n. 61	1$520
Cabugá n. 2	14$780
Dita n. 14	6$600
Dita n. 5	2$640
Dita n. 11	2$640
Barão da Victoria n. 30	7$460
Dita n. 32	4$160
Dita n. 46	3$040
Dita n. 48	11$900
Dita n. 23	2$640
Dita n. 39	4$560
Dita n. 55	9$640
Trincheiras n. 38	7$150
Dita n. 9	4$620
Laranjeiras n. 3	3$080
Travessa do Queimado n. 1	8$140
Travessa das Cruzes n. 12	4$400
Largo do Paraizo n 2	3$080
Larga do Rosario n. 12	2$640
Dita n. 14	2$640
Dita n. 28	2$640
Dita n. 13	14$960
Dita n. 29	2$640
Estreita do Rosario n. 20	3$940
Dita n. 26	2$640
Dita n. 38	3$960
Dita n. 3	5$280
Dita n. 23	2$640
Dita n. 41	2$640
S. Francisco n. 10	4$160
João do Rego n. 22	2$640
Ilha do Carvalho n. 30	2$640
Dita n. 34	46$480
Roda n. 2	2$640
Dita n. 13	2$640
Dita n. 33	2$640
Travessa dos Quarteis n. 6	2$610
Dita da Matriz n. 4	3$960
Fogo n. 19	2$640
Livramento n. 36	4$460
Dita n. 25	7$900
Penha n. 25	2$610
1ª travessa da Praia n. 1	2$640
Dita n. 7	7$920
Dita n. 9	2$640
Nova da Praia n. 30	2$640
Marcilio Dias n. 20	4$660
Dita n. 26	2$640
Dita n. 50	2$640
Dita n. 12	2$640
Travessa de S. Pedro n. 4	4$620
Largo de S. Pedro n. 4	4$620
Dito n. 12	2$640
Dito n. 19	2$610
Coronel Suassuna n. 7	2$640
Santa Thereza n. 15	6$580
Travessa do Pocinho n. 28	22$220
24 de Maio n. 32	2$640
Palma n. 55	25$740
Dita n. 59	2$640
Marquez do Herval n. 44	2$640
2ª Becco da Cadeia-Nova 10	2$640
Dito n. 12	6$430
Arsenal de Guerra	2$940
S. José	
Marcilio Dias n. 124	2$640
Dita n. 117	14$010
Lomas Valentinas n. 86	2$640
Dita n. 55	8$240
Coronel Suassuna n. 88	2$640
Dita n. 106	4$360
Dita n. 178	10$400
Dita n. 194	4$460
Dita n. 198	8$580
Dita n. 276	4$620
Dita n. 278	16$540
Dita n. 103	2$640
S. João n. 10 A	2$640
Palma n. 76	4$160
Dita n. 90	2$640
Dita n. 102	2$640
Marquez do Herval n. 113	2$640
Dita n. 159	4$320
Dita n. 169	5$940
Dita n. 211	2$640
24 de Maio n. 52	4$760
Vidal de Negreiros n. 86	2$640
Dita n. 21	4$760
Dita n. 59	2$640
Dita n. 147	9$100
Dique n. 18	2$640
Dita n. 45	4$660
Assumpção n. 36	2$640
Dita n. 38	6$140
Dita n. 64	4$560
Dita n. 68	4$620
Domingos Theotonio n. 34	2$649
Padre Floriano n. 9	2$640
Dita n. 67	2$640
Christovão Colombo n. 6	3$340
Forte n. 4	2$640
Nogueira n. 21	15$160
Dita n. 49	2$640
Santa Cecilia n. 12	2$640
Santa Rita n. 7	2$640
S. José n. 12	2$640
Dita n. 18	2$640
Dita n. 60	12$320
Dita n. 72	2$640
Dita n. 15	6$820
Travessa de S. José n. 12	2$640
Travessa do Peixoto n. 20	6$820
Dita n. 27	3$960
Largo do Mercado n. 11	2$640
Imperial n. 33	4$360
Luiz de Mendonça n. 22	4$620
Mercado Publico	5$480
Boa-Vista	
Imperatriz n. 4	3$960
Dita n. 6	3$960
Dita n. 28	12$320
Dita n. 82	2$640
Dita n. 88	4$160
Dita n. 5	8$020
Dita n. 13	5$480
Dita n. 41	7$020
Praça do Conde d'Eu n. 7	13$640
Dita n. 15	4$620
Visconde de Albuquerque n. 26	2$640
Dita n. 132	3$960
Dita n. 140	6$680
Aurora n. 9	13$820
Dita n. 45	2$640
Ponte Velha n. 2	2$640
Dita n. 22	2$640
Dita n. 30	5$680
Dita n. 46	4$640
Dita n. 112	2$640
Conde da Boa-Vista n. 9	6$600
Riachuelo n. 3	2$640
Sete de Setembro n. 15	2$640
Dita n. 4	4$360
Hospicio n. 69	10$040
Dita n. 51 A	2$640
Camarão n. 9	12$040
Rosario n. 30	5$260
Dita n. 56	4$620
Gervasio Pires n. 9	3$960
Dita n. 21	9$340
Dita n. 113	18$240
Dita n. 24	3$400
Dita n. 26	11$700
Travessa da rua de Gervasio Pires n. 19	5$780
Atalho n. 13	1$400
Socego n. 10	9$520
Dita n. 58	14$740
General Seara n. 3	3$960
Travessa das Barreiras n. 5	2$640
Travessa do Veras n. 4	2$640
Dita n. 20	2$640
Dita n. 13	18$700
Travessa do Quiabo n. 1	3$960
Alegria n. 14	27$220
Barão de S. Borja n. 20	2$640
Dita n. 42	2$640
Dita n. 61	2$640
Travessa do Palacio do Bispo n. 3	4$160

Recife, 8 de Agosto de 1888.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Ao publico

De conformidade com o accordo celebrado com a presidencia, esta companhia emittirá assignaturas de segunda classe mensal com 76 bilhetes, as quaes vender-se-ha nos dous dias ultimos do mez anterior a emissão, e no dia 1º do mez seguinte, e tambem as semanaes com 18 bilhetes pela quarta parte do preço das mensaes, as quaes serão vendidas nos dias 1, 8, 15 e 22. Caso qualquer destes dias designados sejam santificados, a emissão será feita no dia anterior.

Escriptorio da companhia, 6 de Agosto de 1888.
(Assignado) H. Fletcher,
Gerente interino.

THEATRO

SANTA ISABEL

Companhia do Theatro Principe Real, de Lisboa

Dirigida pelo 1º actor ALVARO, da qual fazem parte o mesmo artista e a notavel 1ª actriz

Amelia Vieira Santos

Ultimos espectaculos!
Recita de despedida!

Hoje! Quinta-feira Hoje!

Festa artistica em beneficio do actor Alvaro Ferreira.

Uma unica representação do drama em 5 actos e 8 quadros, de Emilio Zola, traducção do fallecido actor portuguez José Carlos dos Santos

A TAVERNA

L'ASSOMOIR

no qual toma parte toda a companhia.

Principiará ás 8 horas

Os bilhetes vendem-se no theatro.

O actor Alvaro Ferreira agradece desde já a este bom publico pernambucano e á sua illustrada imprensa as attenções que lhe teem dispensado e á elles dedica a sua festa.

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas e trens até Apipucos e Olinda.

Sabbado 11

Beneficio dos actores PEDRO CABRAL e CAETANO DA SILVA representa-se a magnifica peça

O BEBÉ

Brilhante espectaculo para festejar o anniversario da fundação dos cursos juridicos no Imperio.

Prepara-se o maravilhoso drama de costumes orientaes, intitulado:

As Noites da India

em que tudo é luxo e esplendor.

MARITIMOS

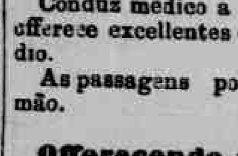
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant



Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Agosto seguindo depois de indispensavel demora para o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

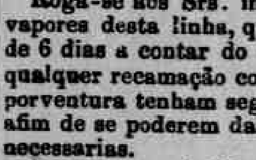
Offerecendo-se mais aos viajantes para Paris bilhetes de caminho de ferro de Havre á Paris.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete trata-se com o

O vapor Ville de Ceará

Commandante Laeney



Espera-se da Europa no dia 15 de Agosto e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

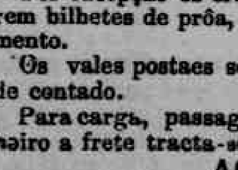
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 16 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Britannia

Espera-se dos portos do sul até o dia 16 de Agosto seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Lisboa e Porto

Patacho brasileiro *Joven Correia*, recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Neva

Espera-se da Europa até o dia 17 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para

Maceiò Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tagus

É esperado do sul no dia 19 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

LEILÕES

— Quinta-feira, 9, ás 10 horas e 40 minutos deve partir o trem extraordinario, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão de moveis, louças e vidros no Pôço da Panella, casa em que residio o Sr. Connor.

— Sabbado, 11, deve ter lugar o de uma casa terrea na Bôa Vista e 3 ditas na rua Imperial, pelo agente Pinto.

— Sabbado 3ª e ultima praça de 15 barricas com fumo picado, 2 ditas com gesso e outras mercadorias, na porta da Alfandega.

Leilão

De moveis, piano, louças, vidros, e diversas plantas

Quinta feira 9 do corrente

A's 10 1|2 horas

Em Jaboatão, confronte a estação

Constando :

Sala de visita

Uma mobilia de junco, 1 piano, 2 candieiros para kerosene, 4 enfeites, 1 lote de livros, brochuras, etc., e 2 escarradeiras.

Quartos

Um marquezão largo para casal com colchão, 1 guarda-vestido, 2 camas para crianças, meia commoda, 1 cama de lona, 2 cabides de parede, 2 lavatorios, 4 cadeiras, 1 etager, 1 mesa de amarello, 1 estante, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 candieiro, 1 caixão com ferramenta.

Sala de jantar

Uma mesa para jantar, 12 cadeiras de junco, 2 apparadores, 1 guarda-comidas, 1 mesa de amarello com gaveta, 1 relogio de parede, 1 jarra e filtro, 1 candieiro de suspensão, 1 jarra com torneira, 1 lavatorio, louça para almoço e jantar, compoteiras. fructeira, copos etc. e 1 machina para café.

Cosinha

Um guarda-comida com suspensão, 1 lote de trem de cosinha com 17 peças de louça esmaltada, fogareiros, jarras, 1 taboa e cavallete, 3 ferros a vapor para engommar, 1 sorveteira, 1 lote de gaiolas, 1 lote de latas.

Jardim

Dezesseis pés de crotnos em depositos e muitos outros objectos que estarão patentes.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. João José Dias de Farias, que retira-se para o sul, fará leilão dos moveis existentes em casa de sua residencia.

Os concurrentes terão passagens gratis de ida e volta no trem que sahir as 9 horas em ponto.

Entrega em acto continuo.

Leilão

De bons moveis, porcelanas, crystaes, objectos de electro plate, espelhos, jarros e vazos para flôres, a saber :

Um piano forte de H. Herz, 1 cadeira de piano, 1 mobilia de Vienna, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de centro, 2 escarradeiras, 5 machinas, 1 dita com abas, 1 dita par jogo, 7 lanças para cortinados, pannos para mesa, 6 pares de cortinados, 10 etagers, 1 mesa para fumante, 1 relogio de mesa, 1 candieiro (Dulton mare) jarros, vazos para ornamentos, figuras, quadros, esteira forro de sala, tapetes para centro, para sofás e portas.

Sala de espera

Um sofá, 1 consolo com pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de escrever, 1 estante envidraçada, 1 estante de parede, 1 relogio de mesa, prensa de copiar, cabides para chapéos, 1 toilet e espelho grande, 3 pinturas, 1 campa, etagers, 2 tapetes, 1 guarnição, 2 cortinados redondos.

Quarto de dormir

Uma cama de ferro com colchão de mola, 1 mosqueteiro, 1 commoda de jacarandá, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 porta toalha, 1 sofá. 1 mesa, 1 candieiro e 2 cabides, 1 espelho, 3 etagers e 2 cortinados.

Sala de jantar

Mesa elastica, 1 guardalouça, 1 aparador armario, 2 ditos torneados, 4 mesas pequenas, cadeiras de balanço, 12 cadeiras de guarnição, 1 relogio, 10 quadros, estojo para facas e colheres, apparelhos para chá e jantar, facas, garfos e colheres, bandejas, galheteiros, porta queijos, paliteiros, bules, salvas, licoreiros, garrafas, copos, calices, gaiola para garrafas, filtros, electros.

Um fogão de ferro, trem de cosinha, mesas e armarios para cosinha, jarras e Flandres e 1 silhão inglez.

Sotão

Uma cama de ferro com colchão Excelsior, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 mesa preta, 2 toilets, 3 commodas, 2 cabides, cadeiras de vime, guarnição para lavatorio, 1 relogio, 1 espelho grande, tapetes e muitos outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 9 do corrente

No Poço da Panella

E. C Connor, tendo de seguir para a Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio no Poço da Panella, antes da igreja de Nossa Senhora da Saude.

A's 10 horas e 40 minutos partirá um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará as 11 1|4 em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

O agente de leilões Francisco J. Pinto póde ser procurado das 9 ás 4 da tarde em seu escriptorio á rua Marquz de Olinda n. 52, e daquella hora em diante em casa de sua residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 58.

Leilão

Agente Britto

De 3 pipas e 10 barris de quinto com vinho da Bairrada por conta e risco de quem pertencer.

Ao correr do martello

Sexta feira, 10 do corrente

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão

De duas armações, balança, pesos, medidas e generos da taverna da rua das Aguas-Verdes n. 48, em lotes á vontade dos compradores.

Ao correr do martello

Sexta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

Pelo agente Martins

Leilão

De grande quantidade de ferragens, cobre, latão, bronzes, moendas, vapores, caldeiras, destilarias e tudo o mais abaixo transcripto.

Sexta-feira, 10 de Agosto

A'S 10 HORAS

O agente Gusmão autorisado por mandado do Ilm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento dos syndicos da The Central Sugar Facturis of Brazil Limited e com assistencia do mesmo juiz, fará leilão dos objectos seguintes, existentes na Bôa-Viagem onde terá lugar o leilão, a saber :

Sete alavancas de ferro, 1 armação de madeira para deposito de materiaes, 1 armação de ferro para coberta de fabricas centraes, 145 caixas de accessorios de cobre, bronze e ferro para caldeiras, destilarias e outros misteres, 4 rólos de arame de ferro, 1 apparelho patentes para riscar pregos até 5 toneladas, 1 apparelho de destilaria completo, 2 bancos de carapina, 36 baldes de ferro zincado, 1 lote de 6 bicos ou colheres de ferro fundido, 3 bolas de ferro para volante de segurança, 2 bombas a vapor de balancino com volante, 1 dita centrifuga para agua, 2 ditas de ditas de bronze para caldo, 57 cadernaes e moitões de ferro de diversas dimensões, 6 caldeiras de vacuo de cobre com serpentinas e pertences de 7 toneladas de massa cozida, 2 grupos de triplices effeitos de cobre com accessorios, 2 moinhos trituradores para algamassa, completos, 5 machucadores de assucar, 3 ditos para serem collocados sobre turbinas Westan, 5 discos de vidro para as caldeiras, 1 parafusa de torno, 1 caixão com parafuzos para madeira, 3 peneiras de ferro, 4 plataformas para escadas, 1 picareta de aço, 900 kilos de parafuzos com polkas, 11 peças de ferro fundido para fornalhas, para cosinhar tijolos, 19 ditas polidas diversas, 1 quebrador, 10 portas de pinho de diversas dimensões, 19 polias de breack para centrifugas, 1 caixão com pregos francezes sortidos, 2 prensas hydraulicas completas para espumas, 28 rolos para esgotos, de ferro fundido, 3 raspadeiras com cabos, 1 relogio de metal pequeno para mesa, 1 indicador de vacuo, 7 SS para catraca pezando 98 kilos, 25 saccas para espumas, 8 tanques cylindricos de ferro batido para filtrar carvão animal, 2 ditos de ferro batido, 1 dito de dito para cal, 3 ditos de ferro pequenos com torneiras authomaticas, 2 tanques sobre rodas e armação de ferro fundido, com movimento por meio de hydrauagem com manivela para massa cozida, 150 telhas de zinco, 6 trilhos uzados, 36 turbinas completas, 11 turbinas com transmissão de movimento, 6 volantes grandes para caldeiras de vacuo, 3 ditos pequenos para o mesmo fim, 6 vigas de ferro fundido, 58 vigas para soalho, 65 ditas de ferro fundido para estrado das caldeiras, 88 vigas de ferro batido em duplo de diversas dimensões, 7 ditas de ferro fundido suppostes de tanques, 8 volumes de ferro fundido para estrado dos dificadores, 4 columnas de ferro batido com planjas, 1 dita dita, 7 toneladas de ferro fundido em canos, curvas, etc., 10 canos de ferro fundido para clarificadores, 1 casa de madeira de pinho coberta de telhas, 2 cavaletes de pinho, 32 cantoneiros de ferro fundido, 25 chapas de ferro fundido, 25 chapas de ferro batido para tanques, 31 ditas para dito, 1 lote de chapas para corrimão de escadas, 25 chaves grandes para as machinas, 2 desseccadores completos de duplo fundo, sendo o interno de cobre, 2 ditos incompletos, 4 kilos de cola, 12 cravadores com planjas para bombas, 58 columnas de ferro fundido para a plataforma das caldeiras de vacuo, 22 condensadores Trapps, 1 lote de corrente ferro de elos largos, 4 ovens de ferro fundido, 172 kilos de cravos de ferro, 4 cunhos de ferro, 6 barricas com cré, 8 assentadores completos de ferro sobre columnas, 4 depositos cylindricos de ferro zincado para mel ou agua, 1 deposito de ferro para tenda de ferreiro, 1 lote de cerca de 2,500 dormentes de pinho, 4 escadas pequenas de ferro, 4 ditas grandes de ferro fundido, 1 dita de pinho, 1 lote de ferragens para carroção comprehendendo 4 aros de rodas e outras ferragens, 72 kilos de ferro, 2 fornalhas para gas sulfuroso, com bombas de injecção e mais accessorios, 1 lote de gancho para cadeados, 4 grampos para suppostos de canos, 17 consolos para arvore de trancinção com bronze, 7 ditos grandes para canos, 2 consolos grandes sem bronze, 10 ditos para fixar peças na parede, 1 guindaste sobre carretas, 15 sobre-postas, 6 lingas de ferro, 13 ditas grandes, 1 lote de vidro para lunetas das caldeiras de vacuo, 2 machinas a vapor horisontaes de alta pressão, 2 machinas para lavar carvão animal, 1 machina de furar, 6 manilhas de ferro, para correntes, 1 marreta de aço, 1 mesa de pinho com estante, 2 més completos om caixa de ferro, 1 pedra para dito, 2 mochos de pinho, 3 kilos de maibos, 1 lote de madeira para esteira de cano e bagaço, 1 martelo, 2 moendas de ferro de 3 cylindros de 0,m9X2,m0 com os competentes bronzes, carretas, parafuzos completos, cylindro, virgem e mais pertences sendo uma de Easton & Anderson e outra de Fawcett Preston com 2 machinas a vapor de balanciar e engrenagem.

Cujo leilão terá lugar no dia e hora acima mencionado e no lugar onde existem os objectos á estação da Bôa-Viagem.

Os concurrentes ao leilão que forem no trem de 8 horas e 20 minutos, terá passagem gratis de ida e volta.

Leilão

De 15 volumes de mercadorias, partencentes a massa fallida de Hermes Souza Pereira & C.

Rua da Senzalla n. 122

Sexta feira, 10 do corrente

A's 11 horas

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio á requerimento do Dr. curador fiscal da massa acima, levará a leilão 15 volumes com mercadorias existentes no armazem á rua da Senzalla n. 122.

Leilão

DE

PREDIOS

De um sobrado de 2 andares, sito á rua da Penha n. 6.

Uma boa casa terrea á moderna á rua do Principe n. 20, com 2 salas, 4 quartos, cosinha e 1 quarto fóra, quintal grande e cacimba, terreno proprio.

Um sobrado de 2 andares á rua de Santa Rita Velha n. 73.

Sabbado, 11 do corrente

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 48

Agente Stepple

Leilão

De moveis, espelhos e quadros

SABBADO, 11 DO CORRENTE

A's 11 horas

No sobrado á rua dos Martyrios n. 101

O agente acima competentemente autorisado levará a leilão uma mobilia imitando a jacarandá e com pouco uso, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, jarros, espelhos, quadros, lanternas, candieiros de gaz, tapete para sofá, escarradeiras, cama de casal com balaustre, obra importante, lavatorio de faia com espelho, cabides, colchão, mesa grande de amarello, cadeiras, bancos, apparador, potes, trem de cosinha e outros muitos moveis.

Agente Pestana

Leilão

De 5 meias-aguas, sitas ao Cáes de Capibaribe n. 58

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá as meias-aguas acima mencionadas, que pelo seu bom rendimento, chamam a attenção dos Srs. compradores.

Sabbado, ás 12 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 149

Leilão

da casa terrea da travessa do Principe n. 7, edificada em chão proprio e rendendo 25$000 mensaes.

Trez casas á rua Imperial ns. 303, 305 e 307, ultimas, juntas a ponte dos Afogados, tendo um viveiro e terrenos, em frente a fabrica de sabão do Sr. A. Miranda.

Sabbado 11 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

Do casco, mastreação, vellas, ancoras, correntes, botes e mais utencilios da barca hespanhola *Virgem do Monteserrat*, ancorada junto aos arrecifes.

Terça-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do capitão da referida barca, fará leilão do casco e mais pertences existentes em dita embarcação. O leilão será effectuado com assistencia do mesmo juiz, a bordo da mesma barca.

AVISOS DIVERSOS

— ALUGA SE o 3.º andar da casa n. 26 da rua do Imperador ; a tratar na lithographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga se a casa n. 12 á rua dos Prazeres, nos Coelhos, caiada e pintada ; a tratar na rua do Sol n. 21.

— Aluga-se o 2. andar da casa n. 43 da rua Visconde de Inhaúma, tendo agua e commodos : a tratar no andar terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 2· andar da rua Primeiro de Março n. 18, loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Vidal de Negreiros n. 15, refinação.

— Pontos de portuguez a 1$000 : na livraria franceza á rua Primeiro de Março n. 9.

— Vende-se uma execução no valor de 20:000$, já decidida, com penhora nos engenhos Peres e Giquiá, cujos engenhos tem só de fôros o rendimento de 16:000$ por anno, terras excellentes e ferteis, como todos aqui devem conhecer ; a tratar no escriptorio com o Dr. Jacobina, ou no Caminho Novo n. 128.

— Na rua da Conceição n. 24, vende-se bois mansos, vaccas de leite e novilhas mansas.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

A's senhoras costureiras

Vende-se agulhas para machinas de costura pelos seguintes preços :

Uma duzia	500 rs.
Uma dita sortida	600 rs.
Tres agulhas	200 rs.

A' rua Duque de Caxias n. 46, Brandão & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro ; na rua da Florentina n. 32.

Capellania

Precisa-se contractar um sacerdote para capellão de uma corporação nesta cidade, mediante bom ordenado : a tratar no Recife, rua Marquez de Olinda n. 3, loja.

Attenção

O abaixo assignado tendo comprado o estabelecimento de taverna sito á rua Coronel Suassuna, á firma commercial de Siqueira & C., avisa a quem se julgar credor da mesma, a comparecer no dito estabelecimento no prazo de tres dias, a contar da data do presente, afim de ser pago, findo os quaes não terá direito a reclamação alguma. Recife, 9 de Agosto de 1888.

Eustaquio Fausto de Araujo.

Attenção

Aluga-se o segundo andar e sotéa do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado : a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª

Fina manteiga ingleza

Chegou nova remessa para Arthur Maçães, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54. defronte da estação.

Ama

Precisa-se de uma criada que cosinhe bem, paga-se salario vantajoso ; na rua de Santo Amaro n. 4, 2.º andar, no bairro de Santo Antonio.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua Pedro Affonso numero 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Duque de Caxias n. 9, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Pedro Affonso n. 72.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar com perfeição ; no largo do Mercado n. 12

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, comprar e engommar para uma pessôa ; na rua de Santo Amaro n. 14, 1.º andar.

AMAS

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar, e de outra para engommar e arrumar casa : na rua Gervasio Pires n. 30.

Ama de leite

Precisa-se de uma na rua da Concordia n. 131 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com leite de quatro ha seis mezes ; na rua das Creoulas n. 2-B.

Ama de engommar

No 3.º andar da rua Duque de Caxias n. 42, precisa se de uma para engommar e mais alguns outros serviços de casa de familia.

Ama para engommado

Na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar, se precisa de uma ama para o serviço de engommado.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar
Rua das Criculas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43. armazem.
Rua Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua Vidal de Negreiros n. 45.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 30 á rua Marquez de Olinda ; a tratar no 1· andar n. 22 á rua larga do Rosario.

Aluga-se

metade de uma casa á uma ou duas senhoras solteiras ou viuvas, honestas e de bons costumes, por preço rasoavel ; a tratar na rua do Jasmim numero 12.

Aluga-se

o primeiro andar do predio n. 45 da rua estreita do Rosario, com bons commodos e muito fresco ; a casa n. 28 á rua de S. João, com bons commodos, bom quintal e cacimba ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Bruno Alvaro Barbosa da Silva

2.º anniversario.

Joaquim Alvaro Barbosa da Silva e seus irmãos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu idolatrado pai, Bruno Alvaro Barbosa da Silva, mandam rezar na matriz de Afogados, pelas 8 horas da manhã do dia sabbado 11 do corrente, segundo anniversario de seu pranteado fallecimento, pelo que antecipam-se summamente agradecidos.

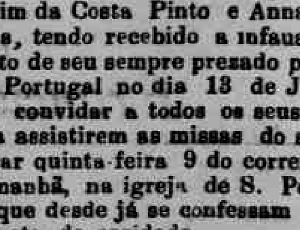
José Maria Palmeira de Freitas

A directoria da sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros em Pernambuco convida os seus consocios e amigos do finado para assistirem a uma missa que manda resar no convento do Carmo no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do fallecimento do seu socio e ex-secratario da mesma sociedade, José Maria Palmeira de Freitas, pelo que se confessa desde já agradecida. Recife, 2 de Agosto de 1888.

Antonio Joaquim da Costa,
1.º secretario.

Antonio da Costa Pinto

José Joaquim da Costa Pinto e Anna Thereza de Jesus Costa, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu sempre presado pai e sogro, fallecido em Portugal no dia 13 de Julho, vem pelo presente convidar a todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar quinta-feira 9 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro desta cidade, pelo que desde já se confessam agradecidos por este acto de caridade.



José Maria Palmeira de Freitas

Antonio José Ramos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado socio e amigo José Maria Palmeira de Freitas, convida aos seus amigos e aos do finado, para assistirem a missa que por alma do mesmo finado, manda resar no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo, trigesimo dia de seu passamento ; por este acto de caridade e religião, desde já se confessa grato.

Para cosinheira

Precisa-se de uma mulher que entenda de serviço de cosinha : na rua do Riachuelo n. 17.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

(Linimento rei da dôr)

RECEITA DO DISTINCTO MEDICO O DR CALASANS

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

E

PARALYSIA

Preparado unicamente por Calasans & C. na Bahia

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dores de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Nas principaes drogarias e pharmacias

LÉON PERNET AILLEVILLERS

KIRSCH VOSGES

ESPECIALIDADE DE KIRSCH des VOSGES

Exija-se a marca Léon PERNET

Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está ácima

DEPOSITO GERAL:

Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)

Em *Pernambuco* : Charles PLUYM & Cº

Compra-se

Quem tiver uma pequena casa entre Magdalena e Ponte d'Uchôa, que tenha fundos para o rio e quizer vendel-a, dirija-se á rua Barão da Victoria n. 13 que achará com quem tratar.

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame ; e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica

No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23

No pateo do Corpo Santo n. 6

Guimarães & Valente

Rua do Livramento n. 38

Lopes & Araujo

Na rua do Livramento n. 26

João da Cunha Vasconcellos

NA RUA DO VISCONDE DE ITAPARICA N. 51

Bento de Freitas Guimarães & C.

NA RUA DE VIDAL DE NEGREIROS N. 156

José Lopes Ferreira Maia

Na rua Pedro Affonso n. 9

Pereira, Carvalho & C.

Cosinheira decente e fiel

Precisa-se de uma cosinheira para casa de uma familia no Manguinho : a tratar na rua Nova numero 13.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

A EXPOSIÇÃO Universal de 1889

ha de, por sem duvida, conduzir a Paris um avultado numero dos nossos patricios.

Ora, muitos d'entre elles, seduzidos pelos esplendores da grande capital, quererão ahi estabelecer-se ou até fazer compra de uma d'aquellas maravilhosas residencias capazes de os chamar de novo em certas epocas.

Podemos desde já designar á escolha d'essas pessôas uma linda casa antigamente pertencente ao Snr Laurent Richard, o eminente collecionnador bem conhecido no mundo inteiro.

Esta propriedade acha-se situada em Neuilly, Avenida de Madrid, nº 19, á entrada do Bosque de Bolonha, e compõe-se de um formoso palacete, estufas, esplendido jardim de inverno, estufa de laranjeiras, ribeira ingleza, etc.

Ainda encontra-se nella a gruta do carcere do « Temple » onde el-rei Luiz XVI ia sentar-se durante a sua captividade. Este monumento historico ficará sendo a propriedade do feliz comprador.

Dirigir-se para as informações a Mr Souillard, 229, rua St-Honoré, em Paris.

Dinheiro

Dá-se a premio sob garantias e hypothecas ; a tratar a rua da Assumpção n. 78

Cosinheira

Precisa-se de uma. que cosinhe com perfeição : na rua Marquez do Herval n. 10.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Bolachas Democratas

Beirão & Almeida, avisam ao respeitavel publico e seus freguezes em geral, que tem todos os dias, estas saborosas bolachas, e aguadas proprias para chá, feitas com manteiga, assim como bolachinhas denominadas Caxias, bolachinhas de leite, regalia, biscoutos e fatias dôces, e outras marcas de superior qualidade, etc.

Encommendas com promptidão e asseio e preços razoaveis : á rua Duque de Caxias n. 30.

TELEPHONIO N. 387.

XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.

Dor CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações* da *Garganta* e do *Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo* ou *Chronico.*

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)

A. Gazagne, Genro e Successor.

Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cº.

N. 73:770

— Na rua do Bemfica n. 7, precisa-se fallar ao Sr. academico F. D. Mello, a negocio que não ignora.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com *Quina, Coca e Pepsina*

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo effeito são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias : portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação rasoavel ; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a **2$500** o frasco, **13$000** 1|2 duzia e **24$000** a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

PASTILHAS DE MASTRUÇO
e angelim com chocolate

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS
Rua do Bom-Jesus, n° 22
Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: *Bruxelles 1880 — Londres 1884*
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral: **SEGUIN, BORDEAUX**
Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impuresa o sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre à venda

CIGARROS

Primaveras,	papel seda,	fumo picado			Democratas,	papel seda,	fumo desfiado		
Selectos	»	»	»	»	Caporal	»	»	»	»
Operas	»	»	»	»	Cubanos,	palha,	»	»	»
Universaes	»	»	»	»	Rio novo	»	»	»	»
Populares	»	»	»	»	Goyaz	»	»	»	»
Goyaz	»	»	fumo desfiado		Daniel	»	»	»	»
Daniel	»	»	»	»	Cosmopolitas,	papel seda	»	»	
Rio novo	»	»	»	»	Ditos,	papel tabaco	»	»	
Othomanos	»	»	»	»	Ditos palha		»	»	

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49 (ANTIGA DA CADEIA)	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—7 (ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇAO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

VINHO DEFRESNE

TONI-NUTRITIVO
COM

PEPTONA

O ***Vinho de Peptona Defresne*** é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, qué é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção ***official*** da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O ***Vinho de Peptona Defresne*** impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o ***Vinho de Peptona Defresne*** convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do ***Vinho de Peptona.*** Cuidado com as imitações.

A VAREJO: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

AO N. 20
RUA 1.º DE MARÇO
(JUNTO AO LOUVRE)

CORTES de cambraia bordadas, brancas e de côres, a 5$000 e 6$000, um.
MERINO de duas larguras, preto e de côres, a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado.
NANSOK finas, a padrões novos, a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado.
GAZES arrendadas côr de creme, a 600 e 700 rs., o covado (imitação de seda).
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado (duas larguras).
SETIM do Japão fazenda de listra, a 240 e 280 rs., o covado; é barato.
ZEPHYRES de quadro, ultima novidade, a 200, 240, 300 e 400 rs., o covado.
METINS de lista, fazenda inteiramente nova, a 360 rs., o covado.
CACHEMIRA de quadro, padrões novos, a 320 e 360 rs., o covado.
FUSTAO branco bordado, padrões novos, a 400, 440, e 600 rs., o covado.
PERCALES claras, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
RENDA indiana, fazenda de gosto, a 500 rs., o covada
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$500, o metro.
SAHIDAS de baile com matizes bordados a seda, a 1$500 e 2$000, uma.
MEIAS com pintas e arrendada para senhora, a 800 rs., o par.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
BICO creme e matizados, a 1$500, 2$000, 2$500 e 2$800, a peça.
FICHUS de lã, tecidos modernos, a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 e 4$000, um.
COMPLETO sortimento de extractos que se vende muito barato.
ESPARTILHOS couraça, 5$000, 6$000, 6$500 e 8$000, um.
GRANDE variedade em bordado e entremeios.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$500, a peça.
ATOALHADO adamascado, fazenda novas, a 1$200, e 1$400, o metro.
TAPETES aveludados para portas e sala, grande variedade.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, a duzia.
TOALHAS alcochoadas com uma vara de comprimento, a 4$500, a duzia.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200 e 1$600, a duzia.
RICAS caixas com uma duzia de lenços de linho, a 2$500.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro
CORTINADOS bordados, a 6$500, 7$500 e 8$000, o par.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
LUVAS de seda preta e de côres, a 2$000 e 2$500, o par.
RICAS grinaldas com véo de bland, a 8$000 e 10$000, uma.
CORTES de setineta em cartões, a 7$000, fazenda de 16$000.
SETINS de todas as côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PANNO da Costa de listra e quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
COBERTORES de côres e com ramagem, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
GUARDA-PO' para homem, a 5$000, 6$000 e 7$000, um
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
CHEVIOTH preto e azul, a 3$000 e 4$000 e 5$000, o covado.

PARA BANHOS DE MAR
Costumes para homens, senhoras e meninos.

AMARAL & C.

Hortaleiro

Precisa-se de hortaleiro perito em sua arte, para ir para um engenho perto da estrada de ferro de S. Francisco: quem estiver nas condições desejadas, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 8, para tratar.

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

16$000

Aluga se a casa n. 4 da travessa do Freitas em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, 1 sotão, quintal e cacimba; a de n. 8 com 3 quartos, 2 salas, corredor separado, cosinha, quintal e cacimba por 16$000; a de n. 16 á rua da Via-ferrea com 2 salas, 2 quartos, cosinha, 1 sotão e cacimba por 16$; a de n. 16-C á rua do Riachuello, na Boa-vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal por 20$; estão limpas e as chaves estão junto; o 2.º andar á rua da Guia n. 62 por 20$000: trata-se na loja.

Importante declaração

A redacção do *Diario de Pelotas* (provincia do Rio Grande do Sul), folha que se tem sempre destinguido na imprensa pelotense pela independencia de suas opiniões, occupando-se das virtudes do *Peitoral de Cambará*, teve occasião de referir nos seguintes termos o facto de uma cura importante obtida por esse precioso medicamento, em um dos redactores daquella acreditada folha:

« Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alvares de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular *Peitoral de Cambará*.

« Ha tempo um dos redactores desta folha, sendo atacado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do *Peitoral de Cambará*, e ficou completamente restabelecido de sua alterada saude.

« Particularmente nos disse o Sr. Dr. Henriqson, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito procurado em Santa Victoria e que elle receitava-o a seus doentes, sempre com vantagem sobre qualquer outro, pois que a cura era radical.

« Ao publico recommendamos esse superior peitoral do Sr. Souza Soares. »

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com prestesa e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Feliciano

Engenho Sibirosinho

Em virtude de recommendação do Sr. Benedicto Romualdo Monteiro da Silva, residente no Rio de Janeiro, precisa-se com urgencia ter noticias certas de FELICIANO, seu irmão, que ha 12 annos, pouco mais ou menos, se achava no engenho Sibirosinho, de Ipojuca.

Na rua da Imperatriz n. 49, 3º andar, ou a 1 redacção do *Diario de Pernambuco*, 2º andar, das 10 horas da manhã até 4 da tarde, recebem-se as informações, pagando se qualquer despeza.

VENDAS

— Vende-se as terras do engenho de S. Sebastião, denominado Candeias, contendo uma casa grande com 7 quartos, 2 salas e cosinha, um oitão do sul de pedra e cal, 6 quartos de senzala, 3 ditos de moradores, a casa do assentamento de engenho, 1 estribaria grande, casa de farinha com todos os utensilios, tem 200 pés de coqueiros botando fructo, 4 pés de fructapão, grande numero de larangeiras e limeiras, diversos pés de laranja cravo, quantidade de mangueira, diversas fructas de todas as qualidades. As casas são cobertas de telhas e estão em bom estado; a tratar na rua e Paulino Camara n. 3.

Cachimbo

Vende-se a boa aguardente com mel de abelha: na rua da Roda n. 11. Disseram os redactores do *Jornal* que usam e que é boa.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Sabão transparente
DE
Cleaver

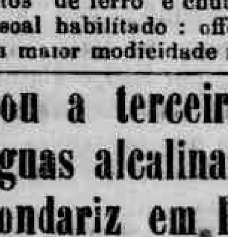
MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN



NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*
APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, *em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.*

THE NUBIAN MANUFG COMPY L.d, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

NUBIAN NUBIAN

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

AVISO

Por meio deste faço sciente ao Illm. Sr. Dr. inspector e thesoureiro do Thesouro Provincial, que perdeu-se a apolice da divida publica provincial n. 1753, serie 2.ª da quantia de 100$, cuja apolice é pertencente a Joaquim José Gonçalves Guimarães.

O melhor dentifricio
é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos **CIGARROS ESPIC**
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado, J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.*
Em Pernambuco: **FRANCO M. da SILVA & C.,** e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

GRANDE
E
EXTRAORDINARIA LOTERIA
DA
PROVINCIA DE S. PAULO

INTEGRAES

60:000$000
(PREMIO MAIOR)

A extracção desta importante e vantajosa loteria terá logar

TERÇA-FEIRA 14 DE AGOSTO
Impreterivelmente

PLANO

1 premio de		60:000$000
1 dito de		21:000$000
1 dito de		12:000$000
1 dito de		6:000$000
1 dito de		3:000$000
3 ditos de	1:500$	4:500$000
10 ditos de	600$	6:000$000
15 ditos de	300$	4:500$000
30 ditos de	150$	4:500$000
60 ditos de	90$	5:400$000
99 ditos para a centena do 1º premio	30$	2:970$000
99 ditos idem do 2º premio	21$	2:079$000
99 ditos idem do 3º premio	12$	1:188$000
99 ditos idem do 4º premio	6$	594$000
10 000 ditos para a terminação do 1º	3$	30:000$000
10.000 ditos idem do 2º	3$	30:000$000
2 approximações do 1º premio	3:000$	6:000$000
2 ditas do 2º premio	1:200$	2:400$000
2 ditas do 3º premio	600$	1:200$000
2 ditas do 4º premio	300$	600$000

100.000 bilhetes a 3$000 com 20.527 premios

ESTA LOTERIA NÃO TEM SERIES

Chama-se a attenção do publico para este importante plano.

Unica loteria que com um inteiro pode se tirar 60:000$000 e com um terço 20:000$000.

E' baratissimo!!!

Cambraia Victoria com toque de avaria a 2$500 e 3$ a peça!
Idem preta para forro a 1$ a dita!
Madapolão francez com 24 jardas a 3$500 e 4$.
Algodão Nacional encorpado a 3$ e 3$500 a dita!
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Setinetas finas a 240 e 280 rs. o dito! é para acabar.
Chitas de côres firmes a 200 e 240 rs. o dito!
Renda da China, branca, a 240 rs. o dito!
Lãs de quadros, modernas, a 320 e 360 rs. o dito!
Baptistes de cores firmes a 160 rs. o dito!
Fichús de todas as côres e qualidades a 1$ e 2$!
Cobertores de lã a 1$800 e 4$! superiores.
Colxas de cores a 2$ e 3$ uma!
Lençoes de bramante a 1$800 um! grandes.

E muitos outros artigos que serão lembrados com a presença de nossos bons freguezes.

Vendas em grosso com desconto

LOJA DE

Pereira & Maglhães

59 Rua Duque de Caxias 59

Vinho verde puro

Chegou para Antonio Duarte á rua da União n. 54, e vende em ancoras e a retalho, preço muito modico por ser de conta do lavrador, tambem receberam salpicões de lombo de porco, em latas de kilo.

21
Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.
Véos e capellas para noiva.
Setim e seda branca para casamento.
Cortinados de crochet para cama e janella.
Colchas de seda para noivos.
Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.
Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.
Merinó de quadro, fazenda nova.
Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.
Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.
Espartilhos, sortimento completo.
Tapetes para janella e sofá, sortimento.
Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.
Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

21
Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.
Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.
Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.
Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.
Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.
Gorgorinas de côres, padrões lindissimos.
Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.
Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.
Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.
Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.
Bramante de linho e algodão.
Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21—Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C

Parabens ao bom gosto
Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.
Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.
Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.
Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.
Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 400, 600 e 800 réis um par.
Chics porta-relogios a 1$.
Capas de lã para crianças, proprias para a estação a 3$.
Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas!! Fitas!! Fitas!!!
Plicées!! Plicées!! Plicées!!!
Botões!! Botões!! Botões!!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0/0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambrais, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha costa para machina a 800 réis a duzia.
Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1/2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!
Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Espartilhos de couraça a 3$.
Invisiveis prateados a 200 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 réis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Lenços de seda a 500 réis.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo flórea.
Cortinados todo de crochet a 15$.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.
Sabonetes succo de Laitue a 1$200.
Cromos á placa a 200 réis.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talhares para crianças a 800 réis.
Aigrestes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas regatas a 1$500 e 2$.
Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Venda de sítio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão do terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Oleo de mamona clarificad

Vende-se em barril: a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Paris n'America
16 Rua Barão da Victoria n. 16
(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Receberam Novidades

Ricos fichus de côres lisos e bordados 1$000 e 1$500.
Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500.
Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.
Capellas e vêos bordados a 3$, 5$ e 7$.
Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.
Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.
Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.
Cretones finos, côr fixa a 240 o covado.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.
Setim flôr do bosque a 180 o covado.
Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.
Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.
Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.
Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500.
Sargelim todas as côres e finos a 240 o covado.
Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.
Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500
Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.
Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.
Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.
Dito [illegible] com 2 metros de largura a 1$800.
Rendas de todas as cores, [illegible] primento de saia a 2$500.
Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.
Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.
Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.
Lã de quadros escossezas a 280 e 300.
Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.
Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.
Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.
Merinó sotim preto fino a 1$100 o covado.
Toalhas para banho grandes a 800, 1$ 1$500.
Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.
Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.
Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500.
Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.
Ditos ditos ditos com um metro delargura a 460.
Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.
Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.
Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.
Pannos para sofá a 2$000 e 2$500.
Ditos para cadeiras a 800 900 e 1$000.
Mantilhas Brazileiras.
Punhos de linho a 8$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras a 500 o covado.
Lenços de seda finos a 900 e 1$ um.

Novidades

Zefiros arrendados e bordados.
Cachemira com lista e liza da mesma côr.
Ditas ditas com quadros.
Ricos fichus de seda e lã.
Mallas para viagem.
Luvas de seda arrendadas meio braço.
Ricos cortes de cachemira para vestido.
Palha de seda para vestido a 900 e 1$.

Telephone n. 200.

VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem compra 30$

Novidades

Renda d'Austria tecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.
Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.
Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.
Setim de Macáo, liso ou com listas, todas as côres, a 800 e 1$000.
Rendas hespanholas branca, preta, creme e matisada, por todos os preços.
Capas e visitas pretas de rendas e caxemira com vidrilhos a 30$000.
Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.
Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.
Cortes de vestidos brancos todos bordados a 20$000.
Enchovaes, para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.
Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.
Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.
Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.
Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça.
Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300, 320 e 360 réis.
Velludinho lisos e lavrados, todas as cores a 800 e 1$000.
Velludo de seda, pr[illegible], azul e bordado para capas a 4$000.

Fazendas diversas

Madapolão lavrado, peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues— a 5$500, 6$000 e 8$000.
Algodão largo, proprio para lençoes a 5$000 a peça.
Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.
Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.
Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.
Grinaldas com véos de Blond, ultima moda, a 8$000.
Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.
Espartilhos para senhoras e meninas, desde 3$500 a 8$000.
Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.
Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Mosquiteiros com armação a 10$ e a 12$.
Guarnições e botões para camisa a 200 rs. e finos a 1$000.
Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.
Grampos de phantasia para cabello a 800 rs.
Baleias superiores a 280 a duzia.
Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.
Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 800.
Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e cordões, desde 20$.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa; assim como as nossas pechinchas que damos aos nossos freguezes, não são **repartidas de outra casa** como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.

Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.

José Augusto Dias

Vende-se

o bem conceituado hotel Cosmopolita, sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito boas accommodações para hospedes.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 178)

XLVII

Simplesmente ao vêl-o preparar os seus instrumentos, Julio Boulenois, que continuava a observal-o á socapa, mudou de opinião a seu respeito e murmurou:

— Homem! o sujeito deve mesmo entender do riscado. Se puder fazer com que elle pague dous ou tres litros de vinho, tanto melhor.

O associado de Jacques Lagarde tinha ido buscar terra mole, que amassava, misturando com trigo cozido e vermes, depois, tendo assim preparado umas dez bolas, atirou-as na corrente, no ponto em que queria pescar.

— Prompto! disse elle em seguida, lavando as mãos cheias de terra; daqui a dez minutos romperei o fogo. Daqui até lá podemos fumar um cigarro, não é assim, collega?

— Pois fumemos, replicou o Fuinha.

E os dous rivaes puzeram-se a enrolar fumo caporal em folhas de papel Job.

— Com que então, proseguio Julio Boulenois, acendendo um phosphoro, está hoje de folga?

— Até amanhã, se o peixe morder na isca, e ha de morder. Prometti aos camaradas fazel-os comer ao almoço, amanhã pela manhã uma caldeirada papa-fina. A nossa taverneira já está preparando a panella. Deve comprehender que se lhes faltasse com a minha palavra, elles caçoariam commigo.

— Procure não faltar.

— Oh! a esse respeito estou bem tranquillo. Se o peixe teimasse em não morder a isca, eu carregaria commigo o Marno.

— Deste modo o vinho da caldeirada ficaria muito aguado! exclamou Boulenois rindo-se com prazer.

Pascal compunha uns ares e dava-se uma linguagem que teria illudido os mais perspicazes; por isso o Fuinha não pôz em duvida um só instante que o seu visinho de pesca fosse o que pretendia ser, isto é, um operario machinista de folga durante vinte e quatro horas,

E o typo do machinista agradava-lhe.

Achava-lhe ares de bom homem, embora um tanto cheio de si.

Em summa, como o ouvimos dizer um instante, cahio-lhe no gotto.

Os cigarros estavam fumados.

— Attenção! gritou Pascal. Vai começar a luta. Vamos lá, collega!

E, accommodando-se com as pernas cruzadas sobre um dos troncos de arvores de que se compunha a improvisada jangada, pôz isca na linha e tentou a sorte.

Agarrou successivamente alguns bellos cyprinos que perseguiam os grãos de trigo desprendidos das bolas em dissolução.

— Olé! olé! exclamou elle, o peixe está apparecendo. Vamos ver se ha barbos.

Mudando então de linha iscou de novo o anzol, preparou uma bola de terra do tamanho de uma noz, no meio da qual passou a linha, deixando ao mesmo tempo levemente de fóra o anzol e atirou a bola dentro d'agua.

A bola arrastou a linha, que, com o accrescimo deste peso, ficou immovel.

Durante esse tempo, o Fuinha fazia o mesmo do seu lado.

Ambos ficaram então silenciosos, absortos á espera dos assaltos que daria o peixe aos seus instrumentos, vindo buscar na bola os vermes que della escapavam para o fundo do rio.

De repente Pascal soltou um «ah!» de satisfação.

— Creio que você é quem ha de pagar o primeiro litro, meu velho, gritou elle para o Fuinha, cá está um!

— E aqui outro! replicou Boulenois. Dous litros a haver!

Com effeito, cada um dos moços levantava um barbo de tamanho quasi igual,—cerca de uma libra,

Durante uma hora, estimulado pelo amor-proprio, o fingido operario e o bohemio philosopho pescaram com prodigiosa animação.

Nenhum, aliás, triumphava do outro.

O bom exito collocava-os no mesmo nivel.

Tinha cada um quatro barbos de bello tamanho.

De repente o peixe deixou completamente de morder.

— Os marotos começam a desconfiar, disse o Fuinha. Creio que é chegado o verdadeiro momento de ir deitar alguma cousa no estomago.

E depoz a linha na jangada.

— Pois vá lá, approvou Pascal. Estou morrendo de fome. Deve ser pelo menos meio dia.

Os moços treparam na ribanceira e dirigiram-se para a taverna que tinha por taboleta—Picolo.

— Toma-se um absintho? perguntou Boulenois.

— *Naturalmente*, emquanto o taverneiro apromptá uma pitada

Sentaram-se debaixo de um caramanchão e deram ordem para que os servissem.

Não ha nada que attraia mais nem predisponha mais para a intimidade do que a pesca de caniço

As relações travam-se rapidamente entre amadores do mesmo prazer, que apanham peixe ao lado um do outro.

A paixão commum faz nascer a sympathia.

Ao cabo de duas horas, está feita a amizade.

Explica-nos isto a rapida camaradagem de Pascal e do Fuinha.

Emquanto saboreavam o absintho, iam conversando.

Naturalmente o assumpto da conversa era a pesca, e cada um dos conversadores gabava-se de poder ensinar ao novo amigo algum estratagema inedito.

Serviram uma fritada com presunto e um primeiro litro de vinho.

Os moços começaram a comer com appetite e a beber a valer.

Em breve as garrafas vazias formaram um batalhão quadrado em um dos cantos da mesa.

A conversa tornou-se mais animada e o diapasão das vozes elevou-se.

— Ha luar na quadra do mez em que estamos? perguntou de repente o fingido machinista.

— Não, respondeu o Fuinha, nem sequer o mais leve crescente. As noites são escuras como breu.

— Póde arranjar um bote por aqui?

— Por que?

— Se quer, proponho-lhe uma pesca nocturna em pontos que eu conhecia outr'ora, e que com toda a certeza não devem ter mudado de lugar.

— Tambem eu conheço esses pontos, replicou Boulenois, e aceito com tanto maior prazer quanto tenho para amanhã uma encommenda de peixe grande.

— Pois nesse caso, procuremos um bote.

— E' inutil.

— Como assim?

— Tenho o meu.

— Olá! Você está então bem provido! Proprietario de um bote, que luxo!

— Oh! um velho barco de pesca, guardado perto do moinho. Não vale grande cousa, mas ainda faz o seu serviço. Iremos fundear perto das ribanceiras do Pequeno Castello.

— Onde é que ficam essas ribanceiras do Pequeno Castello? perguntou Pascal com o mais maravilhoso desplante.

— Mesmo alli defronte, do outro lado do Marno; ha lá furnas com mais de seis metros d'agua no meio das rochas. São verdadeiros ninhos de carpas taludas e de barbos enormes.

— Olhe que vem de proposito. E' exactamente desse lugar que eu queria fallar, disse Pascal, dando de beber a Boulenois. Tenho um palpite de que não havemos de perder o nosso tempo esta noite.

— Sim, sim, havemos de apanhar muito.

— Oh! lá isso havemos.

E Pascal acompanhou estas palavras de uma gargalhada que pareceria singularmente sinistra se fosse possivel adivinhar o que se passava naquelle momento na alma do miseravel.

— Pois meu amigo, accrescentou elle, vou voltar para as pilhas de madeira, levando comida e bebida. Você nesse interim vá buscar o seu bote. Pescaremos nas madeiras até de noite, comeremos alguma cousa saboreando um golo de vinho, e depois mãos á obra! Não acha que está direito assim?

— Está, por que não?

— Teremos isca sufficiente?

— Tenho sempre sortimento della.

— Varas para amarrarmos o bote bem no meio do Marno?

— Tenho cousa melhor do que isso.

— O que é?

— Cordas e pesos.

— Então, vai tudo perfeitamente.

Soavam tres e meia no relogio da taverna.

Os dous moços haviam-se demorado tres horas e meia na mesa, e sabemos que tinham bebido á farta, sobretudo Julio Boulenois, cujo copo o companheiro enchia sem cessar.

Quando elle se poz de pé, notou que a cabeça andava-lhe á roda.

— E' boa! disse elle rindo. O diabo do vinho está fazendo como os barbos quando dão caça aos grãos de trigo que sobem; está me subindo á cabeça; parece-me que estou nos cavallinhos de páo. Não ha de ser nada. Conheço-me; daqui a cinco minutos estará tudo acabado. Paguemos a despeza.

— Vou pagar, replicou Pascal.

— Lá isso, não! não consinto.

— Faremos as contas depois.

— Isso é outro cantar.

— Vá buscar o bote.

— E' já.

Descrevendo zig-zags, o Fuinha sahio do caramanchão, onde fora servido o almoço, e dirigio-se para o moinho, onde achava-se amarrado o seu velho bote e os seus remos presos solidamente com cadeado.

Pascal pedio um pão de quatro libras, um rosario de chouriço, quatro litros de vinho, uma garrafa de aguardente e dous copos.

Pagou toda a despeza e, munido das suas provisões, voltou para as pilhas de madeira, onde se encontrou em completa solidão.

Os dous outros pescadores, cuja presença notamos, haviam-se retirado.

— Emquanto estou só, disse elle comsigo, examinemos um pouco a nossa joiazinha

Saccou do bolso um pequeno estylete do mais puro aço, com lamina afiada como uma navalha, e cuja ponta, fina como a de uma agulha, achava-se espetada em uma rolha, que a tornava inoffensiva.

Depois de tirar a rolha, proseguio com singular sorriso:

— Tem dous prestimos esta joiazinha: o de cortar e o de picar. Aproveite a occasião em que o imbecil Fuinha estiver debruçado, agarre-o pelo pescoço, corte o cordão que prende a medalha, enterro-lhe isto com todo o cuidado entre os dous hombros, atiro-o depois dentro d'agua, e prompto.

E depois de collocar novamente a rolha, Pascal guardou o estylete no bolso.

Passou se quasi meia hora.

Ao cabo deste tempo, vio um bote que descia, remado na parte posterior por um moço.

Esse moço era Julio Boulenois, que parecia mal equilibrado e resentia-se ainda das libações demasiadamente copiosas do almoço.

Impellida pela corrente, a embarcação adiantava-se rapidamente.

Chegou em frente das pilhas de madeiras.

— Cá está a cousa! disse o Fuinha, prendendo o bote a um dos páos fluctuantes. Imagine você, meu velho, que o demo do vinho pôz-me um moinho de café nos miolos.

— Um calice de cognac o curará; é magnifico, replicou Pascal. Eu cá estou com você; o vinho incommoda-me um pouco.

— E você tem cognac?

— Tenho uma garrafa e tambem copos.

— Nesse caso, deixe ver um golo, e depois dormirei uma pequena somneca para deitar isto daqui para fóra.

Beberam.

O Fuinha, depois de bocejar varias vezes, estendeu-se sobre as madeiras entre dous troncos de arvores e adormeceu profundamente.

Pascal, vendo-o dormir, pensava:

— Se fosse noite e se não corresse o risco que alguem passasse pela ribançeira, como o arranjaria bem arranjadinho. Emfim, paciencia, á demora é pequena.

E recomeçou a pescaria, porém distrahido.

O falso machinista pensava em outra cousa.

Os nossos leitores sabem em que.

Já o sol havia desapparecido por detrás das collinas e o crepusculo começava a cobrir os campos, quando o Fuinha acordou.

Sentia-se com a cabeça tão pesada como na occasião em que havia começado a dormir, e além disso estava com uma sêde devoradora.

— Com a bréca! exclamou elle esfregando os olhos. Já está extraordinariamente escuro!

— E' verdade, a noite não tarda. Eu ia acordal-o. Como vamos?

— Continúa o demonio do moinho de café.

— Ora, adeus! isso passo.

— Apanhou alguma cousa?

— Unicamente cyprinos.

— Não é grande cousa. Meu Deus, como estou com sêde! accrescentou o Fuinha. Tenho a lingua torrada.

— Temos o que beber.

— Por emquanto, aguardente não me appetece.

— E' por isso que lhe offereço vinho.

XLVII

Pascal abriu uma garrafa, encheu um copo e deu-o ao Fuinha, que esvasiou-o de um trago.

— Ah! estou melhor! disse elle em seguida. Sinto-me mais bem disposto. E' preciso agora pôrmos a ferramenta no bote e irmos amarral-o no nosso ponto de pesca antes que seja noite fechada.

A mudança do material e dos mantimentos fez-se immediatamente.

— Temos terra para o engodo? perguntou o falso machinista.

— Temos.

— Nesse caso, a caminho!

Os dous homens embarcaram e dirigiram-se para o ponto designado por Julio Boulenois.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.